



FACULDADE
CATÓLICA DE FORTALEZA
Seminário da Prainha - Ensino Superior desde 1864

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

**VIGÊNCIA
2024 - 2028**

FORTALEZA- CEARÁ



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
IDENTIFICAÇÃO	8
MANTENEDORA E MANTIDA.....	8
DIRIGENTE PRINCIPAL.....	8
FINALIDADES.....	8
PERFIL INSTITUCIONAL DA MANTIDA.....	8
DIRIGENTES.....	9
HISTÓRICO.....	10
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	12
CONTEXTO REGIONAL E ÁREA DE INFLUÊNCIA DA FCF	13
CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO.....	17
DEMOGRAFIA E ASPECTOS ECONÔMICOS.....	18
EDUCAÇÃO BÁSICA.....	18
EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	19
ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA DA FCF.....	20
IDENTIDADE ESTRATÉGICA.....	21
MISSÃO.....	21
PRINCÍPIOS.....	21
VALORES INSTITUCIONAIS.....	22
VISÃO DE FUTURO.....	23
OBJETIVOS.....	23
OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI	25
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	26
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	27
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	31
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	43
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....	47
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	50
PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS.....	50
PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS.....	51
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS.....	55
PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	57
INOVAÇÕES ACADÊMICAS E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR.....	59



OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	60
ATIVIDADE PRÁTICAS E ESTÁGIOS	60
AVANÇOS TECNOLÓGICOS	61
DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	64
INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DOS CURSOS	65
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	67
POLÍTICA DE ENSINO	68
GRADUAÇÃO.....	70
POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	74
PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA.....	76
POLÍTICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PESQUISA	77
POLÍTICA DE EXTENSÃO	79
RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO.....	81
POLÍTICA PARA A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	81
POLÍTICA PARA A GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	83
POLÍTICA PARA A GESTÃO DE PESSOAS.....	85
ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA	91
PROGRAMA DE NIVELAMENTO.....	92
APOIO FINANCEIRO (BOLSAS).....	93
APOIO À PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS	94
ACOMPANHAMENTO AO EGRESSO	95
PASTORAL UNIVERSITÁRIA	96
POLÍTICA PARA A COMUNICAÇÃO.....	97
POLÍTICA PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL	98
POLÍTICA PARA A INCLUSÃO SOCIAL.....	100
POLÍTICA PARA AS INTERFACES SOCIAIS	101
POLÍTICA PARA VALORES E TRANSPARÊNCIA	102
POLÍTICA PARA O PÚBLICO INTERNO	102
POLÍTICA PARA O RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE LOCAL.....	103
POLÍTICA PARA AS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	104
POLÍTICA PARA O MEIO AMBIENTE	105
POLÍTICA PARA A CULTURA E AS ARTES.....	106
POLÍTICA PARA A INFRAESTRUTURA	107
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	109
MODELO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DA EAD	110
SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO – AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA	110
MATERIAL DIDÁTICO.....	112
EQUIPE DOCENTE E DE TUTORES	118
ATIVIDADES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.....	120
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	121
INFRAESTRUTURA.....	121
GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES	123
ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENADOR	123



SALA COLETIVA DE PROFESSORES	123
SALAS DE AULA.....	124
SUORTE PSICOPEDAGÓGICO.....	124
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	125
ACESSIBILIDADE	129
POLO DE APOIO PRESENCIAL	131
CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS	133
CURSOS DE GRADUAÇÃO EXISTENTES.....	133
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EXISTENTES	135
CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS E PROGRAMAS	135
NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES	143
PASTORAL UNIVERSITÁRIA	143
CENTRO DE ESTUDOS EM FILOSOFIA BRASILEIRA.....	143
NÚCLEO DE ATIVIDADES VINCULADAS AO ENSINO (NAVE).....	144
ESCOLA DE PASTORAL CATEQUÉTICA (ESPAC).....	144
NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO.....	145
NÚCLEO DE LÍNGUAS (FCF IDIOMAS)	145
PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PESQUISA	145
CORPO SOCIAL	147
CORPO DOCENTE	147
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	151
CORPO DISCENTE	152
FORMAS DE ACESSO	152
PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO	153
ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA.....	154
ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL	156
ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	156
OUVIDORIA	157
REGISTROS ACADÊMICOS	159
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA.....	159
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO.....	159
CONSELHO SUPERIOR – (CONSUPE).....	160
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE).....	161
DIRETORIA.....	163
DIRETORIA ACADÊMICA	164
COORDENAÇÃO E COLEGIADO DE CURSO	166
ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	168
DIRETORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA	168
AUTONOMIA EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	169
RELAÇÕES E PARCERIAS (COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS).....	171
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL	172
METODOLOGIA UTILIZADA NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	174



FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	176
FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	176
INFRAESTRUTURA	177
INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL.....	177
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	180
LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS.....	180
RELAÇÃO EQUIPAMENTO/ALUNO/CURSO.....	181
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS.....	181
BIBLIOTECA FÍSICA	182
RECURSOS HUMANOS.....	183
ESPAÇO FÍSICO	183
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.....	185
POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO.....	185
ACERVO GERAL.....	187
EXPANSÃO DO ACERVO.....	188
PLANO DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	189
BIBLIOTECA VIRTUAL.....	190
PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO	192
POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	192
ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	192
FORMAS DE GESTÃO FINANCEIRA EXISTENTES/PREVISTAS	194
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA GERAL	194
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	195



APRESENTAÇÃO

A Associação Educacional e Cultural Católica de Fortaleza (AECAF), com sede na cidade de Fortaleza/CE, apresenta neste documento o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) de sua Mantida, a Faculdade Católica de Fortaleza, com vigência para o quinquênio de 2024 a 2028. Na esteira da expansão institucional, iniciada em 2019, a partir do trabalho da atual Diretoria Geral, o presente instrumento traz em seu bojo a expressão do quanto se pretende para os próximos anos.

O PDI/PPI caracteriza-se como documento referencial que abrange o passado, presente e futuro da Faculdade Católica de Fortaleza, que expressa, por meio de suas políticas, as concepções intrínsecas em relação ao ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão. Apresenta os objetivos, metas e ações delineadas, a fim de priorizar a qualidade acadêmica e a sustentabilidade. Para tanto, sua elaboração seguiu as determinações do Decreto n. 9.235/2017, e busca expressar a filosofia, missão, princípios, valores institucionais e sua visão de futuro.

Ressalta-se que as dimensões de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão estão balizadas nas diretrizes pedagógicas, religiosas e institucionais, que serviram para orientar a definição dos objetivos, metas e ações de cada eixo avaliativo.

Para sua construção foi composta uma comissão interna, representando todos os segmentos acadêmicos e administrativos da Instituição, que se reuniu em diversos momentos para discutir os caminhos da Faculdade Católica de Fortaleza, para os próximos anos, de forma que sua construção observou o espírito participativo.

Em sua elaboração, foi considerado: o documento anterior, as normas regimentais, os relatórios de autoavaliação, o Planejamento Estratégico 2023-2027 e a legislação educacional vigente que permitiram a consolidação de um documento reflexivo, doutrinário, estratégico e direcionador.

As análises do cenário onde a Faculdade Católica de Fortaleza está inserida, bem como do direcionamento das modernas tendências educacionais, também foram consideradas, sobretudo para definir seu plano de expansão, cursos e programas, assim como sua infraestrutura, mantendo sempre a atenção aos cenários interno e externos, a fim de promover as mudanças necessárias, com vistas à melhoria contínua das condições e modalidades de oferta de ensino.



Consignem-se, por fim, os atos regulatórios institucionais:

- Portaria MEC n. 1.644, de 19 de setembro de 2019, publicada no D.O.U. de 23 de setembro de 2019), referente ao credenciamento institucional presencial (conceito 4), estando em trâmite, em janeiro/2024, processo de credenciamento institucional presencial.

- Portaria SERES/MEC n. 164, de 10 de março de 2022, publicada no D.O.U. de 11 de março de 2022, referente ao credenciamento institucional para oferta de cursos na modalidade a distância (conceito 4).



IDENTIFICAÇÃO

1. MANTENEDORA E MANTIDA

Mantenedora	Associação Educacional e Cultural Católica de Fortaleza (AECAF)						
CNPJ:	34.711.483/0001-54						
End.:	Av. Monsenhor Tabosa					nº:	268 A
Bairro:	Centro	Cidade:	Fortalez a	CE P:	60165- 010	U F:	CE
Fone:	(85) 3017-6503						
e-mail:	aecaf@catolicadefortaleza.edu.br						

2. DIRIGENTE PRINCIPAL

Nome:	Gregório Bem Lâmed Paixão						
Cargo	Presidente						
CPF:	498.726.135-91						
RG	34.267.237-5 SSP/RJ						
End.:	Rua Senador Almino					nº:	310
Bairro:	Centro	Cidade:	Fortalez a	CEP:	60110-018	U F:	CE
Fone:	(85) 4012 8150						
e-mail:	arcebispo@arquiocesedefortaleza.org.br						

3. FINALIDADES

A Associação Educacional e Cultural Católica de Fortaleza (AECAF), pessoa jurídica de direito privado, constituída como associação, está registrada sob o n. 18364, no Livro de Registro Civil das Pessoas Jurídicas (Livro A) do Cartório do 4º Ofício de Notas e 2º Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas da Comarca de Fortaleza, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o n. 34.711.483/0001-54.

4. PERFIL INSTITUCIONAL DA MANTIDA

Mantida:	Faculdade Católica de Fortaleza						
End.:	Av. Dom Manuel					nº:	03
Bairro:	Centro	Cidade:	Fortaleza	CEP:	60060- 090	UF:	CE
Fone:	(85) 3453 2150						
E-mail:	faleconosco@catolicadefortaleza.edu.br						
Site:	www.catolicadefortaleza.edu.br						



5. DIRIGENTES

Nome :	Francisco Antônio Francileudo						
Cargo :	Diretor Geral						
CPF:	709.204.433-20						
RG:	2.664.704-93 SSP/CE						
End.:	Av. Dom Manuel					nº :	03
Bairro :	Centro	Cidade :	Fortalez a	CEP:	60060-090	U F:	CE
Fone:	(85) 3453 2150						
E-mail:	direcao.geral@catolicadefortaleza.edu.br						

Nome :	Tiago Geyrdenn de Oliveira Gomes						
Cargo :	Diretor Acadêmico						
CPF:	006.524.693-45						
RG:	2017145669-0 SSP/CE						
End.:	Av. Dom Manuel					nº :	03
Bairro :	Centro	Cidade :	Fortalez a	CEP:	60060-090	U F:	CE
Fone:	(85) 3453 2150						
E-mail:	direcao.academica@catolicadefortaleza.edu.br						

Nome :	Joaquim Fernando Pontes III						
Cargo :	Diretor Administrativo-Financeiro						
CPF:	027.488.213-27						
RG:	2004098102668 SSP/CE						
End.:	Av. Dom Manuel					nº :	03
Bairro :	Centro	Cidade :	Fortalez a	CEP :	60060-090	U F:	CE
Fone:	(85) 3453 2150						
E-mail:	administrativo.financeiro@catolicadefortaleza.edu.br						



6. HISTÓRICO

A história da Faculdade Católica de Fortaleza entrelaça-se com a do Seminário Episcopal (posteriormente, Provincial) do Ceará, também conhecido como Seminário da Prainha, o qual, segundo o Prof. Dr. Pe. Edilberto Cavalcante Reis¹, “teve um papel de destaque como uma das matrizes de formação da intelectualidade cearense de meados do século XIX até hoje”.

Criado pela Lei Provincial n. 1.140, de 27/09/1864, o Seminário da Prainha foi instalado no dia 18/10/1864, sendo seu primeiro Reitor o próprio bispo do Ceará, Dom Luiz Antônio dos Santos. Inicialmente, funcionou na sede do atual Colégio da Imaculada Conceição. Quando da conclusão das obras do prédio da Prainha, o Seminário para aí transferiu-se, tendo por Reitor, ao longo de 20 anos, o Pe. Pierre Auguste Chevalier. À época, quando a cidade de Fortaleza tinha menos que 20 mil habitantes – e apenas quatro escolas secundárias para rapazes e duas para moças –, o Seminário acolheu jovens de todo o Ceará e de outras províncias. A formação, de cunho clássico europeu, era conduzida pelos padres lazaristas² (Congregação da Congregação da Missão, fundada por São Vicente de Paulo, na França, no ano de 1625).

A língua francesa não somente era falada pelos padres formadores, mas também a que constava dos livros e manuais de teologia utilizados. Com o passar do tempo, os egressos do Seminário (nem todos os que nele ingressavam chegavam ao sacerdócio) passaram a ocupar importantes postos na sociedade fortalezense, cearense e brasileira, levando consigo, para a vida, a intelectualidade e a espiritualidade francesa, o estilo de vida e o modo de compreender o mundo³.

Ao longo da história, e sempre sob a égide da Igreja⁴, o Seminário da Prainha passou por modificações em sua estrutura e funcionamento. Assim, em janeiro de 1967, o Seminário da Prainha foi desativado pelo 3º Arcebispo de Fortaleza, Dom José de Medeiros Delgado que, no mesmo ano, aos 02 de

¹ REIS, Edilberto Cavalcante. Discurso. 2010. Disponível em <<http://www.catolicadefortaleza.edu.br/wp-content/uploads/2013/12/Hist%C3%B3rico.pdf>>. Acesso em 26 jun. 2019.

² Os padres lazaristas estiveram à frente do Seminário da Prainha desde a sua fundação, em 1864, até o ano de 1963.

³ Dentre os egressos ilustres do Seminário da Prainha, estão o Barão de Studart, Capistrano de Abreu, Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), Clóvis Beviláqua, além de inúmeros padres, bispos e cardeais ilustres, a exemplo do Pe. Cícero Romão Batista, Mons. Luis Braga Rocha, Dom Aureliano Matos, Dom Helder Pessoa Câmara, Dom José Tupinambá da Frota, Dom Matias Patrício de Macedo, Dom Zacarias Rolim de Moura, Dom Eugênio de Araújo Cardeal Sales e Dom José Freire Cardeal Falcão.

⁴ A diocese do Ceará foi criada em 1853, por decreto de Dom Pedro II e, aos 06/06/1854, pela Bula *Pro anumarum salute*, do papa Pio IX, erigida canonicamente, com o desmembramento da diocese de Olinda. A diocese do Ceará foi elevada a Arquidiocese de Fortaleza pela Bula *Catholicae Religionis Bonum*, do papa Bento XV, aos 10/11/1915.



fevereiro, fundou o Instituto Superior de Ciências da Religião (ISCRE), posteriormente (em 1968) denominado Instituto de Ciências da Religião (ICRE), “para levar adiante um projeto conjunto de formação de leigos e de vocacionados ao ministério presbiteral”⁵.

Em 19/03/1973, foi reaberto o Seminário Regional e o seu Curso Maior Teológico. Na ocasião, foi inaugurada a Faculdade de Filosofia de Fortaleza (que veio a ser extinta poucos anos mais tarde). Vinte anos depois, aos 26/03/1987, os Bispos do Regional Nordeste I, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), sob a presidência de Dom Aloísio Cardeal Lorscheider, Arcebispo Metropolitano de Fortaleza, criaram o Instituto Teológico-Pastoral do Ceará (ITEP), para a formação específica dos candidatos ao sacerdócio das dioceses que compunham a Província Eclesiástica do Ceará.

No dia 28/08/2009, o atual Arcebispo Metropolitano de Fortaleza, Dom José Antônio Aparecido Tosi Marques, através do Decreto n. 004, criou canonicamente a Faculdade Católica de Fortaleza (FCF). Rapidamente, no dia 22 de dezembro deste mesmo ano, o Ministério da Educação, através da Portaria n. 1.746 (publicada no D.O.U. de 24/12/2009), credenciou a FCF e, ao mesmo tempo, declarou extintos o ICRE e o ITEP.

Aos 17 de dezembro de 2020, deu-se a finalização do processo de transferência de mantença, tendo sido a Arquidiocese de Fortaleza sucedida pela Associação Educacional e Cultural Católica de Fortaleza, já qualificada. Finalmente, aos 11 de março de 2022, a Faculdade Católica de Fortaleza foi credenciada para a oferta de cursos na modalidade a distância, tendo obtido CI 4, por força da Portaria SERES/MEC n. 164, de 10 de março de 2022.

A Faculdade Católica de Fortaleza, constitui-se como uma instituição isolada, particular e sem fins lucrativos. Atualmente, oferta 10 cursos de graduação, dos quais 05 bacharelados, 04 licenciaturas e 01 curso superior de tecnologia, além de cursos de pós-graduação (*lato sensu*)

As ações em desenvolvimento associam-se à realidade em que está inserida a FCF, observados os diversos elementos econômicos, financeiros e estruturais no desenvolvimento das atividades de ensino de graduação, iniciação científica/pesquisa e extensão.

A Instituição oferece formação com estruturação disciplinar sistêmica e organizada, atualizada às tendências nacionais e internacionais, mantendo a

⁵ Informação disponível em <<http://www.arquidiocesedefortaleza.org.br/arquidiocese/historia/bispos-e-arcebispos-antiores/5-dom-jose-de-medeiros-delgado-1963-a-05-dom-jose-de-medeiros-delgado-1963-a-1973/>>. Acesso em 27 jun. 2019.



integração com as características locais. Outrossim, considerando a realidade do corpo docente, a Instituição utiliza a prerrogativa legal (observados os ditames da Portaria MEC n. 2.117, de 06 de dezembro de 2019), com a oferta de disciplinas, em alguns cursos, na modalidade a distância, com o uso integrado de tecnologias de informação/comunicação por professores e tutores, nos termos preconizados pelo art. 8º, da Resolução CNE/CES n. 01/2016.

Com relação ao corpo docente, a Instituição dispõe de excelente percentual de professores com a titulação acadêmica em nível de mestrado e doutorado, bem como o regime de trabalho em tempo integral e a manutenção dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) nos parâmetros legais nos cursos oferecidos.

O acompanhamento aos egressos vem se dando através de encontros periódicos de avaliação e reflexão sobre a inserção no mercado de trabalho e na realidade em que se inserem. Com periodicidade, a Instituição realiza pesquisas versando sobre a atual situação dos egressos, mormente sua inserção no mercado de trabalho e a continuidade de estudos.

7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Faculdade Católica de Fortaleza conta com órgãos deliberativos, normativos, executivos e complementares que são responsáveis pelo bom desempenho dos cursos e programas da Instituição. Os órgãos deliberativos e normativos da administração superior são constituídos pela pelo Conselho Superior (CONSUPE) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Os órgãos executivos da administração superior são compostos pela Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica e Diretoria Administrativo-Financeira. Esses órgãos e setores detêm a atribuição e composição definidas no Regimento e em regulamento próprio.



CONTEXTO REGIONAL E ÁREA DE INFLUÊNCIA DA FCF

O Estado do Ceará está situado no Nordeste Brasileiro e é composto por 184 municípios, abrangendo uma área de 148.825,6km² (correspondente a 9,57% da área do Nordeste e 1,74% da área do Brasil). Trata-se do 4º maior Estado nordestino e do 17º maior estado brasileiro em termos de superfície territorial. Em 2022, segundo o Censo IBGE, a população atingiu a marca de 8.794.957 habitantes.

Sua história remonta ao ano de 1535, quando foi criada a Capitania do Ceará. A sua colonização teve início em 1603, com a expedição de Pero Coelho de Sousa. A partir da foz do Rio Jaguaribe, visou “além de impedir o comércio que aqui faziam os traficantes estrangeiros, descobrir minas e oferecer ‘pazes de Sua Magestade a todo o gentio’” (SOUZA, 1994, p. 26). Após sangrentos combates com os primeiros habitantes da terra às margens do Rio Ceará, o bandeirante, fugindo da seca de 1605-1607, retirou-se.

Neste ano (1607), dá-se a chegada dos primeiros missionários jesuítas, na Serra da Ibiapaba, quais sejam os Padres Francisco Pinto e Luiz Figueira. Informa-nos Abrantes (2017, p. 37) que “os padres tiveram pouco tempo de convivência e missão, pois o seu trabalho foi interrompido pelo martírio de Francisco Pinto pelos Tapuia. Em 1611, é construído o Forte São Sebastião, na Barra do Ceará. Contudo, a indiferença da metrópole para com o povoamento deste recanto esquecido da colônia, aliada à negativa de fornecimento de material bélico, contribuiu para repetidos fracassos.

Os holandeses calvinistas, sob o comando do Major George Gartsman e do Capitão Hendrick Huss, aliados dos índios (numa aliança que durou até 1644), tomaram o Forte São Sebastião. Expulsos os holandeses do Brasil em 1645, retoma-se o vagaroso ritmo colonizador do Ceará. Na orla marítima, contudo, o índice populacional começou a aumentar por causa da fuga de portugueses em decorrência da invasão de Felipe II a Portugal (em 1581).

Em 1726, foi criada a vila de Fortaleza, que permaneceu sem expressão política e econômica por mais de cem anos. No final do século XVIII, a produção e o comércio de algodão e de charque começaram a fortalecer o desenvolvimento comercial e político, possibilitando a separação de Pernambuco, em 1799, e a autonomia administrativa da província do Ceará. No século XIX, a cultura do algodão se robustece, de modo que em 1823, Fortaleza passou à condição de cidade. A Proclamação da República, em 1889, fez com que a província do Ceará se tornasse Estado.



Desde então, verificou-se uma estagnação na economia cearense, em decorrência dos longos e duros períodos de seca, situação que vem gradativamente sendo revertida a partir da década de 1980, haja vista os novos impulsos econômicos e tecnológicos

Mas, sob o aspecto político, cultural e literário, Fortaleza também se destaca. Entre 1860 e 1930, marcante foi o movimento abolicionista, que culminou na libertação dos escravos do Ceará em 25 de março de 1884, quatro anos antes do que no Brasil. Nesta empreitada política, Francisco José do Nascimento, o Dragão do Mar, liderou o movimento entre os jangadeiros, negando-se a fazer o embarque de escravos no porto de Fortaleza. Por sua vez, o movimento literário conhecido como Padaria Espiritual, de 1892, foi responsável pela divulgação de ideias modernas na literatura do Brasil.

É neste contexto que se insere a Faculdade Católica de Fortaleza.

Localizada na Av. Dom Manuel, n. 03, no Centro da cidade de Fortaleza/CE, a Faculdade Católica de Fortaleza está inserida na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), composta por Fortaleza e mais 18 municípios, quais sejam Aquiraz, Cascavel, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, Paraipaba, Pindoretama, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu e Trairi. No entanto, em se tratando da capital, Fortaleza atrai pessoas de todo o Estado do Ceará, que a ela acorrem em busca de ensino superior de qualidade. No que tange à Católica de Fortaleza, há estudantes de todas as regiões do Estado do Ceará, enviados que são pelos seus bispos e dioceses a realizar estudos filosóficos e teológicos.

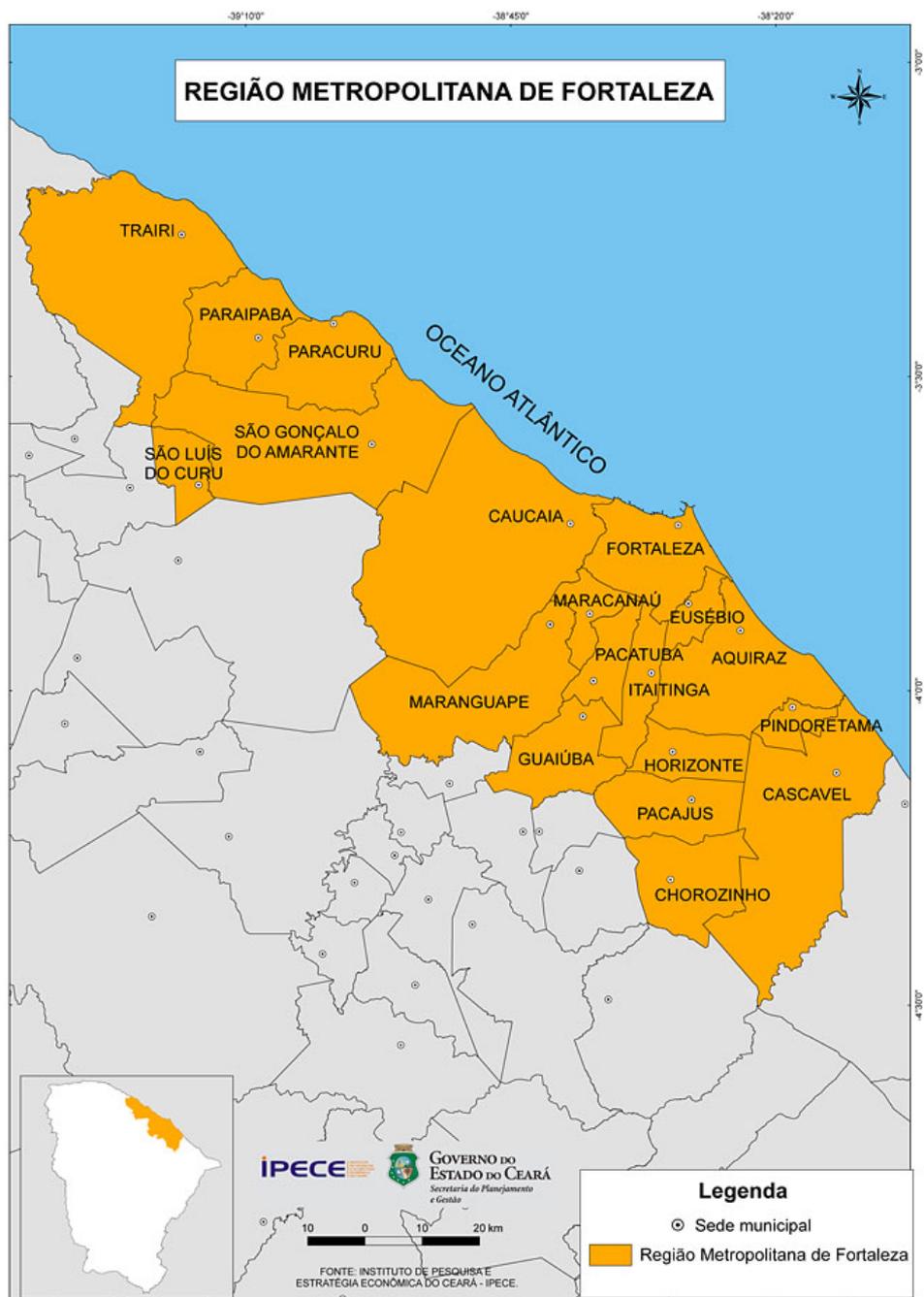
Os cursos ofertados pela FCF assistem à RMF, oportunizando graduação, aperfeiçoamento profissional (extensão) e inserção nas áreas filosófica, teológica e sociológica, além de programas e projetos voltados ao bem-estar social da comunidade em sua área de influência.

Desse modo, a FCF reforça seu compromisso com o Estado do Ceará, mormente a Região Metropolitana de Fortaleza.

A figura a seguir retrata graficamente a área de influência da Instituição.



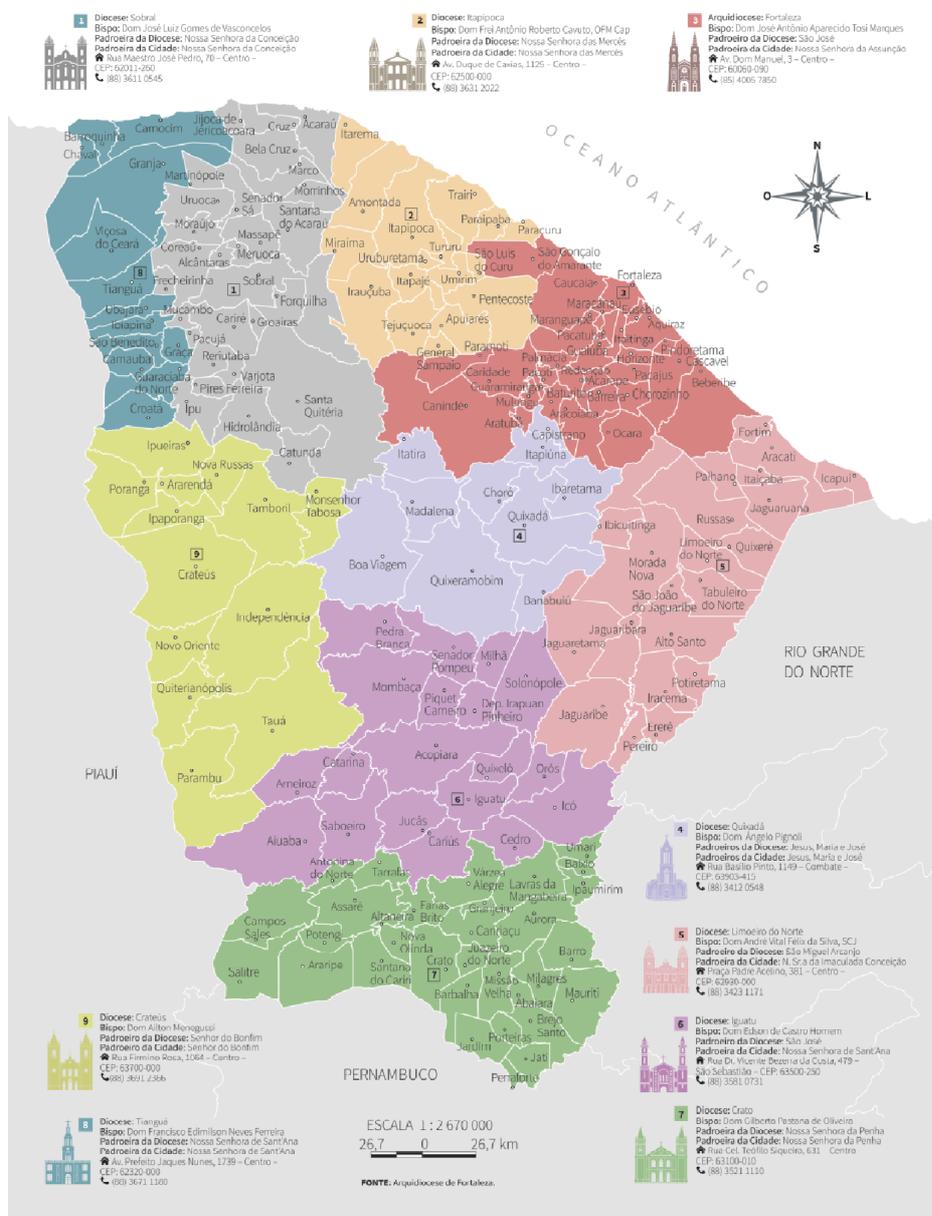
Figura 1 - Região de influência da Faculdade Católica de Fortaleza.



Contudo, pode-se considerar que a área de influência da Faculdade Católica de Fortaleza, sob o aspecto eclesial é bem mais ampla, uma vez que, em sendo umbilicalmente ligada à Arquidiocese de Fortaleza (composta de 147 paróquias, distribuídas em 31 municípios) e à Província Eclesiástica do Ceará (composta de 08 dioceses, além da Arquidiocese, sufragâneas desta), seu raio se amplia para todo o território do Estado do Ceará, conforme se pode verificar no mapa abaixo:



Figura 2–Província Eclesiástica do Ceará



Fonte:Jornal O Povo.

Destaca-se que a área de influência recebe benefícios diretos da Faculdade Católica de Fortaleza e contribuição social significativa que deve estar aliada aos compromissos dos governos estadual, municipal e federal e, também, da Igreja Católica Apostólica Romana, na busca pelo desenvolvimento regional, sobretudo no campo da formação humanística.



1. CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O município de Fortaleza está situado na Região Metropolitana de Fortaleza, com uma população de 2.428.708 habitantes, segundo dados do IBGE (Censo 2022). Considerando a área de influência da Católica de Fortaleza, o contingente populacional é de 3.905.891 habitantes (IBGE –Censo 2022). A tabela a seguir apresenta a população dos municípios da área de abrangência da Faculdade Católica de Fortaleza:

Tabela 1 - Dados demográficos - municípios da área de abrangência da Faculdade Católica de Fortaleza, Censo 2022.

MUNICÍPIOS	População Total	Densidade Demográfica Hab./Km ²	Dist da Capital (Km em linha reta)	Área Km ²
FORTALEZA	2.428.708	7.775,52	0	312,353
Aquiraz	80.645	167,93	21	480,236
Cascavel	72.720	86,77	50	838,115
Caucaia	355.679	290,77	20	1.223,246
Chorozinho	20.163	68,02	62	296,431
Eusébio	74.170	941,03	18	78,818
Guaiúba	24.325	95,00	38	256,053
Horizonte	74.755	465,60	39	160,557
Itaitinga	64.650	420,66	27	153,686
Maracanaú	234.509	2.231,91	22	105,071
Maranguape	105.093	180,11	28	583,505
Pacajus	70.983	283,59	48	250,304
Pacatuba	81.524	611,88	31	133,236
Paracuru	38.980	127,91	72	304,734
Paraipaba	32.216	111,39	82	289,321
Pindoretama	23.391	315,95	36	74,033
São Gonçalo do Amarante	54.143	64,25	58	842,635
São Luis do Curu	10.822	88,08	84	122,865
Trairi	58.415	62,90	105	928,725
Total	3.905.891	-	-	7.433,924

Fonte: IBGE (<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html>). Acesso em 28dez. 2024.



Conforme demonstrado, o município de Fortaleza concentra cerca de 2,4 milhões de habitantes, sendo uma média de quase 8 mil/hab por km².

1. Demografia e aspectos econômicos

Em termos territoriais, o município de Fortaleza representa 4,24% da extensão geográfica da área de influência da Faculdade Católica de Fortaleza, concentrando, contudo, em 2022, cerca de 62,19% da população desta. O contingente populacional da capital cearense é 1.301.779 mulheres (53%) e de 1.126.929 homens (47%), com idade mediana de 35 anos. A população de 15 a 64 anos (1.728.533 pessoas) responde por 71% de todos os habitantes de Fortaleza. A tabela a seguir apresenta um recorte do cenário demográfico da população:

Tabela 2 – Dados demográficos. Estado do Ceará e Área de Influência da Faculdade Católica de Fortaleza, Censo 2022.

POPULAÇÃO	Brasil		Estado do Ceará		Área de Influência da FCF	
	Dados	(%)	Dados	(%) da população brasileira	Dados	(%) da população cearense
Área (km ²)	8.514.876,00 0	100 %	148.894,44 7	1,75%	7.433,92 4	5,00%
População	203.080.756	100 %	8.794.957	4,33%	3.905.89 1	44,41%

Fonte: IBGE (<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html>). Acesso em 28 dez. 2024.

2. EDUCAÇÃO BÁSICA

Em 2022, o Brasil teve 47.382.074 matrículas na educação básica, segundo dados do Censo da Educação Básica, sendo que 9.028.764 matrículas se referiam à educação infantil, 26.452.228 matrículas no ensino fundamental e 7.866,695 no ensino médio⁶. Segundo dados do Censo Escolar, em 2018, no Estado do Ceará, foram registradas 2.140.122 matrículas na educação

⁶BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Básica 2022: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em https://download.inep.gov.br/areas_de_atuacao/notas_estatisticas_censo_da_educacao_basica_2022.pdf. Acesso em 31 jan. 2024.



básica, sendo 430.201 na educação infantil, 1.153.226 no ensino fundamental e 359.427 no ensino médio⁷.

Em Fortaleza, no ano de 2022, o número de matrículas na educação infantil foi 97.112, no ensino fundamental 294.396 e, no ensino médio, 98.813, o que demonstra a demanda regional por ensino superior.

3. EDUCAÇÃO SUPERIOR

Em relação à educação superior, segundo o Censo da Educação Superior 2022, apurou-se, em 2022, a existência de 2.595 instituições de educação superior, 44.951 cursos de graduação (35.765 presenciais e 9.186 a distância), 17.227.468 novas vagas (5.657.908 em cursos presenciais e 11.569.560 em cursos a distância) e 9.443.597 alunos matriculados em cursos de graduação (3.206.790 em cursos presenciais e 4.330.934 em cursos a distância) no Brasil. O quadro a seguir apresenta também o cenário da educação superior no Brasil e no Estado do Ceará, onde está instalada a Faculdade Católica de Fortaleza.

Tabela 06 - Quadro de Instituições, cursos, matrículas e vagas no Ensino Superior 2017

INDICADOR	BRASIL	CEARÁ	FORTALEZA
Instituições (Presenciais e EaD)	2.595	103	43
Cursos (Presenciais e EaD)	44.951	1.187	614
Vagas Oferec (Presenciais e EaD)	17.227.468	221.695	141.649
Matrículas (Presenciais e EaD)	9.443.597	353.362	166.705
Ingressantes (Presenciais e EaD)	4.756.957	157.587	71.594

Fontes: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>>. Tabela elaborada a partir dos microdados. Acesso em 31 jan. 2024.

Observa-se que a contribuição da Faculdade Católica de Fortaleza para a região é importante para o desenvolvimento da formação humanística regional, pois, **sendo a única instituição privada de caráter católico-confessional**, serve também aos municípios circunvizinhos, para além da Região Metropolitana de Fortaleza.

⁷BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Básica 2022: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em https://download.inep.gov.br/areas_de_atuacao/notas_estatisticas_censo_da_educacao_basica_2022.pdf. Acesso em 31 jan. 2024.



Há, ainda, uma demanda não atendida, muito particularmente e nos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza, que apresentam considerável potencial de crescimento, necessitando de ampliação na atual oferta de cursos em face dos atuais e futuros investimentos.

É sob este prisma que a Faculdade Católica de Fortaleza vem contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, intelectual e profissional da população de seu entorno. Por meio de seus cursos ora ofertados, bem como dos que constam no cronograma de abertura de cursos, a FCF visa ofertar à sociedade profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento de todo o Ceará. São licenciados, bacharéis e tecnólogos formados pela FCF, com a excelência educacional que lhe é reconhecida e com o viés humanista tão necessário aos dias atuais.

4. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA DA FCF

Atualmente, a Instituição oferece 10 cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnólogos) distribuídos nas diversas áreas do conhecimento (Manual Para Classificação dos Cursos de Graduação e Sequenciais – CINE Brasil 2018), conforme segue:

- Artes e Humanidades: Ciências da Religião Licenciatura (0221C01), Filosofia Bacharelado (0223F01) e Teologia Bacharelado (0221T01).
- Educação: História Licenciatura (0222H01), Letras Português Licenciatura (0231L12) e Pedagogia Licenciatura (0113P01).
- Negócios, Administração e Direito: Administração Bacharelado (0413A01), Ciências Contábeis Bacharelado (0411C01), Direito Bacharelado (0421D01) e Gestão de Recursos Humanos Tecnológico (0413G07).

Na pós-graduação *lato sensu* apresenta cursos consolidados, com oferta periódica, tais como:

- Liturgia.
- Catequese.
- Estudos Bíblicos.
- Formadores de Presbíteros.
- Direito Canônico.
- Logoterapia e Análise Existencial.



5. IDENTIDADE ESTRATÉGICA

A missão, os objetivos, as metas e os valores da Faculdade Católica de Fortaleza comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa/iniciação científica, possibilitando ações institucionais internas, transversais aos seus cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.

6. Missão

A Faculdade Católica de Fortaleza visa contribuir para a formação acadêmica e profissionalizante aliada a uma sólida formação humana de valores, comprometendo o aluno com o exercício consciente de seu papel social de uma cidadania plena.

Nesta perspectiva, tem como missão **“promover o ensino crítico, a pesquisa transformadora e a extensão inclusiva, sob os princípios orientadores da ética, da verdade e da fraternidade”**.

Para levar a pleno cumprimento a sua missão, necessária se faz da FCF a permanente atualização das atividades pertinentes ao processo ensino-aprendizado, que é caracterizado pela diversidade na produção e na sadia convivência e transmissão da experiência cultural, religiosa e científica, fundamentadas na ideia de que a educação superior se constitui como uma estratégia para o desenvolvimento do país e para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

7. Princípios

Para o cumprimento de sua missão, a Faculdade Católica de Fortaleza fundamenta seu agir em princípios que expressam as convicções e a conduta de seus Mantenedores, Gestores e Colaboradores. Representam os conceitos e ideias considerados norteadores para o comportamento da Instituição em relação ao meio em que está inserida.

Os princípios, para a FCF, são parâmetros que norteiam sua existência e pautam o relacionamento com clientes, colaboradores, fornecedores, parceiros, sociedade e governos. São valores objetivos e verdades fundamentais, universais e atemporais que inspiram atitudes a representar o compromisso institucional, o modo de ser da Faculdade Católica de Fortaleza, configurando-se como um



conjunto de posturas inegociáveis, o posicionamento e a indicação do que é correto, e são sintetizados da seguinte forma:

- fidelidade à doutrina cristã e às diretrizes da Igreja Católica, respeitada a liberdade de crença;
- promoção da dignidade da pessoa humana, do bem comum e da inclusão social;
- formação cidadã solidária, interdisciplinar e humanística;
- pluralismo de concepções de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão;
- integração entre o ensino, a iniciação científica/pesquisa e a extensão;
- responsabilidade social, política e ecológico-ambiental.

Valores Institucionais

Os valores institucionais traduzem a forma com que a Faculdade Católica de Fortaleza se relaciona com o meio em que está inserida. Traduzem as crenças, ideais e características dos valores individuais e coletivos dos seus membros.

Tais valores estão incorporados à FCF e definem as regras que norteiam comportamentos e atitudes de todos os colaboradores. São o que permitem à concretização de sua missão e alcance sua visão de futuro. Configuram-se como o suporte, o escopo moral e ético traduzidos em:

- atuação incentivadora do aprendizado e da cidadania solidária;
- fortalecimento da solidariedade intercultural e ecológico-integral;
- humanização das relações;
- motivação do diálogo ecumênico e ético, sob os prismas da tolerância e liberdade religiosa e dos ideais democráticos;
- valorização dos contextos históricos e eclesiais;
- valorização da ética e da vida humana na reflexão científica e acadêmica;



- atenção aos discentes nas ações e procedimentos institucionais, com foco na formação acadêmica, profissional e cristã do indivíduo;
- comprometimento com a sustentabilidade institucional.

6.1. **Visão de Futuro**

Ser reconhecida como instituição educacional superior católica, promotora do ensino crítico, da pesquisa transformadora e da extensão inclusiva, em cooperação institucional.

Assim, o enunciado da Visão de Futuro da FCF explicita-se em:

- ser referência entre as instituições de ensino superior, a partir da oferta de ensino de excelência, possibilitando o desenvolvimento de projetos de formação para o raciocínio crítico, conquistando o respeito da comunidade acadêmica global pelas contribuições para a sociedade.
- ser uma instituição emuladora do desenvolvimento local e do crescimento profissional, conduzindo as pessoas à competente atuação e convivência num mundo globalizado, sem perder de vista a importância da formação cristã e cidadã, bases para atuação socioresponsável na sociedade.
- ser estimuladora da transformação pessoal, integrando os alunos com sua comunidade, fortalecidos na ética cristã e motivados a ir além da fronteira do conhecimento, na busca por uma sociedade mais justa e fraterna.

6.2. **Objetivos**

A Faculdade Católica de Fortaleza, considerando sua missão e princípios institucionais, propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos.

6.5.1. Geral

Efetivar a missão, visão, princípios e valores da Faculdade Católica de Fortaleza, pautando-se na oferta de serviços educacionais e na formação de profissionais dotados de senso ético, cristão, capacitação pessoal, profissional e



cidadã, mediante estímulos educacionais, acadêmicos, culturais e científicos, através de diálogo interdisciplinar, compreensão da realidade regional e global, estabelecendo reciprocidade com o meio que está inserida.

6.5.2. Específicos

O alcance do seu objetivo geral se consolida a partir dos seguintes objetivos específicos:

- formar pessoas críticas capazes de compreender os apelos que os contextos históricos levantam à fé cristã e de responder às demandas sociais e eclesiais;
- proporcionar a formação teológica dos futuros presbíteros, bem como dos demais agentes de pastoral leigos e leigas, de acordo com as indicações do Magistério da Igreja Católica;
- difundir a cultura, proporcionando o saber, por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação, ao mesmo tempo receptiva e crítico-criativa;
- promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios gerados na Instituição;
- habilitar os alunos à inserção no mercado de trabalho e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- promover um trabalho de reflexão científica e de pesquisa, visando a um maior conhecimento do ser humano, em interação com o meio em que vive;
- oferecer estudos direcionados ao conhecimento das diversas denominações cristãs e outras tradições religiosas, propiciando assim o diálogo ecumênico e o inter-religioso;
- contribuir para o fortalecimento da solidariedade entre as pessoas e instituições;
- estabelecer intercâmbio, em sua área de atuação, com entidades nacionais, estrangeiras e internacionais, mediante contratos, convênios e ações de cooperação institucional, técnica e financeira.



OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI

*“Planejamento de longo prazo não lida com decisões futuras,
mas com um futuro de decisões presentes.”*

(Peter Drucker)

O desenvolvimento de uma Instituição de Ensino Superior é o resultado de um bom planejamento. Neste sentido, o presente instrumento, enquanto instrumento de gestão da Faculdade Católica de Fortaleza, visa contribuir com a reflexão a respeito de sua posição atual e de sua visão de futuro. O art. 21, I, do Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (que revogou o Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006), consigna que o Plano de Desenvolvimento Institucional deve conter o delineamento da missão, objetivos e metas da Instituição em sua área de atuação, bem como o seu histórico de implantação e de desenvolvimento.

A Faculdade Católica de Fortaleza, nos termos de suas diretrizes políticas (apostas em seu Projeto Político-Pedagógico Institucional), definiu um conjunto de objetivos, metas e ações para a vigência do PDI, visando ter um planejamento baseado em sua visão do futuro e cumprimento de sua vocação.

Os objetivos se referem dimensões institucionais, definidas pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, reorganizadas em 5 eixos avaliativos, conforme a configuração apresentada a partir de 2014. Trata-se de objetivos, metas e ações a serem desenvolvidos em curto, médio e longo prazos, tendo como limite máximo o término da vigência deste PDI, observadas as possibilidades de aditamento ao mesmo.

As metas delineadas em cada um dos objetivos visam orientar a todos, a partir do que precisa ser contemplado, estimulando os responsáveis pela execução das ações. Para tanto, se buscou mensurar e quantificar o que se quer alcançar, sinalizando o cronograma de realização/cumprimento das ações em cada meta. Reforça e norteia este intento o Planejamento Estratégico Institucional para o período 2024-2028 que se configura como elemento de gestão conector das ações presentes e futuras.

Nos itens subsequentes estão apresentados objetivos, metas e ações definidas pela Faculdade Católica de Fortaleza para o próximo quinquênio.



1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Os objetivos, metas e ações definidos para a avaliação institucional visam integrar as avaliações interna e externa, de modo que os resultados apurados auxiliem o grupo gestor nas decisões e direcionamentos futuros.

OBJETIVO:	Otimizar o processo de autoavaliação institucional, configurando-a como instrumento auxiliar de gestão					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Implantação de uma cultura avaliativa	• Garantir de manutenção da representatividade, composição e atuação da CPA.	X	X	X	X	X
	• Revisar o Programa de Avaliação Institucional, buscando seu aperfeiçoamento e contínua atualização.	X	X	X	X	X
	• Viabilizar à CPA infraestrutura física e de recursos tecnológicos.	X	X	X	X	X
	• Analisar os resultados da autoavaliação e incorporá-los aos processos institucionais	X	X	X	X	X
Garantir a participação mínima de 80% da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação	• Realizar campanhas de sensibilização junto à comunidade acadêmica, instigando-a à participação no processo autoavaliativo	X	X	X	X	X
	• Mobilizar do corpo docente e técnico-administrativo para a participação no processo de autoavaliação	X	X	X	X	X
Divulgação dos resultados da avaliação	• Apresentar os relatórios à Diretoria e realizar com esta	X	X	X	X	X



OBJETIVO:	Otimizar o processo de autoavaliação institucional, configurando-a como instrumento auxiliar de gestão					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
institucional e implantação de sugestões	discussão das medidas a serem divulgadas					
	• Divulgar os resultados das avaliações e as ações implementadas à comunidade acadêmica e à sociedade	X	X	X	X	X
	• Implementar ações necessárias para atender às demandas identificadas no processo de autoavaliação	X	X	X	X	X
Sistematização das informações institucionais	• Confeccionar o Relato Institucional e disponibilizá-lo às comissões avaliadoras	X	X	X	X	X
	• Estruturar o processo de confecção de normas institucionais e manter ordenado o corpo legal da instituição	X	X	X	X	X
Otimização de desempenho	• Realizar análise pormenorizada dos relatórios de avaliação externa e criar processos discussórios visando a otimização dos resultados	X	X	X	X	X

2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Os objetivos, metas e ações definidas para o desenvolvimento institucional almejam que a **missão** seja conhecida por toda a comunidade acadêmica, aproximando-a dos princípios e valores adotados pela Faculdade Católica de Fortaleza:



OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none">• Tornar conhecidos a missão, princípios e valores institucionais junto à comunidade acadêmica.• Articular os documentos institucionais entre si, tomando como referência a missão da FCF.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Garantia permanente de que a missão institucional seja apropriada pela comunidade acadêmica	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar a missão, princípios e valores institucionais a toda a comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">• Incluir o enunciado da missão institucional em todos os documentos, no site e nos ambientes físicos da FCF	X	X	X	X	X
Acompanhamento continuado da execução das metas e ações do PDI	<ul style="list-style-type: none">• Tornar os órgãos colegiados atores ativos do acompanhamento das metas institucionais.	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">• Realizar reuniões periódicas com a Diretoria e demais setores institucionais, versando sobre a execução do PDI.	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">• Confeccionar relatórios sobre o cumprimento das metas e ações previstas.	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">• Manter no mínimo 1/3 do corpo docente composto de mestres ou doutores.	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">• Manter regime de tempo integral para	X	X	X	X	X



Projeto Político-Pedagógico Institucional - 2024-2028

OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none"> • Tornar conhecidos a missão, princípios e valores institucionais junto à comunidade acadêmica. • Articular os documentos institucionais entre si, tomando como referência a missão da FCF. 					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	no mínimo 1/5 do corpo docente.					
	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar e Desenvolver o Programa Institucional de Extensão. 	X	X	X	X	X
Atualizar continuamente os Projetos Pedagógicos dos Cursos, tendo como referências o PDI, PPI e as transformações sociais e do mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar e atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos e os programas acadêmicos da FCF à luz das políticas definidas no PPI, bem como dos objetivos e metas constantes do PDI, concretizando as propostas de desenvolvimento da Instituição 	X	X	X	X	X

Os objetivos, metas e ações definidos para a **responsabilidade social**, visam estimular a participação da sociedade nas ações da Faculdade Católica de Fortaleza e sua comunidade acadêmica em prol da inclusão social, sustentabilidade e preservação do meio ambiente, da memória e patrimônio histórico-artístico-cultural.

A responsabilidade social é assumida continuamente como compromisso da comunidade acadêmica junto à comunidade local e regional, mediante ações que promovem o desenvolvimento sustentável, a disseminação e a promoção da ética como fundamento e sustentação de uma atuação socialmente responsável. Destaca-se que no âmbito da Instituição a responsabilidade social está focada em estratégias utilizadas junto à comunidade do seu entorno, pelos projetos de extensão, resultados de pesquisas de campo, programas assistencialistas, evidenciados no PPI – Projeto Político-pedagógico Institucional. Trabalham-se os



valores institucionais, a postura ética, a conduta organizacional e o compromisso social como instrumento para operacionalização da missão institucional. Busca-se o desenvolvimento de crenças e valores significativos e passíveis de serem incorporados, por meio do estímulo aos colaboradores no desenvolvimento do trabalho.

A inserção na comunidade local pressupõe respeito às normas e costumes locais, estabelecendo interação dinâmica e transparente com os representantes dos grupos locais. A atuação social é constituída pela adoção de estratégias de valorização da qualidade dos projetos sociais e redes de atendimento e o fortalecimento das políticas públicas da área social, além do incentivo ao trabalho voluntário dos funcionários e colaboradores. A busca da excelência educacional inclui como objetivos a qualidade nas relações e a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Diante desta compreensão, a Faculdade Católica de Fortaleza defende como responsabilidade social o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e a atenção aos excluídos, que jazem à margem da sociedade.

OBJETIVO:	Consolidar o Programa de Responsabilidade Social da FCF, tornando-a colaboradora do desenvolvimento local e regional.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Consolidação e expansão do Programa de Responsabilidade Social da FCF	• Averiguar as demandas locais para a consolidação e incremento do Programa de Responsabilidade Social da FCF	X	X	X	X	X
	• Definir e implantar ações de caráter integrador, nas quais a inclusão social e a promoção da cidadania sejam norteadoras das atividades acadêmicas	X	X	X	X	X
	• Promover eventos em que seja debatida a temática dos direitos humanos, educação ambiental	X	X	X	X	X



OBJETIVO:	Consolidar o Programa de Responsabilidade Social da FCF, tornando-a colaboradora do desenvolvimento local e regional.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	e relações étnico-raciais no Brasil, no Nordeste e no Ceará					
	• Criar projetos de inclusão social, buscando atender às necessidades da comunidade local	X	X	X	X	X
	• Desenvolver projetos de preservação da memória cultural e do patrimônio histórico/cultural, bem como de produção artística	X	X	X	X	X
	• Estabelecer parcerias com os setores público e privado	X	X	X	X	X
	• Viabilizar infraestrutura, recursos humanos e materiais para a implementação e execução dos programas de responsabilidade social.	X	X	X	X	X

3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Os objetivos, metas e ações definidos para o **ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão** buscam por meio da articulação de diretrizes políticas o reconhecimento da Faculdade Católica de Fortaleza junto ao setor educacional, comunidade acadêmica e sociedade em geral.



Projeto Político-Pedagógico Institucional - 2024-2028

OBJETIVO:	Expandir a oferta de cursos da graduação e pós-graduação e consolidar os programas de iniciação científica/pesquisa e de extensão.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Implantação de novos cursos de graduação presenciais, até o ano V.	• Elaborar projetos pedagógicos dos cursos, coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais, em acordo com a legislação vigente.	X	X	X	X	X
	• Protocolar junto ao MEC processos de autorização dos novos cursos	X	-	X	-	X
	• Preparar e manter a infraestrutura necessária para o oferecimento dos novos cursos.	X	X	X	X	X
	• Manter a composição de quadro docente qualificado e relevante para o atendimento dos novos cursos.	X	X	X	X	X
Oferta de novos cursos de pós-graduação até o ano V, além da oferta de novas turmas de cursos já existentes.	• Implementar, mantendo sempre atual, o Regulamento da Pós-Graduação	X	X	X	X	X
	• Promover a vinculação da pós-graduação com as demandas regionais.	X	X	X	X	X
	• Manter a composição de quadro docente qualificado e relevante para o atendimento dos novos programas e	X	X	X	X	X



Projeto Político-Pedagógico Institucional - 2024-2028

OBJETIVO:	Expandir a oferta de cursos da graduação e pós-graduação e consolidar os programas de iniciação científica/pesquisa e de extensão.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	turmas.					
	• Ampliar a infraestrutura para o atendimento de novos cursos e turmas.	X	X	X	X	X
	• Realizar parcerias para oferta dos novos cursos e turmas, com os órgãos de fomento à pesquisa.	X	X	X	X	X
	• Implantar cursos <i>lato sensu</i> .	X	X	X	X	X
	• Implantar cursos de mestrado e doutorado, próprios e/ou em parceria com outras IES	-	-	-	X	X
Implementar, consolidare fortalecer os programas de iniciação científica/pesquisa que espelhem a integração com os cursos de graduação e pós-graduação.	• Implementar e fortalecer o Programa de Iniciação Científica/Pesquisa	X	X	X	X	X
	• Consolidar os programas de iniciação científica/pesquisa, visando a integração da graduação e a pós-graduação.	X	X	X	X	X
	• Implementar novos programas de iniciação científica/pesquisa integrando os diversos cursos e programas.	X	X	X	X	X
	• Credenciar a FCF junto aos órgãos	X	X	X	X	X



Projeto Político-Pedagógico Institucional - 2024-2028

OBJETIVO:	Expandir a oferta de cursos da graduação e pós-graduação e consolidar os programas de iniciação científica/pesquisa e de extensão.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	de fomento à pesquisa					
	• Fomentar o Programa de Bolsas de pesquisas/iniciação científica.	X	X	X	X	X
	• Incentivar a participação dos alunos em eventos científicos regionais, ampliando seus horizontes e permitindo o estabelecimento de contatos com acadêmicos de outras IES.	X	X	X	X	X
	• Estimular os professores para desenvolver a produção acadêmica.	X	X	X	X	X
	• Fomentar a Revista Científica da FCF.	X	X	X	X	X
	• Manter grupos de pesquisa/iniciação científica.	X	X	X	X	X
Ampliação progressiva até o ano V da estrutura dos programas de extensão e de educação continuada, visando o aumento do público participante nos programas.	• Fortalecer o Programa de Extensão da FCF	X	X	X	X	X
	• Levantar demanda, atendendo necessidades regionais e locais (cultura, esporte, saúde e bem-estar, meio ambiente, responsabilidade social, inclusão	X	X	X	X	X



Projeto Político-Pedagógico Institucional - 2024-2028

OBJETIVO:	Expandir a oferta de cursos da graduação e pós-graduação e consolidar os programas de iniciação científica/pesquisa e de extensão.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	social etc.).					
	• Elaborar projetos, cursos e atividades de extensão e educação continuada.	X	X	X	X	X
	• Disponibilizar recursos humanos e infraestrutura.	X	X	X	X	X
	• Captar recursos visando à ampliação das atividades de extensão junto à comunidade.	X	X	X	X	X
	• Firmar parcerias estratégicas com a comunidade externa.	X	X	X	X	X
	• Realizar projetos, cursos, eventos, atividades relacionadas ao meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.	X	X	X	X	X
	• Avaliar e divulgar os resultados dos projetos de extensão junto à comunidade acadêmica e externa.	X	X	X	X	X
Credenciamento da FCF para a oferta de cursos na modalidade a distância	• Implantar a modalidade a distância em disciplinas dos cursos de graduação, em até	-	X	X	X	X



Projeto Político-Pedagógico Institucional - 2024-2028

OBJETIVO:	Expandir a oferta de cursos da graduação e pós-graduação e consolidar os programas de iniciação científica/pesquisa e de extensão.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	40% da carga horária					
	<ul style="list-style-type: none"> Alinhar a base tecnológica institucional e os projetos pedagógicos que ofertarem disciplinas parcialmente a distância 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Criar e acompanhar o Plano de Gestão referente à modalidade a distância (para disciplinas parcialmente a distância) 	-	-	-	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar estudo para implantação de polos EaD, considerando, dentre outros, a distribuição geográfica, os aspectos regionais e a demanda por cursos superiores 	-	-	X	-	X
	<ul style="list-style-type: none"> Implantar cursos de graduação na modalidade a distância 	-	X	-	X	-
	<ul style="list-style-type: none"> Implantar cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade a distância 	X	X	X	X	X
Atenção aos Discentes	<ul style="list-style-type: none"> Tornar os discentes conscientes da missão, visão, princípios e 	X	X	X	X	X



Projeto Político-Pedagógico Institucional - 2024-2028

OBJETIVO:	Expandir a oferta de cursos da graduação e pós-graduação e consolidar os programas de iniciação científica/pesquisa e de extensão.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	valores institucionais.					
	<ul style="list-style-type: none">Mensurar continuamente os processos de atendimento visando racionalizar etapas e identificar as necessidades de melhorias.	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">Estabelecer métricas para acompanhamento do atendimento.	X	X	X	X	X
Gerenciamento dos cursos e programas como unidades estratégicas de resultados.	<ul style="list-style-type: none">Elaborar proposta de políticas/diretrizes institucionais para mensuração dos resultados acadêmicos por curso e encaminhar para aprovação Diretoria e da Mantenedora	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">Utilizar os Relatórios do ENADE, disponibilizados conforme ciclo avaliativo (curso/triênio), para mensuração do desempenho dos alunos.	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">Implantar sistema de monitoramento dos resultados acadêmicos curso	X	X	X	X	X



Projeto Político-Pedagógico Institucional - 2024-2028

OBJETIVO:	Expandir a oferta de cursos da graduação e pós-graduação e consolidar os programas de iniciação científica/pesquisa e de extensão.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	a curso, conforme política/diretrizes estabelecidas.					
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar semestralmente planejamento e diagnóstico curso a curso para identificar desempenho acadêmico, financeiro, social e mercadológico. 	X	X	X	X	X

Os objetivos, metas e ações definidos para a **comunicação** da Faculdade Católica de Fortaleza com a sociedade visam assegurar que os mecanismos de comunicação com a comunidade interna e externa sejam eficientes e democráticos.

OBJETIVO:	Ampliar os canais de comunicação da FCF com a comunidade acadêmica e com a sociedade					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Disponibilização contínua de meios de comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> Aperfeiçoar os processos de comunicação para dar à comunidade ciência dos de programas e projetos institucionais. 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar os colaboradores para o atendimento à comunidade acadêmica. 	X	-	X	-	X
	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar as ações acadêmicas como processo seletivo, eventos, notícias, manuais institucionais, regulamentos e 	X	X	X	X	X



OBJETIVO:	Ampliar os canais de comunicação da FCF com a comunidade acadêmica e com a sociedade					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	normas etc.					
	• Ampliar as políticas para o Marketing Institucional	X	-	X	-	X
	• Patrocinar eventos esportivos e culturais vinculando sua imagem à comunidade, eventos de educação que envolvam as escolas de uma maneira geral e eventos comunitários, sociais que demonstrem sua responsabilidade para com a sociedade.	X	X	X	X	X
Incremento e atuação permanente da Ouvidoria	• Atualizar o Regulamento da Ouvidoria	X	-	X	-	X
	• Ampliar a visibilidade e disponibilidade da Ouvidoria para aprimoramento do atendimento das demandas da comunidade acadêmica	X	X	X	X	X
	• Viabilizar infraestrutura física, recursos tecnológicos e de comunicação necessários à realização dos trabalhos de Ouvidoria	X	X	X	X	X
	• Acompanhar e avaliar permanentemente os resultados das	X	X	X	X	X



OBJETIVO:	Ampliar os canais de comunicação da FCF com a comunidade acadêmica e com a sociedade					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	atividades e ações relativas ao processo de comunicação junto à comunidade e à sociedade					
Implantação de um programa eficiente de comunicação interna.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar levantamento das necessidades e gargalos de comunicação, junto aos setores e áreas administrativas e acadêmicas. 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um Plano de Comunicação interna com base nas necessidades, políticas e diretrizes institucionais, integrando os diversos setores institucionais 	-	-	X	-	-
	<ul style="list-style-type: none"> Implementar e executar o Plano de Comunicação Interna. 	-	-	-	X	X

Por sua vez, os objetivos, metas e ações definidos para o **atendimento dos discentes** visam dar aos estudantes todo o apoio necessário para a sua permanência na Faculdade Católica de Fortaleza.

OBJETIVO:	Desenvolver um programa de atenção e fidelização dos discentes.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Fortalecimento do Programa Atendimento ao Discente e do Programa de Acompanhamento do Egresso	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar e implantar programas de apoio financeiro 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Viabilizar informações e orientações para modalidades de financiamento estudantil disponíveis 	X	X	X	X	X



OBJETIVO:	Desenvolver um programa de atenção e fidelização dos discentes.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	no mercado					
	• Otimizar programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico como complementos ao processo educacional	X	X	X	X	X
	• Fortalecer o Programa de Acompanhamento do Egresso, viabilizando a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional	X	X	X	X	X
	• Realizar estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, com o fito de subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho	X	X	X	X	X
	• Nomear e regulamentar grupo responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente	X	-	-	-	-
	• Celebrar convênios de cooperação e de intercâmbio com entidades e instituições de ensino	X	X	X	X	X



OBJETIVO:	Desenvolver um programa de atenção e fidelização dos discentes.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	internacionais					
	• Fortalecer o Núcleo de Atividades Vinculadas ao Ensino, para fins de planejamento e execução de ações voltadas à monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios	X	X	X	X	X
	• Incrementar e ampliar das ações do Núcleo de Apoio Psicopedagógico	X	X	X	X	X
Ampliação dos canais de comunicação entre os discentes e a Instituição	• Implantar instrumentos eficazes de comunicação entre os discentes e a instituição.	X	X	X	X	X
	• Otimizar o atendimento aos discentes pelas Coordenações, Dirigentes e Corpo técnico-administrativo.	X	X	X	X	X
	• Consolidar das ações e serviços da Ouvidoria e divulgar permanentemente os canais de acesso à mesma	X	X	X	X	X
	• Ampliar e consolidar a comunicação da FCF através das mídias sociais	X	X	X	X	X
	• Incrementar os meios de comunicação da FCF com a divulgação de informações sobre	X	X	X	X	X



OBJETIVO:	Desenvolver um programa de atenção e fidelização dos discentes.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	cursos, programas e com a publicação de documentos institucionais relevantes					
Fortalecer o Programa Institucional de Nivelamento.	• Adotar mecanismos eficazes de identificação das necessidades dos ingressantes.	X	X	X	X	X
	• Oferecer semestralmente cursos nas áreas de deficiências dos alunos.	X	X	X	X	X

4. Eixo 4: Políticas de Gestão

Os objetivos, metas e ações definidos para o **corpo docente e técnico-administrativo** englobam a articulação das políticas de gestão de pessoas da Faculdade Católica de Fortaleza, visando assegurar o pleno desenvolvimento dos cursos e programas.

OBJETIVO:	Consolidar as políticas e diretrizes de gestão dos corpos docente e técnico-administrativo.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Elaboração e gerenciamento do Plano de Capacitação Docente e Técnico-administrativo	• Redefinir políticas e elaborar novo o Plano de Capacitação Docente e Técnico-administrativo.	X	-	-	-	-
	• Implantar e avaliar anualmente o novo Plano de Capacitação Docente e Técnico-administrativo	-	X	X	X	X
Alcance de 100% dos	• Redefinir políticas e elaborar novo o Plano	X	-	-	-	-



Projeto Político-Pedagógico Institucional - 2024-2028

OBJETIVO:	Consolidar as políticas e diretrizes de gestão dos corpos docente e técnico-administrativo.					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
docentes com formação didático-pedagógica	de Formação Didático-Pedagógica do Corpo Docente.					
	<ul style="list-style-type: none">Implantar e avaliar anualmente o Plano de Formação Didático-Pedagógica do Corpo Docente.	-	X	X	X	X
Manutenção do foco e posicionamento institucional	<ul style="list-style-type: none">Avaliar anualmente a gestão institucional e mensurar a performance a partir dos indicadores de qualidade acadêmica e administrativa	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">Manter a oferta educacional com alto valor agregado que justifica o preço praticado.	X	X	X	X	X
Serviços educacionais diferenciados	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver um modelo de gestão integrada, tendo em vista o portfólio institucional (cursos, programas e serviços), com atributos singulares para a formação e qualificação profissional e para a integração do ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão.	X	X	X	X	X

Os objetivos, metas e ações definidos para **organização e a gestão** da Faculdade Católica de Fortaleza visam que estas sejam democráticas e participativas dentro da Instituição, tendo a sua comunidade acadêmica direto de voz e participação nas decisões coletivas.



OBJETIVO:	Realizar gestão democrática e participativa					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Incentivo à gestão de equipes autogeridas	<ul style="list-style-type: none">Organizar os corpos docente e técnico-administrativo com base no trabalho em equipe	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">Promover diálogo constante entre os atores envolvidos na gestão institucional	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver a cultura da gestão por resultados.	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">Incentivar o corpo social da FCF para a participação em órgãos deliberativos, conselhos e comissões da sociedade organizada.	X	X	X	X	X
Processos de gestão institucional	<ul style="list-style-type: none">Observar a representatividade nos órgãos gestores e colegiados, com a participação de membros docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">Rever, nos termos do Regimento da FCF, o funcionamento dos órgãos colegiados e o mandato dos membros que os compõem, estabelecendo novas normas, caso necessário	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">Criar mecanismos de publicação das decisões colegiadas, com o fito de apropriação pela	X	X	X	X	X



OBJETIVO:	Realizar gestão democrática e participativa					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	comunidade interna					

Os objetivos, metas e ações definidos para a **sustentabilidade financeira** visam dar condições de funcionamento pleno à Faculdade Católica de Fortaleza.

OBJETIVO:	Otimizar os recursos financeiros para garantir a sustentabilidade financeira da Faculdade Católica de Fortaleza					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Garantia permanente da sustentabilidade financeira	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar o orçamento institucional, a partir do que se preconiza no PDI e as políticas de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Integrar os sistemas administrativos e acadêmicos, visando o controle financeiro e orçamentário. 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Implementar orçamento descentralizado, atendendo às demandas específicas das unidades da Instituição e levando consideração a participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, habilitando-as à tomada de decisões internas. 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Planejar a viabilidade financeira para a implantação dos novos cursos e programas. 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Captar recursos nacionais e 	X	X	X	X	X



OBJETIVO:	Otimizar os recursos financeiros para garantir a sustentabilidade financeira da Faculdade Católica de Fortaleza					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	internacionalmente.					

5. Eixo 5: Infraestrutura Física e Tecnológica

Os objetivos, metas e ações definidos para **infraestrutura** da Faculdade Católica de Fortaleza visam manter e equilibrar os recursos para a manutenção, ampliação ou modernização das instalações já existentes e direcionar o planejamento dos ambientes a serem construídos em função da criação de novos cursos e programas.

OBJETIVO:	Garantir uma infraestrutura física e tecnológica adequadas às atividades institucionais					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Garantia contínua da infraestrutura necessária para o desenvolvimento dos cursos e programas oferecidos	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar e manter espaço físico necessário para as atividades acadêmicas/pedagógicas. 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Manter e atualizar os ambientes acadêmico-administrativos com os recursos tecnológicos necessários. 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Manter e atualizar todos os serviços da biblioteca (física e virtual) compatíveis com as necessidades institucionais, dotando-a, conforme o caso, de acessibilidade, acessos, estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, bem como habilitando-a 	X	X	X	X	X



OBJETIVO:	Garantir uma infraestrutura física e tecnológica adequadas às atividades institucionais					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	ao atendimento educacional especializado.					
	<ul style="list-style-type: none">• Manter o plano de atualização do acervo bibliográfico, com a indicação de meios viabilizadores de sua execução, da alocação de recursos e de ações corretivas oriundas do acompanhamento e avaliação do acervo pela comunidade acadêmica	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">• Instalar laboratórios de informática, conforme as necessidades institucionais, mantendo-os permanentemente atualizados e conservados	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none">• Reformular o Plano Diretor Tecnológico, com a previsão de expansão e atualização dos equipamentos FCF, a disponibilidade dos serviços previstos e os meios apropriados de oferta, bem como o plano de contingência, reundância e expansão	X	X	X	-	-
	<ul style="list-style-type: none">• Fortalecer o Ambiente Virtual de Aprendizagem integrado com o sistema acadêmico e apto à interação entre docentes e discentes, de modo a atender aos processos de ensino-	X	X	X	X	X



OBJETIVO:	Garantir uma infraestrutura física e tecnológica adequadas às atividades institucionais					
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	aprendizagem					
	• Garantir acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência.	X	X	X	X	X
	• Manter instalações específicas para coordenadores e docentes em RTI (graduação e pós-graduação).	X	X	X	X	X
	• Viabilizar instalações para funcionamento de equipamentos complementares às atividades acadêmicas/pedagógicas.	X	X	X	X	X
	• Manter contínua atualização e modernização dos laboratórios específicos dos cursos.	X	X	X	X	X



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

1. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais

Conforme já delineado, a Faculdade Católica de Fortaleza lastreia-se nos preceitos da Igreja Católica Apostólica Romana, essenciais à sua identidade institucional, e se baseia no Código de Direito Canônico e na legislação complementar da Igreja. Atenta, do mesmo modo, à legislação brasileira, principalmente a regulamentação educacional emanada pelos órgãos estatais competentes.

Este marco doutrinário-filosófico alicerça a atuação na sociedade, estendendo-o para a educação superior no Brasil. Tal doutrina orienta as políticas e as diretrizes das dimensões acadêmicas e de gestão institucional.

Para a formação da pessoa humana e de uma sociedade mais justa, a Faculdade Católica de Fortaleza elege a linha humanística, calcada nos valores éticos, na cidadania e no respeito ao próximo. Essa formação não está contida apenas na proposta pedagógica de seus cursos, mas, também, em todas as atividades da qual participa ou colabora.

Para o alcance de um modelo de educação superior transformadora, defende que a educação deve ser entendida na sua relação com o “desenvolvimento humano”. Portanto, visa contribuir para a defesa e desenvolvimento da dignidade humana, da cultura mediante a investigação e o ensino por meio dos diversos serviços prestados à sua comunidade local e regional.

Destaca-se o atendimento aos portadores de necessidades especiais preconizado pelo Decreto n. 5.626/2005 e o atendimento à Resolução CNE/CP n. 1/2004, mantendo a disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como componente curricular em todos os cursos ofertados, trabalhando de forma transversal os estudos sobre educação das relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e africana.



Os projetos pedagógicos atendem ainda à Resolução CNE/CP n. 2/2012, que estabeleceu as diretrizes para educação ambiental, e, também, à Resolução CNE/CP n. 1/2012, que estabeleceu as diretrizes nacionais para educação em Direitos Humanos. Outrossim, atenta está a Católica de Fortaleza à proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

Perfil de Egresso

O perfil do egresso da Faculdade Católica de Fortaleza atende às Diretrizes Curriculares Nacionais ou regulamentação específica dos cursos ou programas ofertados, estando coerente com os princípios éticos e do saber (científico e profissional) de um perfil focado em conhecimentos, saberes, habilidades e competências.

A definição, portanto, do perfil do egresso de cada curso ou programa segue os seguintes princípios e balizamentos:

- Valores éticos, que levam ao respeito à dignidade humana, ao senso de justiça e respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade;
- reconhecimento e respeito à diversidade em seus aspectos sociais, culturais e físicos;
- zelo pela dignidade profissional e pela qualidade do trabalho executado.

A Faculdade Católica de Fortaleza almeja que seus egressos tenham no seu perfil de formação:

- capacidade para o desenvolvimento de projetos sociais e ações políticas adequadas ao enfrentamento dos grandes entraves sociais;
- adaptação à evolução tecnológica;
- disponibilidade para:
 - aprender a aprender, por meio da aquisição de instrumentos da compreensão, associação e expressão, adquirindo as habilidades necessárias para manter-se atualizado em seus conhecimentos;
 - aprender a fazer, demonstrando a capacidade de interagir com o meio e desenvolvendo práticas e conhecimentos qualitativos que o levem à compreensão mais profunda da dimensão humana;



- aprender a viver juntos, demonstrando a capacidade de participar e contribuir com os outros no desenvolvimento de todas as atividades humanas.
- domínio dos conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos de cada curso e daqueles advindos das ciências afins, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade;
- capacidade de pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade de forma crítica e reflexiva para nela intervir acadêmica e profissionalmente;
- competência para participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais relacionadas ao seu espaço de atuação profissional;
- conhecimento dos efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos e procedimentos relacionados aos diversos campos do conhecimento;
- estímulo para acompanhar as transformações acadêmico-científicas da sua área de atuação e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;
- competência para utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de modo a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos de sua área, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;
- compromisso ético e político com a promoção da pessoa humana e o fortalecimento da cidadania;
- frequente comunicação com pares e com outras instituições de ensino e de pesquisa;
- capacidade de manter-se permanentemente atualizado tanto em questões de sua área de conhecimento quanto da produção científica e cultural;
- capacidade e segurança para migrar do papel de reprodutor de conhecimento produzido por terceiros para o de produtor de conhecimento, autor de seu projeto profissional e de bens culturais.



Seleção de conteúdos

A seleção dos conteúdos no âmbito dos cursos e programas tem como principal premissa uma formação teórica solidificada, garantindo a transmissão e socialização do conhecimento, do saber acumulado histórica e cientificamente, de forma organizada, considerando os aspectos lógicos e psicológicos do processo de ensino-aprendizagem.

A definição de conteúdo como “contido em alguma coisa ou parte” amplia-se, podendo ser um conjunto de conhecimentos, competências, habilidades, comportamentos e hábitos relacionados aos objetivos da proposta pedagógica institucional e dos cursos.

Segundo Libâneo (1994), o conteúdo não inclui apenas conhecimentos, mas habilidades, hábitos, modos, valores e atitudes, englobando conceitos, ideias, fatos, processos, princípios, leis científicas, regras, habilidades cognitivas, modos de atividade, métodos de compreensão e aplicação, entre outros.

Na Faculdade Católica de Fortaleza, a seleção de conteúdos curriculares abrange os conteúdos específicos e não específicos, tornando o aprendizado dinâmico e significativo por meio de atividades acadêmicas desenvolvidas pelos alunos relacionadas com a atividade profissional para a qual estão se preparando, de forma ética e cidadã.

Em relação aos conteúdos específicos, esses correspondem aos conceitos, leis, teorias, axiomas, procedimentos, métodos e técnicas específicas de uma área do conhecimento.

Os conteúdos não específicos, por sua vez, abrangem habilidades, atitudes, valores, formas de comportamento, incluindo hábitos de estudo, levando ao autodidatismo, à busca e processamento de informações, organização e controle da atividade de estudo.

Os conteúdos, dentro do processo ensino-aprendizagem, têm sido objeto de estudos por parte de vários autores e, às vezes, até se encontram posições antagônicas sobre o seu papel nesse processo.

Nogueira (2001, p. 19) chama os professores de “conteudistas” por se preocuparem com o cumprimento integral dos conteúdos selecionados para um determinado ano letivo, em detrimento, até, do processo de aprendizagem. O conteúdo passa a ser o mais importante e a ele se submetem professor e alunos. Esse autor classifica os conteúdos em três categorias: conceitual, procedimental e atitudinal.

Os conteúdos conceituais estão relacionados com conceitos propriamente ditos e dele ramificam-se os conteúdos factuais, ou seja, os conhecimentos relacionados aos fatos, acontecimentos, dados, nomes e códigos. Os conteúdos conceituais são mais abstratos, eles demandam compreensão, reflexão, análise e comparação (ZABALA, 1998).



O conteúdo procedimental, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)⁸, expressam “um saber fazer, que envolve tomar decisões e realizar uma série de ações, de forma ordenada e não aleatória, para atingir uma meta”. E estão sempre presentes nos projetos de ensino, pois uma “pesquisa, um experimento, um resumo, uma maquete, são proposições de ações presentes nas salas de aula” (PCN, 1997, p. 52).

O conteúdo deve possuir uma relevância para a formação profissional, tendo profundidade, coerência e ser comprovado cientificamente. A definição de conteúdos abrange:

- organização de conteúdos ao longo do currículo, seguindo uma ordem crescente de complementaridade, cumulatividade, complexidade e coerência;
- coerência com as competências selecionadas para o curso;
- atendimento aos conteúdos mínimos determinados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas;
- organização da estrutura curricular seguindo uma ordem gradativa e coerente de complementaridade, articulação e complexidade;
- flexibilidade e articulação entre diferentes áreas dos cursos e áreas do conhecimento;
- definição de tempo e espaço de desenvolvimento suficiente para atendimento à carga horária mínima estabelecida por lei;
- adoção de critérios mínimos de pré-requisitos das disciplinas, visando que o aluno atue ao longo do curso, sem prejuízo da lógica da cumulatividade do conhecimento segundo a complexidade de seus conteúdos.

Esses procedimentos se completam como o preparo dos docentes para selecionarem conteúdos que contribuam para formar o perfil profissional almejado pela Instituição.

No que tange ao **ensino a distância**, especial atenção terá a Faculdade Católica de Fortaleza quanto às disciplinas ofertadas nesta modalidade, seja nos

⁸ BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em 12 out 2019.



cursos presenciais, seja nos cursos integralmente em EaD. As tecnologias, as metodologias e os recursos educacionais, materializados em ambiente virtual multimídia interativo, inclusive materiais didáticos, sistemas de acompanhamento e de avaliação presencial, têm sua previsão e detalhamento previsto nos Projetos Pedagógicos específicos.

Princípios Metodológicos

Os princípios metodológicos a serem adotados pela Faculdade Católica de Fortaleza visam atingir o perfil proposto por cada curso, respeitando as diretrizes curriculares específicas e os planos de ensino, de forma que as diferentes áreas de conhecimento se interpenetrem e se relacionem dentro de um processo de intensa cooperação.

A metodologia se baseia na formulação de situações-problema e de estudos de caso, destacando a facilidade que essa estratégia tem para articular a teoria com a prática e estimular o raciocínio lógico, crítico e contextual.

A problematização não se resume apenas em questionamentos e reflexões, mas contempla a transformação do meio social em que vivemos por meio do conceito de práxis, visando à transformação. Esta metodologia possui caráter consciente e intencional. A práxis consolida-se com uma intrínseca relação entre o pensar e o agir, entre a teoria e a prática, pois a evolução da teoria está condicionada à prática.

No entanto, se a prática é determinada pela teoria, esta só se efetiva mediante a confirmação desta relação e de seu significado prático. Isto significa que a práxis não é tão somente teórica, nem somente prática, e sim há relação da teoria com a prática, o que permite transformar a sociedade.

Com o objetivo de expressar a identidade metodológica da Faculdade Católica de Fortaleza em todos os cursos e programas, foram selecionados alguns critérios para subsidiar a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e programas de pós-graduação, sendo esses:

- abordagem metodológica comprometida com os seus princípios filosóficos e educacionais, expressa em seu Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI);
- articulação da teoria e prática pela integração das dimensões do ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão no desenvolvimento das atividades institucionais;
- utilização de recursos tecnológicos para a inserção do futuro profissional no uso de tecnologias condizentes com as práticas profissionais de sua área de atuação;



- interdisciplinaridade e contextualização, valorizando os conteúdos, competências, valores e atitudes, do saber fazer e do saber ser, o desenvolvimento de capacidades de criatividade, comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas, responsabilidade e poder empreendedor;
- estruturação dos cursos pelo regime semestral;
- organização curricular, seguindo uma ordem gradativa de complexidade dos temas abordados nas respectivas disciplinas de cada curso.

Como meio de efetivar os processos de ensino-aprendizagem, a Faculdade Católica de Fortaleza promove e observa a capacidade de integração entre os sujeitos envolvidos, os meios e os conteúdos do conhecimento, a saber flexibilidade de tempo e/ou de espaço, eficiência, eficácia e efetividade dos processos formativos.

A utilização destas metodologias propicia o desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem que incluem a tomada de decisões, a criatividade e a autonomia do educando, fundamentais para a identidade profissional e a futura inserção no mundo do trabalho e na sociedade.

O ambiente de ensino e aprendizagem concebido pela Faculdade Católica de Fortaleza a partir de concepções que incluam diálogo, dinâmicas pedagógicas, formação teórica e prática, bem como o reconhecimento da complexidade do conhecimento a ser aprendido, tanto quanto as necessidades e o contexto do estudante, alvo da ação educativa.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, em plena sintonia com este PDI/PPI e com a legislação de regência, elencarão as metodologias a serem utilizadas, garantindo a sinergia entre as elas e os diversos recursos de informação e comunicação, sem descuidar do necessário e efetivo acompanhamento pedagógico do estudante pelos professores, de modo a possibilitar a mediação adequada com vistas ao pleno aprendizado, mediação aqui considerada com um dos indicadores imprescindíveis para o êxito dos cursos e programas da Faculdade Católica de Fortaleza.

No processo de ensino-aprendizagem, destaca-se a valorização da pluralidade, visando o desenvolvimento socioeconômico e a criação de oportunidades e situações de aprendizagem que possibilitem a formação de cidadãos comprometidos e formação integral em uma perspectiva ética, e de responsabilidade social, calcadas em princípios cristãos. A prestação de serviços



especializados à comunidade procura sempre estabelecer uma relação de reciprocidade e engajamento, ampliando as condições para que a teoria e a prática sejam ações constantes, tendo como objetivos a transformação social.

O respeito e o atendimento aos contornos socioespaciais, pela incorporação do contexto econômico, político, social, cultural e histórico do seu entorno nas funções que exercem, assume importância singular na dinâmica dos processos de desenvolvimento de suas diretrizes políticas. Nesta perspectiva, a Faculdade Católica de Fortaleza entende como diretrizes políticas adotadas a implementação e manutenção dos cursos de graduação e programas de pós-graduação.

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa/iniciação científica possibilitam ações institucionais voltadas à comunidade acadêmica interna, de maneira transversal em todos os cursos de graduação, extensão e pós-graduação. As diretrizes estabelecidas fazem com que a Instituição se abra para a comunidade externa por meio de projetos de responsabilidade social.

Processo de Avaliação do Ensino-aprendizagem

Historicamente, a aprendizagem é uma atividade socialmente organizada e um processo em constante transformação. O processo de aprendizagem do homem está basicamente associado à apropriação e à produção do conhecimento e/ou das práticas profissionais. A aprendizagem continua além do âmbito educacional (POZO, 2002).

A concepção pedagógica da Faculdade Católica de Fortaleza contempla a avaliação do desempenho acadêmico em várias situações, dentro e fora da sala de aula. As atividades desenvolvidas pelos alunos como componentes de avaliação das disciplinas são denominadas atividades curriculares, como preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, visitas técnicas, estágios, elaboração de artigos, resenhas, provas escritas ou orais etc.

A atribuição de valores da avaliação é refletida eticamente, ficando distante da condição mecânica e reprodutiva, que considera o conhecimento como justificado por si próprio. Contrapondo-se à visão tradicional do conhecimento como produto, ele é visto como processo que, mais do que armazenagem, exige do aprendiz capacidade de interpretação e ressignificação.

A avaliação é um procedimento que descreve quais conhecimentos, atitudes ou aptidões os alunos adquiriram, ou seja, quais objetivos do ensino já



atingiram em um determinado ponto do percurso e quais dificuldades apresentam em relação a outros. De acordo com Luckesi (2002, p. 8), “avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva”.

Esta informação é necessária ao professor para procurar meios e estratégias que possam ajudar os alunos a resolver essas dificuldades e é necessária aos alunos para se aperceberem delas (não podem os alunos identificar claramente as suas próprias dificuldades em um campo que desconhecem) e tentarem ultrapassá-las com a ajuda do professor e com o próprio esforço. Por isso, a avaliação tem uma intenção formativa.

A avaliação proporciona também o apoio a um processo, contribuindo para a obtenção de produtos ou resultados de aprendizagem. Assim, a avaliação pode ser desenvolvida em três grandes categorias: avaliação diagnóstica, formativa e somativa, conforme a proposta pedagógica do curso.

A avaliação do desempenho acadêmico observa as normas estabelecidas regimentalmente, nas normas institucionais e nas orientações dos colegiados de cursos, observadas as especificidades de cada curso.

As atividades curriculares estão previstas nos planos de ensino definidos pelo Colegiado de Curso e aprovados pelas instâncias institucionais competentes. Os docentes com base em critérios próprios e acordados pela coordenação do curso promovem trabalhos, exercícios e outras atividades, a serem computados nas notas ou conceitos das eventuais verificações parciais e/ou finais, sempre observando os limites definidos.

Em relação à aprovação do aluno em cada disciplina, módulo ou unidade curricular, essa se dá por meio de dois critérios, ambos eliminatórios por si mesmos: assiduidade e rendimento acadêmico. A assiduidade é medida pela frequência do aluno às aulas e demais atividades programadas na disciplina, módulo ou atividade, sendo competente para a averiguação o professor responsável pelo componente curricular, cabendo-lhe o cumprimento das normas estabelecidas pela Faculdade Católica de Fortaleza e sujeitando-se, em caso de negligência, às penalidades da Lei.

O aproveitamento acadêmico do aluno se dá mediante o acompanhamento contínuo dos resultados por ele obtidos nas avaliações periódicas. O aproveitamento acadêmico dos alunos está normatizado regimentalmente, bem como nos projetos pedagógicos dos cursos.



Inovações Acadêmicas e Flexibilização Curricular

No plano da aprendizagem, a Faculdade Católica de Fortaleza se compromete com os procedimentos didáticos que privilegiam tanto o processo quanto os resultados. Há nessa estruturação a percepção de que a teoria vem sempre antes da prática e de que esta deve ser compreendida como aplicação exclusiva daquela. Sendo valorizada a flexibilização curricular, por meio desta concepção, busca-se aliar o ensino com iniciação científica/pesquisa, com excelência científica e estímulo à autonomia acadêmica.

A Faculdade Católica de Fortaleza concebe a aprendizagem em sentido amplo, de tal forma que transcenda a mera formação técnica e o desenvolvimento de competências. Seu objetivo é contribuir para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência formal e política, possa atuar no seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada ao meio ambiente.

Nesse sentido, os cursos oferecidos pela Faculdade Católica de Fortaleza mantem a flexibilização curricular por meio da inclusão de disciplinas optativas, atividades complementares, atividades de extensão que permitem a exploração e abordagem não só de temas do campo especializado, mas também de tópicos abrangentes, atuais e relevantes da área.

A Instituição estabeleceu um programa de atividades extracurriculares que contribui para dinamizar os processos de ensino e aprendizagem, como ciclo de palestras, reuniões acadêmicas, seminários, programas de apoio à pesquisa docente e discente, atividades específicas de cada área do conhecimento, prestação de serviços, entre outros.

Orientada pelos resultados da avaliação institucional, também está prevista a adoção de um processo de revisão e atualização contínua do planejamento didático das disciplinas (objetivos, ementas, conteúdos programáticos, estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação), tendo em vista a evolução do conhecimento e as mudanças das demandas sociais, além da necessidade de buscar aperfeiçoamento contínuo.

Neste sentido, os Projetos Pedagógicos, quando possível, preveem certificações intermediárias para os estudantes que concluírem satisfatoriamente determinada etapa ou módulo curricular.



Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A integralização curricular dos cursos oferecidos pela Faculdade Católica de Fortaleza mantém atendimento às normas fixadas pelo MEC contidas nas diretrizes curriculares, sendo a integralização da carga horária dos cursos contemplada, além das disciplinas, pelas atividades complementares, estágios, trabalho efetivo discente e trabalhos de conclusão de curso quando for o caso.

As atividades desenvolvidas pelo discente são entendidas como as atividades didáticas sistemáticas de ensino-aprendizagem, diretamente vinculadas ao cumprimento dos requisitos curriculares dos cursos oferecidos, por meio de atividades didático-pedagógicas que compreendem todas as ações oferecidas e/ou exigidas para a efetivação da aprendizagem.

Na Faculdade Católica de Fortaleza, o discente é convidado a participar de projetos de iniciação científica, artística, cultural, tecnológica, atividades de monitorias, programas de estágio e trabalhos de conclusão de curso, conforme as definições do projeto pedagógico do curso em questão.

O planejamento acadêmico, o plano de ensino e plano de aula configuram-se como mecanismos de operacionalização dos cursos oferecidos.

Atividade Práticas e Estágios

As atividades práticas e de estágio dos cursos da Faculdade Católica de Fortaleza são articuladas com as atividades de ensino e estão ligadas ao conceito de capacidade laborativa na medida em que as competências geradas contribuem para a formação profissional específica do estudante.

A prática como componente curricular é trabalhada no âmbito das disciplinas dos cursos, organizada em uma perspectiva interdisciplinar e contextualizada. Os momentos de prática são utilizados como um meio complementar e integrado ao desenvolvimento das unidades de ensino, tendo como objetivo aprofundar o conhecimento técnico e científico.

As atividades práticas têm como princípio a articulação entre a teoria e prática, o desenvolvimento de atitudes pautadas em valores como ética, compromisso social, compartilhamento e solidariedade, por meio da articulação do ensino, da iniciação científica/pesquisa e da extensão no desenvolvimento do próprio curso.



A prática integrada à teoria permite a reflexão crítica da ação científica de conceitos universalmente reconhecidos, permitindo sua reprodução, (re)criação, sua negação e a produção de novos conhecimentos a partir de outros já existentes e, ainda, permite o tratamento do conteúdo de determinada disciplina em todas as suas dimensões – conceitual(saber), procedimental (saber fazer) e atitudinal (saber ser).

Considerando que o projeto pedagógico é um documento de referência para a ação docente, principalmente no que se refere ao planejamento de metodologias para o desenvolvimento das disciplinas, a metodologia apresenta estratégias para a execução da prática como componente curricular, tendo em vista a abordagem comum e espaço propício para vivências de experiências interdisciplinares.

Na efetivação das metodologias, são utilizados o espaço real de trabalho do futuro profissional e demais ambientes que permitam a simulação de atividades por meio de situações-problema contextualizadas, e o desenvolvimento de projetos específicos, elaborados de modo a permitir uma aplicação interdisciplinar/semestre.

As atividades relativas à prática profissional, atividades complementares e estágios ocorrem no âmbito da Faculdade Católica de Fortaleza com ênfase e são pressupostos da formação profissional do egresso.

Avanços Tecnológicos

A proposta pedagógica dos cursos da Faculdade Católica de Fortaleza tem como eixo a flexibilização curricular e a sua compatibilização com a missão, objetivos e diretrizes institucionais, e a contextualização regional em relação às demandas por profissionais segundo as diversas especializações.

Dentro do plano de incorporação dos avanços tecnológicos voltados ao ensino e a iniciação científica/pesquisa, a Instituição aprimora seu sistema acadêmico e de gestão, integrando a vida acadêmica de seus alunos com as demais questões de forma dinâmica para a tomada de decisões.

Desta forma, mantém uma infraestrutura tecnológica necessária ao atendimento das especificidades dos cursos e programas, que contam com modernas instalações laboratoriais, bibliotecas, acesso à internet e aos materiais didáticos e demais recursos que possibilitam a integralização e a flexibilização do processo de ensino-aprendizagem. É meta da Faculdade Católica de Fortaleza,



nos cursos presenciais, desenvolver 40% das atividades de seus cursos usando metodologias de ensino a distância, como faculta a legislação pertinente, além do credenciamento institucional para a oferta de cursos nesta modalidade (EaD).

Baseado nas diretrizes políticas emanadas do seu PPI, a Faculdade Católica de Fortaleza busca desenvolver um sistema de ensino-aprendizagem moderno e compatível com as exigências da formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Sua comunidade acadêmica conta com acesso à internet, tanto nos laboratórios de informática, e também na Biblioteca, que oferece serviços de acesso a bases de dados, repositórios de texto completo e referenciais, dando auxílio profissional adequado aos alunos e professores.

A base tecnológica explicitada no PDI para dar suporte à oferta de disciplinas parcialmente a distância apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis, considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e tem plano de contingência, inclusive com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

A base tecnológica da Faculdade Católica de Fortaleza está contida no PDI, contemplando de forma discriminada a variedade dos recursos utilizados dentro do processo educacional da instituição. Dentre os recursos tecnológicos mencionados, está o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que se trata de uma plataforma de Gestão de Aprendizagem, contendo a estrutura das aulas com mecanismos de interação e interatividade.

Ressalta-se que a infraestrutura elétrica é dimensionada e adequada para fornecimento de energia, A segmentação de rede lógica da Instituição foi implantada para melhorar o desempenho e a segurança na transmissão de dados, permitindo um controle mais eficiente do tráfego.

A divisão lógica adequada permite que somente os usuários responsáveis tenham acesso às suas respectivas informações, aplicações, serviços e outros recursos e, dessa forma, tende a aumentar o nível de segurança no que diz respeito ao acesso às informações de toda a instituição.

Atualmente, a rede lógica da Faculdade Católica de Fortaleza é composta por: 07 VLAN's; REDE_ADM: Rede destinada às estações de trabalho. REDE_CFTV: Rede destinada às câmeras de segurança IP.REDE_EQUIP: Rede destinada a todos os equipamentos que necessitam de conexão com a rede da instituição, como Relógios de Ponto e Impressoras. REDE_LABS: Rede destinada



aos computadores dos Laboratórios de Informática. REDE_SRVS: Rede destinada aos servidores corporativos internos. REDE_WLAN_CATOLICA: Rede destinada aos usuários (alunos, colaboradores, docentes e visitantes) da rede wireless da FCF. REDE_TEST: Rede utilizada para ambientes de testes de novas implementações e/ou alterações necessárias para melhorias na utilização da rede corporativa. 06 Access Points. Para a oferta de um serviço de qualidade, a FCF possui dois provedores de internet, com 1 link dedicado e 1 link banda larga.

Atualmente a instituição dispõe de um link de 600Mb/s banda larga, fibra ótica. O segundo link é de 25Mb/s, full, apresentando segurança e estabilidade, fornecendo maior qualidade aos usuários. Para garantir a eficiência quanto ao serviço de internet e disponibilidade dos serviços internos da instituição, a redundância dos links é assegurada através da duplicidade de roteadores.

Os serviços e sistemas da FCF estão hospedados externamente, em uma infraestrutura adequada, controlada e segura (datacenters fornecidos pela empresa prestadora da locação e suporte do sistema utilizado pela Instituição).

A Faculdade Católica de Fortaleza preocupa-se com a qualidade e disponibilidade nos serviços prestados e também com a integridade e confidencialidade dos dados de seus alunos, funcionários, fornecedores, etc.

O **plano de contingência** da infraestrutura tecnológica abrange as bases de dados, os sistemas críticos operacionais, a rede cabeada e os servidores (computadores centrais), nos quais foram identificados e classificados os riscos, designados em ordem de prioridades de acordo com as áreas de negócio da instituição. Cada risco, conforme sua prioridade, possui um plano de ação dividido nas categorias: backups, rede cabeada e hardware, além de uma política de backup que estabelece as regras e responsabilidades que são necessárias para o alinhamento das rotinas de realização de cópias de segurança dos dados da Instituição. A política de backup busca determinar normas e iniciativas que garantem a integridade do capital informacional.

Alguns outros serviços são hospedados em provedores externos, garantido-se que os serviços permaneçam on-line em uma escala de 24 horas por dia e 7 dias por semana (redundância e backup). Nesta temática, a Faculdade Católica de Fortaleza tem por meta a elaboração e implantação de um plano de expansão e atualização de equipamentos, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; além disso, serão realizadas ações periódicas de correção do plano a partir da realidade da instituição do seu entorno. O desenvolvimento institucional se



configura como um instrumento de planejamento, contribuindo com a reflexão sobre seu posicionamento e visão de futuro.

Desenvolvimento de material didático-pedagógico

O termo “didática” refere-se ao conjunto de princípios e técnicas aplicados ao ensino e auxilia no estabelecimento de normas gerais para a efetivação do trabalho docente, na condução do processo de ensino-aprendizagem.

Compreende-se que o emprego de recursos materiais e equipamentos didáticos deve ser planejado, elaborado e implementado na prática pedagógica, mas precisa ser constantemente revisto e avaliado e, conseqüentemente, modificado.

Os materiais didáticos são grandes instrumentos de apoio no processo de ensino-aprendizagem, quando bem selecionados e utilizados de forma correta e objetiva. A Faculdade Católica de Fortaleza alimenta-se dessas concepções e atende às resoluções definidas nas diretrizes curriculares de seus cursos, selecionando procedimentos internos para a elaboração de material didático de uso do professor, coerente com a metodologia de ensino utilizada, com o objetivo de auxiliá-lo na prática docente.

A formulação dos conteúdos curriculares dos cursos, a escolha dos materiais didáticos observa a abrangência, pertinência, atualização e reconhecimento. Nas disciplinas parcialmente a distância, o material didático-pedagógico previsto no Projeto Pedagógico de cada curso manterá consonância com os ambientes virtuais multimídias e interativos, com a dinâmica pedagógica e com a garantia de efetivo acompanhamento pedagógico dos estudantes pelos professores.

Neste sentido, o material pedagógico destes cursos utilizará múltiplas linguagens (verbal, textual, hipertextual ou hipermediática), desde as atividades pedagógicas, como os recursos (livro, e-book, textos, vídeo, áudio, imagem, entre outros), articulados com dinâmicas formativas, cujas concepções e estratégias pedagógicas devem contribuir para a melhoria da formação do aluno, que se sente acompanhado pelos professores, bem como capaz de compartilhar sua formação com os colegas, a fim de lhe ser garantido desenvolvimento cognitivo, crítico, ético e social.



Integralização da carga horária total dos cursos

A Faculdade Católica de Fortaleza, no âmbito da integralização curricular de seus cursos de graduação, orienta-se pelas determinações da Resolução CNE/CES n. 3, de 02 de julho de 2007, especificamente o que prevê o art. 3º sobre a carga horária mínima dos cursos superiores mensurada em horas (60 minutos) de atividades acadêmicas e de trabalhos efetivos discentes. E também sobre o que se refere o Parecer CNE/CES n. 261, de 9 de novembro de 2006, que esclarece sobre os conceitos de hora e hora-aula e sua aplicabilidade.

Desse modo, sob a luz das orientações do Conselho Nacional de Educação e com fundamento nos recortes legislativos enunciados, complementados pela Resolução CNE/CES n. 2/2007, Resolução CNE/CES n. 4/2009, como também a Lei n. 9.394/96, que instituiu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Faculdade Católica de Fortaleza promove a gestão da integralização da carga horária dos cursos de graduação por meio do planejamento institucional das atividades acadêmicas acompanhadas do trabalho efetivo discente.

As experiências internacionais, especificamente as defendidas pelo Protocolo de Bolonha⁹, indicam a necessidade de transferir o entendimento do processo educacional, antes concentrado na ótica docente, ou seja, ensino desenvolvido por meio de horas em sala de aula, para a ótica discente, denominada carga de trabalho necessária para aquisição de saber.

Estas propostas apregoam que é preciso pensar o processo educacional como um volume de conhecimentos a ser assimilado pelos estudantes, bem como o desenvolvimento de competências e habilidades, ocorrendo mediante a interdisciplinaridade, em conformidade com as especificidades de cada curso delineadas pelo projeto pedagógico.

Desta forma, a carga horária dos cursos ofertados pela Instituição reporta-se a um conjunto estruturado de atividades de aprendizagem (intramurais e extramurais), tendo a conotação de tempo de aprendizagem discente em diferentes cenários. Assim, o estudante participa de projetos institucionais de iniciação científica/pesquisa, artística, cultural, tecnológica, atividades de

⁹A Declaração de Bolonha objetivou atingir, em 2010, a promoção de um sistema europeu de educação superior competitivo no mercado global, via adoção de um sistema de graus comparáveis e intercomunicáveis e 'suplemento ao diploma'; adoção de um sistema essencialmente baseado em dois ciclos, estabelecimento de um sistema de créditos universal, promoção da mobilidade, promoção da qualidade, promoção de medidas à dimensão europeia.



extensão, monitorias, programas de estágio e trabalhos de conclusão de curso, dentre outros.

A Instituição entende que a legislação educacional vigente sinaliza que mesmo as atividades teóricas (em sala de aula) possibilitam diversificação e flexibilização, podendo computar como 'tarefa-tempo' as atividades oferecidas no 'tempo-aula', realizadas no 'tempo-aluno', assim sendo a composição do Trabalho Efetivo Discente visa contribuir para que o próprio aluno, conduzido pelo professor, desenvolva sua autonomia e responsabilidade pessoais.

Com base nestes princípios, a atuação do corpo docente é gerenciada para que desenvolva seu papel de supervisor, animador, incentivador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem, levando a uma abordagem centrada na autonomia discente, no qual este é protagonista do fazer acadêmico que ocorre além da sala de aula. O trabalho efetivo discente é desenvolvido ao longo do curso, configurando-se em uma organização sistêmica definida a partir das políticas institucionais que integram ações das Coordenações de Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes.

Nesta perspectiva, cada atividade pedagógica desenvolvida pelo aluno tem a função de integralizar parte da carga horária total do curso. Para tanto, os docentes disponibilizam aos discentes todas as informações necessárias ao desenvolvimento de cada tarefa, esclarecendo dúvidas, indicando materiais, identificando suas dificuldades de execução e, sobretudo, direcionando-o para a compreensão dos aspectos legais e acadêmicos, os sistemas, procedimentos e mecanismos de controle.

A operacionalização ocorre por meio da elaboração de atividades para cada conteúdo do plano de aula, com acompanhamento e suporte na execução dessas atividades.

As atividades realizadas pelos discentes, ao se constituírem como Trabalho Efetivo Discente, são registradas no programa analítico de cada disciplina, sendo consideradas como avaliação formativa. Essa modalidade de avaliação possibilita ao discente autorregular sua aprendizagem, vista como algo a ser construído.

Os planos de ensino e planos de aula registram o Trabalho Efetivo Discente, que compreende as atividades em sala, com a presença integral dos docentes e no tempo de hora-aula convencionada, estendendo-se às atividades fora da sala de aula, supervisionadas e orientadas pelos docentes.

A avaliação do ensino-aprendizagem ocorre numa perspectiva sistêmica na qual os aspectos avaliados dizem respeito ao conhecimento adquirido, às



competências e habilidades desenvolvidas, bem como as atitudes empreendidas frente às todas as atividades previstas, seja em sala de aula como em outros ambientes.

Políticas Institucionais

Visando promover a relevante contribuição para a formação acadêmica e profissionalizante aliada a uma sólida formação humana de valores, comprometendo o aluno com o exercício consciente de seu papel social de uma cidadania plena, as políticas institucionais da Faculdade Católica de Fortaleza, consignadas neste instrumento, pautam-se pelo desenvolvimento da educação integral, nos níveis de graduação, extensão e pós-graduação, de forma a ampliar as potencialidades e aquisições culturais e vivenciais das pessoas e o acesso aos seus direitos sociais.

Assim, os programas acadêmicos são balizados por projetos voltados à construção de um saber vinculado à realidade local, não perdendo de vista seus valores universais. Para tanto, a Instituição assume a responsabilidade pela implantação de ações comprometidas não só com a realidade local em que está inserida, mas, bem além dele.

Busca-se, portanto, a adesão dos colaboradores (corpo docente e corpo técnico-administrativo) para o cumprimento dos objetivos institucionais. No processo de ensino-aprendizagem, destaca-se a valorização da pluralidade, visando o desenvolvimento socioeconômico e a criação de oportunidades e situações de aprendizagem que possibilitem a formação de cidadãos comprometidos e formação integral em uma perspectiva ética, e de responsabilidade, calcadas em princípios cristãos.

O contato com a comunidade externa procura sempre estabelecer uma relação de reciprocidade e engajamento, ampliando as condições para que a teoria e a prática sejam ações constantes, tendo como objetivos a transformação social. O respeito e o atendimento aos contornos socioespaciais, pela incorporação do contexto econômico, político, cultural e histórico do seu entorno nas funções que exercem, assume importância singular na dinâmica dos processos de desenvolvimento de suas diretrizes políticas.

Nesta perspectiva, a Faculdade Católica de Fortaleza entende como diretrizes políticas adotadas a implementação e manutenção dos cursos de graduação e programas de pós-graduação. A definição dessas políticas no âmbito institucional se traduz em um exercício de reflexão sobre o que a Instituição



representa, onde está inserida, quais caminhos necessita percorrer e quais resultados deseja alcançar.

A elaboração das diretrizes políticas conjuga as finalidades preconizadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação direcionadas ao ensino superior, voltadas para o ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, de forma que a missão, visão, princípios, valores e objetivos institucionais sejam plenamente cumpridos.

Assim, a Instituição delineou suas políticas visando abranger os processos formativos da pessoa humana, como a cultura, o intelecto e as virtudes cristãs, constituindo-se em referencial operacional na oferta dos serviços educacionais.

Adiante estão apresentadas as concepções, entendimentos e compreensões acerca de cada uma das diretrizes políticas institucionais, buscando embasamento nos referenciais técnicos e legais vigentes. A atuação na educação superior comunga com direcionamentos da Igreja Católica, dados pelo Código de Direito Canônico, da Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae*, sobre as Universidades Católicas, as Diretrizes da CNBB para Universidades Católicas, o Regimento institucional e as normas complementares.

1. Política de Ensino

A política de ensino da Faculdade Católica de Fortaleza está alinhada com o PDI, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, possibilitando práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentive a interdisciplinaridade, e a promoção de ações inovadoras. Destacam-se, nos fundamentos pedagógicos, teóricos e metodológicos, resumidamente: estímulo ao desenvolvimento científico, ao pensamento reflexivo e à cultura; formação profissional adequada ao mercado e à sociedade; incentivo à investigação; extensão; integração das diferentes áreas.

Segundo o então Secretário Geral da ONU, Ban Ki-moon, aos 26/09/2012, por ocasião do lançamento da GEFI (Global Education First Initiative), “a educação deve assumir totalmente seu papel essencial em ajudar pessoas a construir sociedades mais justas, pacíficas e tolerantes”¹⁰. É fato que a que a educação “ajuda a combater a pobreza e capacita as pessoas com o conhecimento, as habilidades e a confiança que precisam para construir um futuro melhor”. A educação então se torna um indicador de qualidade de vida, haja vista

¹⁰ Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília: UNESCO, 2015, p. 11.



o desenvolvimento e a transformação contínua de uma população com acesso a todos os níveis de educação.

O art. 43, da LDB, define as finalidades e os fundamentos essenciais que regem a educação superior. Esses fundamentos versam sobre o estímulo ao desenvolvimento do espírito científico, a formação de profissionais aptos às demandas do mercado de trabalho, incentivo à realização de pesquisas e a investigação científica, a divulgação do conhecimento, da cultura e as técnicas, a promoção de atividades de extensão.

Tomando como base essas premissas, a Faculdade Católica de Fortaleza concebeu esses fundamentos como eixos norteadores para a elaboração de suas diretrizes políticas voltadas para o ensino, abrangendo o que segue:

- estímulo ao desenvolvimento científico, ao pensamento reflexivo e à cultura;
- formação profissional, atendendo às demandas dos setores produtivos e da sociedade em geral;
- incentivos ao desenvolvimento de trabalhos de pesquisas e à investigação científica, visando a integração do homem ao meio em que vive;
- promoção e divulgação de conhecimento científico, técnico e cultural, por meio das diversas formas de comunicação, como publicações científicas, vídeos, jornais, eventos e outras;
- aperfeiçoamento cultural e profissional por meio da integração dos conhecimentos gerados e adquiridos;
- estímulo à investigação acerca dos problemas nacionais, regionais e locais;
- promoção das atividades de extensão, envolvendo toda a comunidade, gerando benefícios de ordem cultural, científica, tecnológica e organizacional.

As diretrizes elencadas destacam os fundamentos pedagógicos, teóricos e metodológicos voltados para a graduação (bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia), pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), cursos sequenciais de formação específica e de complementação de estudos, ou ainda, para os cursos especiais de formação docente.



Na sequência, são apresentadas as diretrizes políticas adotadas pela Instituição para cada uma dessas modalidades de graus acadêmicos, sempre orientadas pela legislação vigente e compreensão das demandas da sociedade e da região onde está inserida.

Graduação

As principais diretrizes políticas referentes à oferta de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia), nas modalidades para as quais a Faculdade Católica de Fortaleza está credenciada (presencial e a distância), se correlacionam com a organização e estruturação de mecanismos que propiciam a integração das diferentes áreas de conhecimento e referenciais para (re)elaboração e avaliação continuada dos projetos pedagógicos dos cursos, visando aprimoramento da qualidade acadêmica, o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes relevantes para atender à configuração atual e demandas do mercado de trabalho e do setor produtivo.

Desta forma, a concepção dos cursos e programas com identidade e diferenciais competitivos específicos são fundamentados na integração do ensino com a iniciação científica/pesquisa e a extensão, via atenção às necessidades do público-alvo, a integração sistêmica dos currículos e o atendimento aos parâmetros legais estabelecidos pelo MEC.

O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem continuada e a constante adaptação aos novos desafios, com elevado potencial de inserção profissional, espírito empreendedor, é demonstrado pelo engajamento e comprometimento da Instituição com os problemas da comunidade e do meio ambiente.

Assim, busca-se formar profissionais com espírito crítico, para analisar e interpretar as informações, dominar as habilidades instrumentais básicas, senso ético, formação cristã e cidadã. Para tanto, o acompanhamento dos processos avaliativos dos cursos, bem como dos indicadores acadêmicos, administrativos, financeiros, mercadológicos e de infraestrutura promovem a ação pedagógica para atendimento das contínuas e emergentes mudanças no processo de ensino e aprendizagem.

Desta forma, a Faculdade Católica de Fortaleza concebe seus programas de graduação visando à formação profissional em nível superior, contribuindo com o desenvolvimento da região onde está inserida. Os cursos de graduação estão



abertos aos portadores de certificados e diploma de ensino médio ou equivalente, e que tenham obtido classificação em processo seletivo.

A graduação mantém por objetivo a formação qualificada de profissionais em várias áreas do saber, visando à atuação no mundo do trabalho de forma crítica, reflexiva e inovadora.

As diretrizes políticas voltadas para a graduação abrangem:

- formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento;
- formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade, contribuindo com o desenvolvimento regional e nacional;
- valorização dos princípios éticos, morais e cristãos, contribuindo para o bem-estar da sociedade onde está inserida;
- flexibilização curricular, proporcionando ao discente maior autonomia em seus processos de formação acadêmica;
- atualização permanente dos projetos pedagógicos, atendendo aos dispositivos legais e técnicos estabelecidos para cada área;
- atendimento às demandas locais do mercado de trabalho;
- incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.

Para o desenvolvimento dessas políticas, a Instituição mantém no quadro de docentes profissionais habilitados, capacitados com formação adequada às atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão que são desenvolvidas no âmbito de cada curso.

Os colaboradores de apoio (técnico-administrativos) também agregam os requisitos de qualificação, formação e titulação adequada às atividades desenvolvidas. A infraestrutura recebe tratamento adequado para atender satisfatoriamente às necessidades específicas de cada curso, sendo incorporados a ela equipamentos, materiais e recursos tecnológicos atualizados.

No âmbito dos cursos, as diretrizes curriculares e políticas para a graduação norteiam a caminhada didático-pedagógica, considerando as modalidades de cursos ofertados, contribuindo para a melhoria da qualidade de



vida da população, por meio da formação de profissionais necessários ao contexto atual.

Destaca-se ainda que a organização curricular vigente na graduação oferecida pela Instituição congrega os componentes curriculares em eixos de formação (geral, básico e específico), considerando a formação profissional com suas especificidades e exigências inerentes a profissão, abrangendo aspectos de formação geral (visão de mundo), formação básica (visão da área de atuação) e formação específica (no âmbito do curso).

O eixo de formação geral, comum a todos os cursos, tem como finalidade promover a reflexão crítica sobre a validade das normas éticas e dos princípios morais, na realização do bem comum e importância dos valores éticos, morais e espirituais na formação integral do ser humano e desenvolvimento da responsabilidade social e compreensão das características e necessidades regionais. Promove ainda a visão abrangente da área de atuação, o desenvolvimento da capacidade empreendedora e a ampliação do raciocínio lógico, das análises estatísticas e dos estudos metodológicos e compreensão dos aspectos sociais e antropológicos relacionados à formação pessoal, social e cidadã. A consolidação dos conhecimentos inerentes aos direitos humanos, das questões socioambientais envolvem aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, e culturais delineando a formação cidadã e a aproximação com a realidade local e regional.

Os eixos de formação básica, comum aos cursos de uma mesma área visam conferir aos discentes competências comuns ao núcleo básico do conhecimento na área de cada curso, tendo em vista o exercício profissional. Os eixos de formação específica desenvolvem conhecimentos e atitudes específicas no âmbito de formação profissional, sem perder de vista a formação pessoal e cidadã.

As práticas pedagógicas atentem às diretrizes políticas de ensino constantes do PDI, abrangendo, resumidamente: formação de profissionais cidadãos e éticos; flexibilização curricular; atualização dos PPC's; adequação ao mercado de trabalho; incentivo à produção técnico-científica, e didática; qualificação docente. A inserção regional traduz-se também na oferta de cursos de extensão e de pós-graduação, em linha com o desenvolvimento social.

Destaca-se, na formação geral, a consolidação dos direitos humanos, das questões legais, socioambientais e culturais, delineando a formação cidadã. Os princípios metodológicos adotados visam atingir o perfil proposto por cada curso, respeitando as DCN's e os PPC's, de forma interdisciplinar. A metodologia foca em



situações-problema e estudos de caso, articulando teoria e prática, e estimulando o raciocínio lógico, crítico e contextual.

As políticas de ensino obedecem aos critérios do PDI para a elaboração e consolidação dos PPC's e programas de pós-graduação, resumidamente: adequação ao Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI); articulação entre teoria e prática; recursos tecnológicos; interdisciplinaridade e contextualização, valorizando os conteúdos, competências, valores e atitudes, do saber fazer e do saber ser, criatividade, comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas, responsabilidade e empreendedorismo; organização curricular.

A concepção pedagógica descrita no PDI/PPI e já consolidada na prática acadêmica da Faculdade Católica de Fortaleza, contempla a avaliação em várias situações, dentro e fora da sala de aula, exigindo do aprendiz capacidade de interpretação e ressignificação, e com intenção formativa, ao atuar-se como procedimento que descreve quais conhecimentos, atitudes ou aptidões os alunos adquiriram em um dado ponto do percurso e quais dificuldades apresentam em relação a outros, de forma a facilitar a superação destas.

A avaliação é diagnóstica, formativa e somativa, sendo realizada conforme cada PPC e a legislação em vigor. O PDI preconiza que a verificação da aprendizagem deve propiciar avaliação contínua e o desenvolvimento da autonomia do estudante no processo de ensino-aprendizagem, ajudando-o a desenvolver condições para uma formação ampla (cognitiva, ética, político-pedagógica, cultural), possibilitando-lhe o alcance dos objetivos propostos para cada etapa do processo.

Em atendimento ao PDI, são incorporados continuamente avanços tecnológicos voltados ao ensino de graduação e pós-graduação, aprimorando seu sistema acadêmico e de gestão, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Destarte, a infraestrutura tecnológica é atualizada periodicamente de acordo com as demandas educacionais e mercadológicas. A metodologia preconizada no PDI e adotada na política de ensino de graduação e de pós-graduação contempla a interdisciplinaridade e contextualização, valorizando os conteúdos, competências, valores e atitudes, do saber fazer e do saber ser, a criatividade, comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas, responsabilidade e empreendedorismo. Esta interdisciplinaridade é materializada não só na construção dos PPC's, mas também no planejamento (especialmente nas semanas pedagógicas) e execução das unidades curriculares.

A interdisciplinaridade é também alcançada nos projetos de extensão que interconectam as disciplinas e os diversos cursos na busca da solução, em equipe



multidisciplinar, dos problemas da sociedade regional e local, a partir da atuação conjunta das especialidades. Os programas de disciplina são alinhados com os PPC's e com as DCN's, não só pelo conteúdo, mas, também, de forma a favorecer a interdisciplinaridade, por meio da associação da ementa, do conteúdo programático e das competências e habilidades, alinhadas às DCN's, aos PPC's e ao PDI/PPI. A inovação está presente não só na concepção dos cursos, mas também na constante promoção de ações inovadoras que propiciem o processo de invenção, ajudando a comunidade acadêmica a passar da repetição de processos à criatividade na solução de problemas.

As ações inovadoras, como parte da missão institucional, são promovidas também na própria prática do ensino-aprendizagem em um contexto regional que demanda superação e reinvenção, na busca da construção coletiva do desenvolvimento social.

Política de Pós-graduação

A Instituição estabelece as principais diretrizes políticas no que se refere à oferta de pós-graduação, tendo como finalidade a definição de áreas prioritárias para o desenvolvimento da pós-graduação via projeto institucional, de forma a consolidar a integração dos programas abrangendo áreas e linhas correlatas à graduação, mediante diagnósticos prévios e observância dos aspectos legais.

Busca-se promover a organização sistêmica dos componentes curriculares, da organização acadêmica e administrativa e da gestão do corpo docente, implementando ações que possibilitem o alcance das metas estabelecidas e a adoção de princípios básicos que promovam a formação de recursos humanos qualificados e o atendimento aos padrões de qualidade e as normas estipuladas pela CAPES/MEC.

A promoção do controle contínuo da atuação dos professores vinculados à pós-graduação, em regime de trabalho parcial e integral, adotando-se um plano individual de trabalho e relatórios avaliados sistematicamente, bem como a análise periódica de desempenho e relevância.

Neste contexto, a Instituição acredita que a pós-graduação enquadra-se em ciclo de aprendizagem em que seus sujeitos (instituição, docentes e discentes) buscam especializar-se em determinadas áreas do conhecimento, permitindo a (re)leitura de teorias, o fortalecimento dos fundamentos da ciência e a descoberta de novas possibilidades, modelos, métodos e tecnologias.



A preocupação da Faculdade Católica de Fortaleza com os desafios sociais e econômicos da região onde está inserida vem crescendo gradativamente. A oferta de cursos de pós-graduação vislumbra uma perspectiva de consolidar-se como uma Instituição de ensino ainda mais comprometida com o desenvolvimento local. Não somente com o crescimento individualizado de cada aluno, mas para ser reconhecida como um espaço propício para congregar o desenvolvimento de ações formativas, quais sejam, o trabalho, a ciência e a cultura.

Neste sentido, preconiza como diretrizes políticas para a pós-graduação:

- o exercício consciente e crítico da cidadania, mediante atividades voltadas para a comunidade acadêmico-científica e a sociedade de seu entorno, abrangendo programas comunitários adaptados às necessidades regionais, contribuindo com a formação de uma cidadania ativa, participante e empreendedora;
- consonância com a missão institucional, através da formação de profissionais qualificados e comprometidos com o exercício da cidadania, capazes de atuar com eficiência na produção do conhecimento filosófico, científico e tecnológico integrado ao ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, respeitando os valores sociais, éticos e cristãos;
- integração com o mercado de trabalho, contribuindo com o pleno desenvolvimento científico, cultural e técnico nas áreas do conhecimento em que atua, de forma a estabelecer acordos, convênios, intercâmbios, parcerias e demais formas de cooperação entre a Instituição, empresas, órgãos públicos e representantes da sociedade em geral.

As diretrizes políticas devem promover diferenciais competitivos em escala regional e nacional, mediante cursos atualizados e relevantes, expressando um traço contemporâneo de personalidade, fortalecendo a organicidade e a identidade institucionais. Os programas de pós-graduação pautam-se pela qualidade acadêmica e pertinência em um processo contínuo em constante avaliação respeitando a Resolução CNE/CES n. 1, de 6 de abril de 2018.

A pós-graduação estimula a inovação, incentivando o rompimento com velhos paradigmas para estimular a construção de novos, permitindo, desta forma, a plena discussão, o estudo aprofundado e a produção de conhecimento inovador por meio da sistemática atividade de iniciação científica/pesquisa, essencial para o sucesso de um curso de pós-graduação, assim como os vínculos com os cursos de graduação, com vistas a um permanente intercâmbio de experiências e informações.



Os cursos de especialização *lato sensu* são ofertados de acordo com a demanda regional, nos termos da legislação vigente.

Programa Especial de Formação Pedagógica

Os programas especiais de formação pedagógica destinam-se aos portadores de diploma de graduação superior, relacionados à habilitação pretendida para o exercício do magistério, conferindo aos concluintes o certificado equivalente à licenciatura.

Esta modalidade de ensino atende às necessidades do mercado de trabalho em relação aos profissionais com competência técnica, humana e interativa que são inerentes aos educadores do ensino fundamental, ensino médio e educação profissional de nível médio. Desta forma, as diretrizes políticas voltadas para formação pedagógica foram definidas considerando:

- a formação sólida e contextualizada do profissional docente, tanto em relação aos conteúdos de sua área de atuação, quanto à leitura e interpretação das necessidades da população brasileira;
- o fortalecimento do espaço escolar como um espaço social, sensível às particularidades históricas e culturais;
- a contribuição com a formação pedagógica de profissionais graduados, habilitando-os para o exercício da docência e a sua inserção no magistério;
- o atendimento às demandas de profissionais especializados e contribuição para a melhoria da qualidade do ensino profissionalizante.

Neste sentido, a Faculdade Católica de Fortaleza acredita que a formação de professores para a educação básica é essencial para o desenvolvimento de uma Nação mais competitiva e empreendedora. Desta forma, no âmbito dos cursos voltados para a formação docente (licenciatura e pós-graduação), a Instituição organiza os currículos de forma a abranger as características da ciência, das relações sociais, econômicas e culturais do contexto em que está inserida, visando contribuir para um processo educativo do País e, principalmente, de Fortaleza e região.



Política de Iniciação Científica/Pesquisa

As atividades articuladas ao ensino, sobretudo a iniciação científica tem a finalidade de prover à geração de conhecimentos relevantes e abrangentes, visíveis nas ações junto à comunidade, na sintonia com o mercado profissional e proporcionar grandes oportunidades de integração dos estudantes com a futura área de atuação.

A Faculdade Católica de Fortaleza busca ampliar e atualizar sistematicamente os mecanismos de acompanhamento da iniciação científica, como instrumento de apoio teórico-metodológico que possibilita introduzir os estudantes de graduação em projetos de pesquisa científica, incentivar estratégias para seleção dos melhores alunos, vinculando-os aos projetos desenvolvidos pelos docentes-pesquisadores que atuam na pós-graduação.

Associada a essa prática estão os programas de monitoria, como espaço de aprendizagem e ampliação da formação dos alunos de graduação no processo educacional, mediante atividades de ensino, aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades, novas práticas e experiências pedagógicas relevantes para a formação profissional.

A Faculdade Católica de Fortaleza mantém como princípio a integração entre ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, e como estímulo o incentivo ao trabalho de investigação científica, filosófica e teológica, visando o desenvolvimento da ciência, tecnologia, criação e difusão do conhecimento e da cultura.

A política institucional voltada para a iniciação científica/pesquisa proporciona aos professores e alunos clima e ambientes acadêmicos com estudos aprofundados e específicos, assegurando meios para realização de pesquisas de relevância teórica, prática e social.

O desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica é realizado com qualidade, atendendo aos objetivos de instituição confessional inserida na comunidade, procurando concretizar os interesses coletivos da sociedade brasileira. Estes interesses refletem não somente uma atitude cristã perante os problemas sociais, como também a melhoria na qualidade de vida em nível regional, estadual e nacional, à medida que a pesquisa científica avança no conhecimento e no desenvolvimento, trazendo novas soluções.

A iniciação científica/pesquisa visa manter o dinamismo das ações sistemáticas para o estímulo ao desenvolvimento da atitude de investigação entre professores e estudantes, por meio de palestras, seminários, reuniões e apoio à



didática que articulem ensino e extensão, bem como a integração entre graduação e pós-graduação.

A política institucional que orienta a iniciação científica/pesquisa está balizada pelas seguintes diretrizes:

- observância dos princípios éticos e morais que orientam a ação institucional;
- estabelecimento de eixos e linhas de pesquisa nas áreas dos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação;
- formação de grupos de iniciação científica/pesquisa inscritos no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e outras instituições similares;
- utilização de mecanismos para o estímulo da produção científica e tecnológica no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- adoção de formas de difusão do conhecimento gerado, produzido e complementado junto à comunidade científica local, nacional ou internacional;
- promoção de intercâmbios científicos e tecnológicos entre a comunidade acadêmica (docentes e discentes) com outras instituições de ensino e de pesquisa reconhecidas no contexto educacional;
- estabelecimento de mecanismos de difusão da produção científica e tecnológica, docente e discente, dos cursos e programas por meio de publicações, exposição em congressos, conferências e eventos congêneres, reconhecidos pela comunidade acadêmico-científica;
- estabelecimento de critérios para a participação dos professores nas associações científicas, culturais e artísticas, e articulação sistemática com as atividades de ensino e extensão;
- desenvolvimento do espírito analítico-crítico e do espírito científico dos discentes e participação de alunos nas atividades de pesquisa;
- incentivos ao aluno da graduação a dar continuidade a seus estudos por meio de cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) e da preparação para a competitividade no mercado de trabalho;



- formação acadêmica dos alunos, contribuindo significativamente para a produtividade das linhas e projetos de pesquisa e participação em eventos científicos;
- incentivos à produção científica discente, própria ou em colaboração com seus orientadores, visando à criatividade e a crítica.

A Instituição atende às orientações do Ministério da Educação e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

Conta, ainda, com duas publicações científicas, a Revista Kairós e a Revista Logos & Culturas, que têm por fim estimular alunos, docentes e outras IES, à produção científica, por meio da publicação de trabalhos.

Política de Extensão

A política institucional para a extensão inclui diretrizes e finalidades definidas em instâncias institucionais de deliberação superior, normatizada em instrumentos legais internos. Busca-se promover a interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, unindo as artes, a ciência, o ensino e o desenvolvimento social. A articulação com a sociedade, por meio de ações de extensão desenvolvidas por discentes e docentes visam a construção da cidadania do estudante, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social, por meio da aproximação do currículo dos cursos com a realidade atual.

Estimula-se a problematização como atitude de interação com a realidade, experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário e de ação social e desenvolvimento de uma atitude questionadora diante dos desafios impostos pela realidade social, identificando tendências e vocações regionais, processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade, por meio da articulação entre a produção do conhecimento e desenvolvimento social.

A extensão na Instituição tem por meta a integração com a sociedade, estabelecendo vínculos efetivos com os movimentos, demandas e políticas de diferentes setores sociais. A base dessa integração é o diálogo realizado por meio de programas, projetos, cursos, eventos (palestras, conferências, apresentações culturais, campanhas educativas e assistenciais) e prestação de serviços promovidos pela comunidade acadêmica à sociedade.



Em suma, a extensão é um dos pilares do ensino superior que pressupõe ação junto à comunidade de seu entorno, disponibilizando o conhecimento adquirido/desenvolvido, mediante as atividades de ensino. Assim, entende-se que a finalidade das atividades de extensão é o atendimento à comunidade, podendo ser de natureza cultural, artística, científica, técnica e social relacionadas às atividades acadêmicas.

Trata-se de um processo educativo, cultural e científico, que viabiliza uma relação transformadora entre a Instituição e a sociedade. Destina-se à divulgação e atualização do conhecimento, desenvolvimento cultural, social e econômico da comunidade regional.

As diretrizes políticas de extensão da Faculdade Católica de Fortaleza fundamentam-se na Resolução CNE/CES n. 7/2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e pautam-se em:

- observância dos princípios éticos e morais que orientam a ação institucional;
- promoção da interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, unindo as artes e a ciência ao ensino, à iniciação científica/pesquisa e ao desenvolvimento social;
- articulação com a sociedade, por meio de ações de extensão desenvolvidas por discentes e docentes;
- construção da cidadania, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;
- aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade;
- estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social;
- desenvolvimento de uma atitude crítica e questionadora diante dos desafios impostos pela realidade social;
- identificação de produtos e processos adequados aos interesses e demandas da comunidade;
- identificação de tendências e vocações regionais;



- estímulo aos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade, por meio da articulação entre a produção do conhecimento e desenvolvimento social.

Relação entre ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão

A Faculdade Católica de Fortaleza almeja manter seu padrão de excelência em ensino e ampliar este padrão de excelência para os campos da pesquisa/iniciação científica e da extensão. A Instituição considera a iniciação científica elemento essencial na efetivação do processo de formação do seu alunado, desenvolvendo competências e habilidades de acordo com cada área de conhecimento, de forma coerente com o mercado profissional, sendo parte integrante de sua política de ensino.

A iniciação científica é desenvolvida por meio de uma política de estímulo operacionalizada pela Diretoria Acadêmica. Essa política prevê a abertura de editais de convocação, bem como ações de extensão e de pesquisa acadêmica constantes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, de modo a levar os estudantes a conhecerem, vivenciarem e proporem soluções às realidades sociais em que estão envolvidos, por meio de atividades práticas e inovadoras, as mais diversas possíveis.

Dentre as políticas institucionais de ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural destaca-se o Programa de Iniciação Científica (PIC), observadas as linhas de pesquisas e eixos norteadores adotados pela Instituição.

Meio de divulgação direto das ações de iniciação científica/pesquisa são as Revistas Científicas Kairós e a Logos & Culturas, que têm por fim estimular alunos e docentes, das Instituições e de outras IES, à produção científica, por meio da publicação de trabalhos. A Revista Kairós vem sendo publicada desde o ano 2004, dando acesso à comunidade às publicações de trabalhos científicos.

Política para a Organização e Gestão

A gestão institucional destaca-se pelo grau de independência, autonomia, eficiência e responsabilidade dos Dirigentes Institucionais e dos representantes dos órgãos colegiados, da relação entre Mantida e Mantenedora, visando atender



os quesitos de representatividade e participação. Pauta-se na adequada gestão e cumprimento dos objetivos e metas constantes no PDI e na coerência das práticas gerenciais cotidianas com a hierarquia, atribuições e responsabilidades contidas na estrutura organizacional.

A Instituição busca a garantia de um ensino de qualidade, mediante a contínua atualização do projeto político-pedagógico, levando em consideração as características dos estudantes, anseios e necessidades da região. Busca-se a formação profissional mais abrangente, em sintonia com as mudanças sociais, não se restringindo à profissionalização estrita e especializada, mais, sim, na busca e aquisição de competências, domínio de métodos analíticos, para constituir, por sua vez, base sólida para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos.

Desta forma, é responsável pela manutenção de um processo sistemático de avaliação institucional e acompanhamento dos resultados que oportunizam a melhoria crescente da qualidade dos serviços prestados, e alcance de padrões de qualidade, seguindo normas e parâmetros fixados pela legislação vigente, visando a ampliação dos conhecimentos associados à gestão institucional e a geração de subsídios para o gerenciamento de projetos de modernização e inovação da gestão acadêmica e administrativa.

Neste âmbito, a organização institucional consiste em manter pessoas, órgãos e setores em harmonia, sintonizados com o desempenho organizacional estabelecido e a vocação da Instituição. Visa à integração entre a gestão administrativa, os órgãos colegiados, caracterizados pela representatividade de todo o corpo social da Instituição.

A gestão acadêmica e administrativa se desenvolve, levando em consideração os desafios, as aspirações individuais e coletivas, integrando-as aos objetivos organizacionais. Configura-se, ainda, como um processo de contínua mudança e construção de mecanismos de gestão competente e inovadora.

As diretrizes políticas voltadas para a organização institucional abrangem:

- valorização do diálogo franco e aberto, estabelecendo espaço e tempo para a discussão de sua proposta pedagógica;
- amadurecimento e integração da atuação profissional de seus estudantes e comunidade, com vistas ao planejamento participativo;
- redimensionamento da prática pautado na atuação de uma gestão descentralizadora, na qual as ações coletivas estejam contempladas;



- autonomia e distribuição da responsabilidade organizacional aos colegiados de cursos, às coordenações dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação.

A organização institucional prima pela representatividade e participação sistemática da comunidade acadêmica nos órgãos deliberativos, normativos, executivos e complementares, dando ao corpo social direito à voz e voto, tendo em cada seguimento a regulamentação pertinente. As decisões do Conselho Superior (CONSUPE) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) são soberanas, a comprovar que a Instituição é autônoma e independente em assuntos de ensino-aprendizagem e formação profissional, compreendendo a construção de conhecimento, transmissão do saber, investigação científica e a formação integral do educando.

Dentre as normas institucionais, lugar primordial tem o Regimento da Faculdade Católica de Fortaleza, que regulamenta a competência, a estrutura e o funcionamento, bem como o mandato dos membros dos Conselhos Superiores, sendo suas decisões devidamente publicadas através dos diversos veículos de divulgação interna, de modo a fazer com que a comunidade interna deles se aproprie.

No âmbito dos cursos, os processos de tomada de decisão e de gestão se dão através do colegiado de curso, órgão deliberativo, normativo e consultivo, cuja finalidade é promover a assessoria didática e administrativa de cada curso.

A organização institucional consiste em manter pessoas, órgãos e setores sintonizados com o desempenho organizacional e a vocação da Instituição, mantendo integração entre a gestão acadêmico-administrativa, os órgãos colegiados e a comunidade acadêmica.

Política para a Gestão Acadêmica e Administrativa

A Instituição compreende que a primeira condição para a gestão acadêmica e administrativa reside nas boas relações entre mantenedora e mantida. Quanto mais profissionalmente essas relações ocorrem, menores os riscos e maiores as garantias de sucesso. O modelo de gestão visa transparência e clareza nas atitudes acadêmicas e administrativas.

A gestão pauta-se no desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem contextualizado com os valores éticos, docentes qualificados na



condução dos projetos pedagógicos, corpo técnico-administrativo em sintonia para oferecer suporte às atividades, respaldo legal, coordenadores com visão completa do processo e detentores de múltiplos olhares, para dentro e para fora e prontos para mudanças ou correções no modelo organizacional.

A gestão acadêmica e administrativa está centrada em procedimentos administrativos básicos e ações acadêmicas planejadas que são realizadas com autonomia, promovendo um círculo virtuoso.

Desta forma, a gestão acadêmica e administrativa visa contribuir com a aproximação e articulação dos espaços institucionais e acadêmicos, delineando e assegurando a existência de uma política participativa e compartilhada.

Com essa compreensão, a estrutura organizacional da Faculdade Católica de Fortaleza conta com órgãos colegiados normativos e deliberativos, em cuja composição estão representados todos os segmentos da Instituição, possibilitando, desta forma, a participação efetiva da comunidade acadêmica.

A gestão acadêmica e administrativa desenvolvida leva em consideração os desafios e as aspirações individuais e coletivas da Instituição, integrando os objetivos pessoais e organizacionais concretizados por meio das ações no âmbito acadêmico e organizacional. Constitui-se como um elemento eficaz para expressar a inserção na região onde está inserida, de forma inovadora e propondo um ensino de qualidade e excelência.

As diretrizes políticas voltadas para a gestão acadêmica e administrativa abrangem:

- respeito à dignidade da pessoa humana, em consonância com a filosofia institucional;
- valorização do diálogo, estabelecendo espaço e tempo para a discussão da proposta pedagógica;
- valorização da interação entre profissionais, estudantes e comunidade, com vistas a um planejamento participativo, determinando acesso aos direitos, conhecimento e exercício dos deveres de todos os participantes e atores no processo educacional;
- atribuição de representatividade e responsabilidade aos órgãos colegiados e coordenações que detenham papel fundamental na operacionalização dos projetos pedagógicos.



Diferentemente, mas não menos importante, a Faculdade Católica de Fortaleza possui uma política de bem-estar que se refere ao bom clima organizacional no qual a Instituição procura harmonizar o seu desenvolvimento institucional com o dos colaboradores e alunos, de modo que sejam atendidos os objetivos individuais e as finalidades organizacionais.

As diretrizes políticas voltadas para o bem-estar estão assim definidas:

- manutenção de um ambiente de trabalho valorizado pelos colaboradores e alunos e que contribua para retenção de talentos e fidelização dos discentes;
- promoção de ações psicossociais, de saúde física, mental, cultural, de cidadania e ambiental, buscando a integração entre a mente, o corpo e o espírito em um ambiente saudável e adequado para o trabalho em equipe;
- implementação de medidas para redução de fatores de estresse, melhoria e preservação de um clima organizacional saudável;
- manutenção da transparência nas relações internas, do equilíbrio econômico e da criatividade no desenvolvimento dos processos internos;
- estabelecimento de um clima de respeito e atenção mútua entre seus colaboradores, independente dos cargos e níveis hierárquicos que ocupam, estimulando a criação de grupos de trabalho e formação de equipes.

Política para a Gestão de Pessoas

A gestão dos recursos humanos contempla a coerência dos objetivos e dos compromissos institucionais com políticas de admissão, acompanhamento, remuneração e desenvolvimento profissional dos colaboradores (docente e corpo técnico-administrativo). Considera a adoção como princípio fundamental, da valorização e do respeito profissional, pautados na dignidade e na convivência humana, na unidade institucional e na relação custo-benefício o bom desempenho das funções e atribuições.

A manutenção de equipe de docentes com titulação e qualificação adequadas às demandas curriculares e aos requisitos legais está integrada ao plano de qualificação, de forma a auxiliar os docentes e colaboradores administrativo no seu desenvolvimento pessoal e profissional voltado à atuação



específica. Abrange ainda as relações interpessoais e a tecnologia da informação, estimulando a participação em eventos sociais, culturais e científicos, promovidos pela Instituição e outras entidades.

Nesta perspectiva, a gestão de pessoas representa um conjunto de decisões integradas sobre as relações entre os colaboradores e a organização, envolvendo na Instituição de Ensino Superior, o corpo docente, o corpo técnico-administrativo e o corpo discente. Abrange planejamento, organização, direção e controle das pessoas que fazem ou farão parte do corpo social da Instituição, a qual deve buscar a valorização pessoal e profissional, a refletir na valorização e cumprimento da missão e dos objetivos institucionais.

As diretrizes políticas voltadas para a gestão de pessoas abrangem:

- respeito à dignidade da pessoa humana, em consonância com a filosofia institucional;
- apoio e motivação para a capacitação acadêmica e profissional do corpo social, visando aprimorar os instrumentos e as estratégias de atuação no processo do trabalho, atualizando-os periodicamente, conforme os avanços da tecnologia disponíveis em suas áreas, integrando-os aos interesses da instituição;
- incentivos à participação dos profissionais na implementação de suas tarefas, instrumentalizando-os para o exercício de suas funções;
- otimização dos recursos humanos necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais, por meio do provimento e da distribuição equilibrada da força de trabalho disponível na Instituição e da promoção de melhorias nas condições de trabalho;
- valorização do colaborador, a partir da meritocracia, tendo em vista a sua qualificação profissional e as condições do mercado de trabalho.

Desta forma, as políticas delineadas têm como finalidade direcionar um conjunto integrado de processos dinâmicos e interativos, que integre pessoas e processos, por meio de estímulos e do desenvolvimento intelectual, profissional, humano e social. As diretrizes políticas pertinentes à gestão de pessoas, que foram pautadas nos valores de ética, qualidade, humanização, valorização e qualificação profissional, comprometimento e competência profissional, estão apresentadas na sequência dos itens.



Corpo Docente

A atuação do corpo docente consiste em desafiar os seus alunos a conquistar algo superior, que vá além da competência já adquirida, a fim de formar lideranças e agentes de mudança. Em síntese, cidadãos dispostos a assumir riscos para construir um mundo melhor. Neste sentido, a tarefa do professor é cada vez mais complexa. O professor deve estar ajustado à nova realidade educacional, sendo partícipe da chamada sociedade do conhecimento.

Nesse aspecto, a primeira mudança exigida para o novo professor é estar continuamente ligado à evolução do conhecimento em sua área de especialidade e ao mesmo tempo atualizar-se com a dinâmica do mundo externo. Não basta ao docente apenas deter o conhecimento e passá-lo aos discentes, pois receber informações é o que mais os alunos fazem digitalmente.

A integração das novas tecnologias à educação requer do docente uma nova postura que o leva a rever sua prática em sala de aula, adequando os vários meios de informação à metodologia utilizada. As novas competências e atitudes para criar e recriar estratégias e situações de aprendizagem que possam tornar-se significativas para o aprendiz, sem perder de vista o foco da intencionalidade educacional.

O grande desafio do profissional da educação, mais do que utilizar tal ou qual recurso tecnológico, é pautar-se em princípios que privilegiam a construção do conhecimento, o aprendizado significativo, interdisciplinar e integrador do pensamento racional, estético, ético e humanista.

Assim, a função docente, essencial para o desenvolvimento de um bom projeto pedagógico, é vista pela Instituição como um indicador de qualidade de seus cursos e programas, tendo por atribuições as atividades relacionadas ao ensino, à iniciação científica/pesquisa e à extensão. O exercício do trabalho docente requer capacidade técnica e pedagógica. Os professores estão aptos a responder com fundamentação teórica e vivência profissional às indagações do alunado.

O corpo docente é constituído por todos os professores que exercem atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, contratados pela Mantenedora no regime da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, sendo-lhe requerido continuamente inovar as metodologias de ensino, mantendo o foco nos resultados, atualizando-se sistematicamente.

Vale destacar que a Faculdade Católica de Fortaleza reserva para seu corpo docente estratégias de contratação, capacitação e aperfeiçoamento,



visando ao desenvolvimento profissional e à melhoria da qualidade de ensino. A admissão e a permanência no quadro de docentes têm por premissas atender aos requisitos de idoneidade profissional, capacidade didática e respeito à identidade institucional.

A capacitação é uma das prioridades institucionais, visto que o contexto socioeconômico da região carece de profissionais habilitados ao exercício do magistério superior. Desta forma, disponibiliza, além da infraestrutura e recursos tecnológicos, apoio pedagógico para desenvolvimento de suas funções.

A carreira docente implica em contínua atualização de conhecimentos e concepções pedagógicas, visto que o mundo e a ciência se transformam diariamente. Neste sentido, o incentivo à participação em eventos científicos e tecnológicos, como congressos, seminários, semanas científicas, dentre outros, com o objetivo de apresentação de trabalhos nas áreas do conhecimento em que tenham graduação ou pós-graduação, é uma das premissas da Instituição, que destina aos seus docentes apoio financeiro (parcial ou integral) para custear passagens, inscrições, hospedagens e outras despesas convencionais.

As diretrizes políticas voltadas para o corpo docente abrangem:

- respeito à dignidade da pessoa humana, em consonância com a filosofia institucional;
- desenvolvimento continuado de um plano de capacitação, visando auxiliar no desenvolvimento de suas funções pedagógicas;
- oferta de apoio pedagógico que desenvolva habilidades e competências inerentes às funções didáticas de ensino, melhorando a atuação em sala de aula e otimizando o uso dos mecanismos disponíveis para seu melhor desempenho;
- aperfeiçoamento científico, técnico e cultural, visando a construção sistêmica de padrões de qualidade no exercício das funções docentes, contribuindo para a solidificação dos diferenciais competitivos da Instituição;
- ação docente orientada por meio de princípios e valores pedagógicos, emanados pela Instituição para a prática docente, sem prejuízo às individualidades que caracterizam a diversidade humana, enriquecedoras da produção do conhecimento;
- adoção de mecanismos de interação entre o plano de capacitação docente e os mecanismos oficiais e institucionais de avaliação (interna),



possibilitando intervenções salutares, por meio de relatórios fidedignos a respeito da capacidade e da competência de trabalho do docente;

- incentivo à participação dos docentes em atividades internas e externas à Instituição, visando à formação, capacitação, aprimoramento e aperfeiçoamento;
- gerenciamento continuado do plano de trabalho, aprimorando o modelo de acompanhamento do desenvolvimento dos planos de ensino e de aulas, sob a perspectiva de manter a ação docente em constante atualização com a proposta pedagógica delineada para a Instituição;
- auxílio para a participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, na própria área de atuação ou outra afim;
- liberação para a participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional, garantido o vínculo empregatício, na hipótese de retorno à Instituição;
- estímulo à produção científica, por meio dos programas de iniciação científica e do apoio à publicação dos trabalhos em periódicos, revistas, anais ou livros editados pela própria Instituição, ou por outra.

Corpo Técnico-Administrativo

Conforme Regimento da Faculdade Católica de Fortaleza, o corpo técnico-administrativo é constituído por todos os colaboradores não docentes, contratados pela Mantenedora no regime jurídico da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, e tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Instituição.

A formação continuada dos colaboradores técnico-administrativos inclui incentivos à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, treinamento, acesso ao nível superior e à pós-graduação, bem como atualização profissional para o exercício da cidadania. Busca-se a melhoria na execução das atividades laborais e no atendimento à comunidade docente e discente, de forma clara, definida e regulamentada.

Os padrões de recrutamento, admissão, condições de trabalhos e remuneração são condizentes e em sintonia com as atividades de suporte à atividade fim da Faculdade Católica de Fortaleza e observam os princípios protetores da legislação trabalhista.



As diretrizes políticas voltadas para o corpo técnico-administrativo abrangem:

- respeito à dignidade da pessoa humana, em consonância com a filosofia institucional;
- valorização dos recursos humanos, reconhecendo-os como seu maior patrimônio;
- levantamento demográfico do perfil dos colaboradores técnico-administrativos: idade, família, escolaridade, experiência profissional, expectativas, carreira;
- qualificação formal e funcional por meio de treinamentos específicos e ascensão escolar, visando à progressão na carreira e remuneração por mérito como pré-requisito para ascensão profissional;
- desenvolvimento de um programa de qualidade de vida no trabalho, promovendo a melhoria do inter-relacionamento profissional e pessoal dos servidores, dando estímulo à vida saudável, à melhoria do ambiente de trabalho, bem como à prevenção de doenças;
- compartilhamento de informações gerenciais junto aos colaboradores, nivelando consciência e discurso das políticas e diretrizes da gestão;
- desenvolvimento de um programa especial e intensivo de qualificação, capacitação gerencial em todos os níveis, tendo em vista seu caráter determinante para o desempenho de suas atividades, buscando padrões compatíveis com as exigências de uma Instituição inovadora e participante.

Os membros do corpo técnico-administrativo estão enquadrados no Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo.

Corpo Discente

O corpo discente é constituído pelos alunos matriculados em cursos de graduação, extensão e aperfeiçoamento profissional e em programas de pós-graduação. A este segmento é garantido o apoio necessário à sua condição de estudante universitário (nos âmbitos acadêmicos, culturais, sociais e políticos),



bem como ao desenvolvimento de mecanismos que viabilizem sua permanência na Instituição.

9.3.1. Acesso, Seleção e Permanência

O acesso dos estudantes aos cursos de graduação ocorre mediante processo seletivo vestibular, que obedece aos critérios e normas específicas de seleção definidas pelas instâncias competentes, bem como mediante processo seletivo específico voltado à admissão de alunos portadores de diploma ou transferidos de outras Instituições de Ensino Superior.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sendo aberto a candidatos que tenham concluído esta etapa educacional, ou equivalente, e que tenham sido classificados em processo seletivo (tradicional, através da aplicação de instrumento avaliativo, ou simplificado, através da aferição da nota obtida no ENEM). A admissão de alunos portadores de diploma ou transferência se dá mediante processo seletivo e está condicionada à existência de vagas.

As diretrizes políticas que orientam o processo de acesso, seleção e permanência do discente são:

- oferta de programa de acompanhamento ao discente, nomeadamente ao nível de apoio pedagógico e atendimento;
- desenvolvimento de um programa de aceleração da aprendizagem, visando assegurar a equidade nas condições de acesso, permanência e êxito acadêmico do estudante;
- garantia dos direitos individuais e sociais previstos na Constituição Federal e na legislação específica;
- viabilização do acesso e permanência na Instituição, e garantia da igualdade de condições para o pleno desempenho acadêmico;
- otimização do aproveitamento do corpo discente, fazendo com que todos os alunos aproveitem ao máximo os anos acadêmicos;
- realização de pesquisas, estudos e análises para identificar dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempo de conclusão, formatura, relação docente/discente, tendo em vista a melhoria das atividades educativas;



- incentivos às relações de companheirismo entre discentes e docentes, que são determinantes para fidelizar os estudantes ao longo do curso;
- investimento na qualidade da Secretaria Acadêmica, haja vista a necessidade de um atendimento prestativo e célere quanto às informações e orientações, acompanhamento dos trâmites burocráticos e organização de todos os detalhes referentes ao semestre letivo.

9.3.2. Programa de Nivelamento

O desenvolvimento do programa de nivelamento (oficina de aprendizagem) tem por objetivo elevar a qualidade do desempenho dos estudantes, contribuindo para superação das lacunas na sua formação básica.

O nivelamento configura-se como uma oportunidade para que o discente não se sinta prejudicado no andamento do seu curso, minimizando as dificuldades de aprendizagem e compreensão dos estudos e, ainda, contribuindo para sua permanência na Instituição.

As ações prioritizadas para reduzir dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes abrangem oficinas de aprendizagem preparadas mediante a oferta de material didático, orientação acadêmica, monitoria e aperfeiçoamento pedagógico dos docentes e, ainda, o Curso Propedêutico ofertado pela Faculdade Católica de Fortaleza aos que se preparam para ingressar no Curso de Bacharelado em Filosofia.

As diretrizes políticas voltadas para o desenvolvimento do programa de nivelamento abrangem:

- desenvolvimento sistemático e continuado de oficinas de aprendizagem, visando suprir as deficiências de aprendizagem dos alunos em relação aos conhecimentos básicos necessários à sua evolução no processo formativo;
- atendimento prioritário aos alunos ingressantes e trabalho gradativo, conforme sua trajetória e identificação das dificuldades encontradas em relação aos conhecimentos específicos e necessários, considerando as características de cada curso;
- definição de mecanismos para identificar os principais conteúdos a serem trabalhados inicialmente nas oficinas de aprendizagem, utilizando-



se dos resultados obtidos a partir de um questionário socioeconômico e dos resultados dos alunos aferidos pelo processo seletivo;

- definição das competências a serem trabalhadas nas oficinas de aprendizagem visando aquisição/revisão dos conhecimentos básicos necessários, tendo em vista o melhor aproveitamento das disciplinas/componentes curriculares alocados nos primeiros períodos letivos;
- capacitação dos docentes para desenvolvimento das competências definidas para cada uma das oficinas de aprendizagem;
- disponibilização de minicursos com conteúdos específicos via programa de extensão, planejados ao longo de cada curso;
- envolvimento dos Núcleos Docentes Estruturantes na definição das temáticas a serem trabalhadas nas oficinas de aprendizagem;
- atendimento extraclasse pelos docentes em regime de tempo integral com horário reservado para o atendimento de discentes;
- realização de estudo individual ou em grupo em salas específicas da biblioteca, com material formulado pelo corpo docente e coordenado pelos Núcleos Docentes Estruturantes.

9.3.3. Apoio Financeiro (Bolsas)

O desenvolvimento da inclusão social na educação superior é tido como um dos fatores críticos de sucesso das Instituições de Ensino Superior, tendo como objetivo a concessão de auxílios econômicos, bem como a prestação de outros serviços.

A Faculdade Católica de Fortaleza, instituição sem fins lucrativos, destina parte de sua renda para projetos de inclusão social. Ciente de seu papel social e sua inserção em uma região carente do País, a Instituição tem direcionado e continuará direcionando apoio social por meio da concessão de bolsas de estudos aos estudantes economicamente mais desfavorecidos, e que apresentem dificuldades de permanência nos cursos.

As diretrizes políticas voltadas para a oferta de Bolsas de Estudos abrangem:



- oferta de oportunidades para acesso ao Financiamento Estudantil (FIES), por meio da parceria entre a Instituição, o MEC e as instituições financeiras credenciadas, nos termos da regulação pertinente;
- oferta de Bolsa Social, conforme critérios estabelecidos pelo CONSUPE, visando atender aos alunos com baixo poder aquisitivo, seguindo a regulamentação específica.

A adesão da Faculdade Católica de Fortaleza aos programas governamentais de financiamento observará o fluxo de aprovações de novos cursos.

9.3.4. Apoio à participação em Projetos

O apoio à participação dos estudantes em projetos ou em atividades de ensino (estágios e/ou monitoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil é entendido pela Instituição como importante mecanismo para que seus alunos potencializem talentos ou desenvolvam habilidades e competências em suas áreas de atuação.

Nesta perspectiva, visando à qualidade profissional, a Faculdade Católica de Fortaleza presta apoio aos discentes por meio das ações supracitadas, pautada no senso de responsabilidade ética e social, tendo como objetivo principal a promoção da autonomia escolar de seus alunos, preparando-os para o ingresso em cursos de pós-graduação.

As diretrizes políticas voltadas para o apoio aos discentes abrangem:

- atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, com o objetivo de apoiar os estudantes, buscando a sua permanência, integração e participação;
- adoção continuada de mecanismos internos, visando condições para os discentes desenvolverem seu trabalho intelectual de forma autônoma, concebendo capacidades para a busca de informações e de novos conhecimentos;
- estabelecimento de estrutura logística para dar apoio aos discentes que apresentarem condições de representar a Instituição e seus cursos em eventos externos, por meio do intercâmbio de estudantes.



9.3.5. Acompanhamento ao Egresso

Estender as relações da Instituição para além do tempo da formação profissional é dar continuidade a uma história comum que começa no curso de graduação, mas não termina com a diplomação do estudante, segue com sua integração profissional na sociedade.

Por meio da Política de Acompanhamento ao Egresso, a Faculdade Católica de Fortaleza estabelece um canal entre os egressos e a Instituição e cria novas estratégias de ação para identificar oportunidades de inserção do profissional egresso.

A Instituição, a partir do acompanhamento do egresso, avalia seus dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), criando indicadores avaliativos quanto aos conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidos, bem como mantém a atualização e compatibilidade com as necessidades do mercado profissional. Essas ações subsidiam as coordenações de cursos e outros setores na análise de informações repassadas pelos egressos quanto à organização didático-pedagógica, a infraestrutura e o corpo docente.

As diretrizes políticas voltadas para o acompanhamento ao egresso abrangem:

- manutenção do contato com egressos via núcleo de acompanhamento, sintonizados com o ideário institucional e a oferta de educação continuada;
- ampliação da divulgação aos egressos dos programas de educação continuada;
- avaliação contínua do nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida, viabilizando a revisão da qualidade do ensino e adequação dos currículos, sempre orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais;
- levantamento e análise das informações sobre a trajetória dos profissionais no mercado de trabalho e avaliação do nível de empregabilidade de seus egressos e investimento no aperfeiçoamento profissional;
- levantamento junto aos futuros egressos sobre as expectativas em relação a programas de pós-graduação que atendam suas expectativas para continuação dos estudos;



- promoção de eventos destinados aos egressos;
- estabelecimento de uma política de educação continuada, promovendo cursos de pós-graduação e reservando vagas para egressos da Instituição.

As diretrizes políticas para o acompanhamento do egresso visam à construção de indicadores que venham contribuir com o aperfeiçoamento das ações acadêmicas e, ao mesmo tempo, assegurar um canal de comunicação, tendo em vista satisfazer interesses comuns e implementar o programa de pós-graduação.

Pastoral Universitária

A Pastoral Universitária presta serviço a toda comunidade acadêmica, interagindo com os alunos, professores e funcionários dos diversos segmentos da Instituição, por meio das forças vivas que nela atuam ou que desejam atuar, mediante diálogo constante entre fé e razão, à luz da mensagem cristã.

O segmento das práticas de Jesus é um imperativo para a Pastoral Universitária, no respeito às diferenças e à pluralidade religiosa próprias do ambiente acadêmico. Suas atividades concretizam-se, ajudando a comunidade acadêmica a buscar caminhos que levem a uma integração da vida com a fé e formando homens e mulheres aptos para os desafios do mundo.

As diretrizes políticas voltadas para a Pastoral Universitária abrangem:

- o anúncio explícito da Boa Nova de Nosso Senhor Jesus Cristo e a proposta do seu Evangelho como o ideal de vida a ser seguido, conforme entendimento doutrinário emanado pela Igreja Católica Apostólica Romana;
- demonstração da identidade em termos confessionais religiosos, por meio das mais variadas formas e pessoas com as quais promove a interação;
- utilização de métodos, recursos e estratégias para compor e somar forças com o maior número possível de pessoas (professores, tutores, alunos, colaboradores, egressos) calcada nos princípios, valores e moral do cristianismo, abertura para o diálogo, interação e interface com a pluralidade cultural, religiosa e dos saberes;



- desenvolvimento de ações específicas, tais como grupos de debates sobre fé e razão, questões modernas de ética e moral, eventos sobre assuntos ligados às religiões, além de questões interligadas com a sociedade.
- celebração litúrgica nas datas festivas institucionais e nos momentos fortes da Igreja, estimulando a comunidade acadêmica à participação e vivência da fé católica, resguardada a liberdade religiosa.

Política para a Comunicação

Os mecanismos de comunicação adotados pela Instituição se fundamentam nos princípios de transparência e autenticidade, tendo como principal diretriz a construção de sua marca na região onde está inserida, tornando-se referência no setor educacional, bem como nas demais áreas por ela abrangidas.

Essa comunicação tenciona valorizar os cursos, programas e atividades realizadas na Instituição ou patrocinadas por ela, gerando respeito, credibilidade e relevância junto à sociedade.

As diretrizes políticas voltadas para a comunicação interna e externa abrangem:

- promoção da imagem “Católica de Fortaleza” por meio da coerência das ações, dos documentos oficiais e do modelo de gestão em desenvolvimento, tendo como premissa a postura e filosofia institucionais;
- adoção de procedimentos de comunicação, utilizando-se de recursos, mecanismos e pessoas capacitadas para o direcionamento da comunicação, considerando a identidade institucional;
- adoção de mecanismos tecnológicos como sites, redes sociais, rádios, mídias impressas e digitais, outdoor, e-mail e outros, visando maior abrangência do público receptor e coerência com os ordenamentos institucionais.



Política para a Responsabilidade Social

A responsabilidade social é assumida continuamente como compromisso da comunidade acadêmica junto à comunidade local e regional, mediante ações que promovem o desenvolvimento sustentável, a disseminação e a promoção da ética como fundamento e sustentação de uma atuação socialmente responsável.

Destaca-se que, no âmbito da Instituição, a responsabilidade social está focada em estratégias utilizadas junto à comunidade do seu entorno, pelos projetos de extensão, resultados de pesquisas de campo, programas assistencialistas, evidenciados neste documento.

Trabalham-se os valores institucionais, a postura ética, a conduta organizacional e o compromisso social como instrumento para operacionalização da missão institucional. Busca-se o desenvolvimento de crenças e valores significativos e passíveis de serem incorporados, por meio do estímulo aos colaboradores no desenvolvimento do trabalho.

O diálogo com a sociedade envolve a definição de parceiros e estratégias, gerando compromisso mútuo com as metas estabelecidas. O respeito aos colaboradores vai além do cumprimento das cláusulas contratuais e dos benefícios exigidos pela legislação. Realiza-se investimento em capacitação e desenvolvimento profissional, no ambiente de trabalho, na segurança, higiene e salubridade.

Com relação ao meio ambiente, a Instituição está ampliando ações na defesa do meio ambiente, via projetos de proteção ambiental, conscientização e ações de extensão. A inserção na comunidade local pressupõe respeito às normas e costumes locais, estabelecendo interação dinâmica e transparente com os representantes dos grupos locais.

A atuação social é constituída pela adoção de estratégias de valorização da qualidade dos projetos sociais e redes de atendimento e o fortalecimento das políticas públicas da área social, além do incentivo ao trabalho voluntário dos funcionários e colaboradores.

A Instituição como detentora exclusiva da “marca Católica”, a qual se traduz em confiabilidade e respeito, assume espaço privilegiado para a formação cidadã, para o enriquecimento da capacidade de reflexão e tomada de decisões de forma sustentável, educando os estudantes como agentes de desenvolvimento.

Nesta perspectiva, a responsabilidade social se configura como um conjunto de valores e princípios éticos que envolvem produtos, serviços e



processos, bem como as relações estabelecidas com os colaboradores, fornecedores, clientes, comunidade, sociedade e o meio ambiente.

A busca da excelência educacional inclui como objetivos a qualidade nas relações e a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Diante desta compreensão, a Faculdade Católica de Fortaleza defende como responsabilidade social o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e a atenção aos excluídos, que jazem à margem da sociedade.

As diretrizes políticas voltadas para responsabilidade social abrangem:

- ação transparente em relação ao público interno, o que implica em desenvolvimento profissional e valorização pessoal dos estudantes e colaboradores, bem como na melhoria nas condições de trabalho;
- criação de comunidades de aprendizado com base em atividades socialmente responsáveis, estímulos à formação humanizada e ao aprendizado calcado na interpretação da realidade social, por meio da atuação voluntária de seus discentes nos programas de extensão comunitária;
- compromisso com a inclusão social, a promoção da cidadania, o desenvolvimento econômico e social, com a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e histórico;
- compromisso com ações que promovam o desenvolvimento econômico sustentável;
- integração aos interesses da comunidade, que está cada vez mais sensível às exigências ambientais e sociais, assumindo a defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região de sua inserção;
- cooperação academia-comunidade por meio do estreitamento da relação com a sociedade organizada local;
- desenvolvimento de um eixo transversal que desenvolva competências específicas e atuação sociorresponsável, envolvendo os discentes nos projetos sociais;
- estabelecimento de parcerias com a comunidade, com o intuito de levar novas abordagens técnico-científicas e educacionais, além de atualizar a práxis profissional do formando;



- oferta de cursos, seminários e oficinas em diferentes áreas do conhecimento, a contribuir para o aprimoramento e a formação de alunos, de outros interessados e de empresas, em questões de relevância social.

Dentre os projetos de Responsabilidade Social da FCF destaca-se o Programa Educando para o Sentido, que surgiu de uma iniciativa dos docentes do Curso de Especialização em Estudos de Logoterapia e Análise Existencial e que tem por objetivo contribuir para a promoção de saúde a partir da realização de atividades e iniciativas que promovam o cuidado a contextos de sofrimento psíquico e vazio existencial, tal como a prevenção de fatores de risco à saúde mental. Busca oferecer espaços de cuidado e acolhimento, além de iniciativas de capacitação e tematização de questões referentes à educação, ao vazio existencial e ao sofrimento psíquico dentro do contexto escolar-educacional.

Política para a Inclusão Social

A inclusão social, um dos maiores problemas enfrentados no País, tendo em vista a escassez de recursos e serviços que assegurem condições de acessibilidade às pessoas com necessidades especiais, está diretamente associada às questões de direitos humanos, à igualdade social e à diversidade cultural, racial e socioeconômica.

A Instituição compreende que a inclusão social tem, ainda, como foco o desenvolvimento econômico e social, e estabelece em sua área de atuação estratégias para sustentar o combate à exclusão social. Desta forma, busca atuar com transparência em relação à comunidade e também àqueles que almejam se servir de seus cursos e programas. Procura manter suas instalações adequadas aos requisitos de acessibilidade e mobilidade das pessoas portadoras de deficiências, ao mesmo tempo em que busca implantar ações de proteção e incentivos sociais.

As diretrizes políticas voltadas para a inclusão social abrangem:

- desenvolvimento de projetos que, além da relevância social, contribuam para formação técnica, experiência profissional e aquisição de diferenciais competitivos;
- disponibilização de instalações e equipamentos para projetos de inclusão social selecionados, visando o atendimento à comunidade e contribuindo



com o desenvolvimento educacional e cultural da população mais carente de sua área de atuação;

- colaboração para a qualificação dos movimentos sociais, ONG's e de outros setores da sociedade civil, no desenvolvimento de ações capazes de fazê-los participar eficazmente no processo de transformação social;
- capacitação das lideranças para atuação em projetos de melhoria das condições de vida da população e disseminação de práticas de cidadania.

Política para as Interfaces Sociais

A Faculdade Católica de Fortaleza mantém a compreensão de que o desenvolvimento das interfaces sociais se dá mediante relações de parceira sobre vários aspectos, vida pessoal, profissional, religiosa e cultural, valorizando as diferenças e as percepções dos sujeitos envolvidos, tendo como propulsor o estabelecimento de relações de parcerias sistemáticas.

As diretrizes políticas voltadas para as interfaces sociais abrangem:

- fortalecimento de ações de assistência voltadas para a comunidade universitária, enquanto instrumento de equidade e condições de acesso, permanência e de trabalho na Instituição;
- participação em discussões de políticas públicas em sua área de atuação e desenvolvimento de ações junto aos diferentes setores da sociedade fortalezense, ampliando a integração destes com a Instituição;
- contribuição para o processo de consolidação da cidadania, mediante a formulação de propostas pertinentes para a melhor percepção e exercício dos deveres e direitos do cidadão;
- estabelecimento de propostas, projetos e ações que visem maior participação da sociedade no campo da cultura, da arte, da ciência e da tecnologia;
- desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, buscando a operacionalização de programas e projetos voltados à produção do conhecimento científico e tecnológico.



Política para Valores e Transparência

Os valores e a transparência no âmbito das Instituições de Ensino devem se orientar pela relação estabelecida com os colaboradores, parceiros, fornecedores e sociedade em geral, abrangendo também o processo de autorregulação da conduta ética.

Como pilares, essa conduta engloba o compromisso, o enraizamento na cultura organizacional, as relações de transparência com a sociedade, entendidas como diálogo com as partes interessadas, as relações com a concorrência e o balanço social.

As diretrizes políticas voltadas para os valores e a transparência abrangem:

- autorregulação da conduta, dos compromissos éticos ou do compromisso social emanados da missão institucional, orientando suas ações em prol da sociedade;
- enraizamento da missão, valores e princípios à gestão institucional, visando incorporar, disseminar e fixar a cultura organizacional junto ao corpo social, para que esse contribua com sugestões para a melhoria dos processos de trabalho;
- relações de transparência com a sociedade, entendidas como diálogo com as partes interessadas, tendo o envolvimento dos parceiros como estratégia de negócios, gerando compromisso e diálogo;
- relações salútares com a concorrência, elevando os padrões desta, difundindo sua postura ética e imprimindo a responsabilidade social como marca essencial da Instituição, tornando-a, deste modo, relevante em relação aos seus concorrentes;
- balanço social, que se traduz no registro das ações representativas da responsabilidade social, permitindo avaliar os resultados alcançados e melhor direcionar os recursos.

Política para o Público Interno

A qualidade do atendimento ao público interno está diretamente relacionada à maneira como este é tratado pela Instituição, haja vista que, quanto melhor o atendimento, melhor é a satisfação. As diretrizes políticas voltadas para o público interno abrangem:



- diálogo e participação, que se referem às relações estabelecidas com sindicatos buscando consolidar a prática de interlocução transparente com essas entidades, em torno de objetivos partilhados, atendendo por fim os interesses dos colaboradores;
- adoção da gestão participativa voltada a garantir que os colaboradores compartilhem suas opiniões, favorecendo o desenvolvimento pessoal e profissional e a conquista de metas estabelecidas em conjunto;
- respeito ao indivíduo, tendo como premissa a inclusão social e o respeito à diversidade cultural e religiosa, não permitindo discriminações em termos de recrutamento, acesso a treinamentos, remuneração, avaliação ou promoção de seus colaboradores;
- compromisso com o desenvolvimento profissional e a empregabilidade, comprometendo-se a Instituição com o investimento na capacitação e desenvolvimento profissional de seus colaboradores, oferecendo apoio a projetos de geração de empregos e fortalecimento da empregabilidade para a comunidade com que se relaciona;
- atenção à saúde, segurança e condições de trabalho de seus colaboradores, por meio de ações que alinhem interesses dos seus colaboradores.

Política para o Relacionamento com a Comunidade Local

A relação institucional com a comunidade local ocorre por meio da transmissão de suas crenças e valores, bem como no atendimento às demandas da comunidade, nas suas áreas de atuação.

Assim, a Faculdade Católica de Fortaleza mantém como premissas o respeito aos costumes e às culturas locais, reserva principal atenção, por meio de seu empenho educacional, ao desenvolvimento de sua comunidade local.

As diretrizes políticas voltadas para as relações com a comunidade local abrangem:

- relacionamento com a comunidade, balizado nos princípios de respeito às normas e costumes locais, interação dinâmica e transparente com grupos e seus representantes;



- contribuição continuada para soluções dos problemas comunitários e eventuais conflitos;
- apoio e participação em projetos sociais promovidos pelas várias organizações comunitárias e ONG's, disseminando os valores educacionais e a importância da melhoria das condições sociais;
- adoção de investimentos sociais como mecanismos de apoio ao desenvolvimento de projetos sociais e destinação de recursos, com base em critérios pré-definidos;
- multiplicação de experiências bem sucedidas, contribuindo com a criação de redes de atendimento e o fortalecimento das políticas públicas da área social junto à sua comunidade;
- desenvolvimento de projetos específicos, mobilizando competências, habilidades e talentos da comunidade interna e externa para o fortalecimento da ação social;
- estímulo ao trabalho voluntário como mecanismo importante para atender às demandas da população mais carente via reconhecimento e apoio ao trabalho voluntário dos colaboradores e incentivo à realização de atividades de caráter social.

Política para as Relações Institucionais

As relações institucionais integram a visão interna da Instituição, que diz respeito à apreciação das relações que se estabelecem entre os diversos segmentos de sua comunidade acadêmica, formada pelos dirigentes, discentes e seus familiares, docentes, colaboradores, estagiários, entre outros.

A relação externa se refere ao exame das relações construídas com as comunidades local e regional, por meio da transmissão de suas crenças, e ao atendimento das demandas e necessidades da comunidade nas áreas de educação, de gestão, de saúde, assistência social e meio ambiente, visando maior retorno publicitário e de imagem.

As diretrizes políticas voltadas para as relações institucionais abrangem:

- definição de padrões de qualidade de vida no ambiente de trabalho e das instalações acadêmicas, segundo normas e parâmetros fixados pela legislação, bem como as regulamentações de segurança;



- adoção de programas de incentivos e apoio à permanência dos estudantes em seus cursos, por meio de bolsas e programas de nivelamento, apoio psicopedagógico, entre outros;
- reconhecimento da importância do investimento social e valorização explícita em seus documentos institucionais quanto ao cumprimento de sua missão, visão e dos objetivos organizacionais;
- desenvolvimento de programas de inclusão social e capacitação que contemplem o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou pertencentes a grupos de minorias sociais;
- manutenção de programa estruturado de apoio ao voluntariado, levantando informações e valorizando atividades voluntárias com ações internas, como carta de incentivo, jornal interno, premiação e, em casos específicos, apoio financeiro.

Política para o Meio Ambiente

A Faculdade Católica de Fortaleza está integrada ao desenvolvimento da região onde está inserida. Assim, atenta aos determinantes de qualificação de uma organização que respeita o meio ambiente, busca, por meio de programas e ações, minimizar os impactos negativos e amplificar os positivos, agindo favoravelmente para a manutenção e a melhoria das condições ambientais.

As diretrizes políticas voltadas para o meio ambiente abrangem:

- o gerenciamento do impacto ambiental, buscando o conhecimento sobre a sua influência no meio onde está inserida;
- o desenvolvimento junto a sua comunidade acadêmica da conscientização ambiental e da defesa do meio ambiente, por meio de campanhas para disseminação dos conhecimentos e padrões atualizados de proteção ambiental;
- redução da utilização dos recursos naturais como água, energia, combustível e demais recursos que utilizem, direta ou indiretamente, energia no desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão;
- educação ambiental por meio de campanhas, projetos e programas educativos voltados para discentes e colaboradores, visando



implementar iniciativas para sustentabilidade e defesa do meio ambiente. Outrossim, realização de coleta seletiva dos resíduos sólidos no âmbito da Instituição.

Política para a Cultura e as Artes

A memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural de um povo lhe conferem identidade, orientação e autenticidade, e, juntos, geram pressupostos básicos para que se reconheçam como uma comunidade. Tais elementos inspiram os valores pátrios, a ética e a solidariedade, além de estimular ao exercício da cidadania e de conferir senso de lugar e de continuidade histórica.

A memória é um dos mecanismos para o conhecimento do passado, e tem várias funções: pelas lembranças, recuperamos os acontecimentos anteriores, distinguimos o ontem do hoje e confirmamos o que já vivenciamos, imprimindo em nós uma noção de continuidade.

A produção artística transfere ao público as impressões de seus executores e de seu cotidiano, dando às suas obras características únicas que, em qualquer lugar ou tempo, podem ser reconhecidas como parte integrante de um determinado local ou povo.

O patrimônio cultural se refere à arquitetura e/ou aos recursos naturais que determinada região possui. No desenho arquitetônico, por exemplo, são expressos o marco civilizatório e os aspectos mais relevantes da comunidade que o logrou. Quanto aos recursos naturais, em todo o País, a exuberância e a generosidade da natureza justificam a sua preservação.

A Faculdade Católica de Fortaleza entende que a memória cultural é uma forma de transportar os acontecimentos pelo tempo e espaço, devendo ser garantindo o acesso coletivo à produção artística, que precisa ser incentivada e apoiada, ao patrimônio cultural, que precisa ser preservado e disseminado a todos os povos.

Neste sentido, a Instituição está situada na edificação tombada, fundada em 1864 e que serviu, por mais de 100 anos, à formação sacerdotal da Arquidiocese de Fortaleza e demais dioceses do interior do Ceará. Abriga uma Sala de História Eclesiástica, que recolhe milhares de documentos, manuscritos, livros e fotografias guardam uma expressiva memória dos acontecimentos do Ceará e do Brasil, parte deles considerada fonte primária para pesquisa do período colonial ou do Império.



A Instituição mantém atividades como cursos de músicas, “Café Literário” (integração de egressos e alunos, em torno de produções literárias) e a atividade “Cinema com Pipoca na Católica de Fortaleza” (discussões diversas a partir da exibição de produções cinematográficas).

As diretrizes políticas voltadas para a memória cultural, produção artística e patrimônio cultural abrangem:

- melhoria da qualidade de vida da comunidade, seu bem-estar e exercício da cidadania;
- apoio às manifestações culturais do povo de Fortaleza e do Ceará, como eventos religiosos, culturais e artísticos;
- contribuição no levantamento do patrimônio cultural e histórico da região, mediante realização de pesquisas em parceria com a sociedade organizada, visando à preservação desses bens culturais.

Essas diretrizes visam desenvolver junto à comunidade acadêmica e à sociedade o sentimento de valorização da cultura, dos bens artísticos como um patrimônio cultural que lhe conferem identidade, patriotismo, ética, solidariedade e cidadania.

Política para a Infraestrutura

Fundamentada nas diretrizes políticas do seu PPI, a Faculdade Católica de Fortaleza elege para a sua política de infraestrutura no desenvolvimento dos cursos e programas, subsidiando com recursos físicos, humanos e investimento a aquisição, implementação e manutenção dos ambientes onde são desenvolvidas as atividades de ensino e pesquisa.

As diretrizes políticas voltadas para a infraestrutura abrangem:

- disponibilização de infraestrutura física, equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que assegurem o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos cursos e programas oferecidos.
- dimensionamento do espaço físico considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade a ser desenvolvida.
- manutenção do isolamento acústico, audição interna e uso de equipamentos proporcionando condições acústicas adequadas aos



usuários e dos recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades específicas dos cursos e programas oferecidos.

- implementação de melhorias das condições de luminosidade, ventilação adequadas às necessidades climáticas locais.
- manutenção de mobiliário e aparelhagem específicos que proporcionem condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários.
- atenção às condições de limpeza, ventilação, iluminação, climatização nos setores, mediante contratação de colaboradores habilitado para a execução destas atividades e do programa de coleta seletiva e armazenamento do lixo, contribuindo para a melhoria do meio ambiente.
- controle continuado da infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com profissionais habilitados e equipamentos especializados.
- desenvolvimento de um processo de contínua modernização da infraestrutura, observadas as limitações legais decorrentes do tombamento em que a Instituição está sediada, com vistas à melhoria das condições de trabalho, atendimento discente e adequação aos portadores de necessidades especiais.



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Marco legal da expansão em EaD foi o artigo 80, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394 de 1996), cujo *caput* dispõe que “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”.

A educação a distância é uma modalidade educativa que para se efetivar requer a incorporação de mídias digitais. Isso possibilita a docentes e discentes aparatos técnicos a fim de enviar e receber materiais didáticos, como também, estabelecer contato e interação.

Durante sua caminhada histórica, os meios incorporados pela EaD foram se adaptando e se modelando em razão do próprio desenvolvimento de tais tecnologias. Neste sentido, o impresso, o rádio, a televisão, o videocassete, os computadores ligados à Internet são exemplos de mídias que pedem a organização de mensagens educativas específicas. Livros, cartilhas ou guias especialmente redigidos foram as propostas iniciais; a televisão e o rádio constituíram os suportes da década de 70; os áudios e vídeos, na década de 80. Nos anos 90, a incorporação de redes satélites, o correio eletrônico, a utilização da Internet e os programas especialmente concebidos para suportes informáticos aparecem como os grandes desafios dos programas na modalidade.

Formas de inserção dos meios e materiais didáticos funcionam como os dispositivos de comunicação aplicados na educação a distância. Eles possuem formatos e criações próprios, organização de uma equipe multidisciplinar e uma postura mais autônoma dos estudantes. Isto porque, sobretudo os materiais, solicitam formas produtivas singulares no que tange à didática, à linguagem e a sua organização. O atual estágio em que a educação a distância se encontra remete à crescente utilização dos recursos computacionais, o que pode significar a integração de mídias em um só suporte técnico, no caso, o computador.

Os instrumentos ensejam uma das características mais significativas na recente fase da EaD que reside tanto na necessidade, como na maior possibilidade de interação entre todos os sujeitos que compõem os cursos a distância. Deve haver uma contínua interlocução por meio das múltiplas interações a fim de minimizar a distância. Isso deve ser possibilitado e ampliado com a incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC presentes nos ambientes de ensino e aprendizagem.



Consideramos ser este o momento da efervescência da comunicação educativa na EaD, com a qual também a Faculdade Católica de Fortaleza se propõe contribuir. Para que tudo funcione bem, faz-se necessária a atuação integrada de uma equipe de profissionais com formações distintas que pense, organize, elabore e publique os materiais hipermediáticos, que por si já expressem diferentes possibilidades comunicativas e educacionais.

A FCF tem por missão ofertar cursos e programas de qualidade, nos diversos níveis de ensino, por meio da Educação a Distância, sustentada pelos seus valores, princípios e pressupostos de seu projeto acadêmico, contribuindo, assim, para o desenvolvimento humano, econômico, cultural e social da região, do Estado e do País.

A FCF vê na Educação a Distância uma estratégia para o desenvolvimento da educação brasileira, sobretudo nas regiões onde o acesso à educação ainda é dificultado, e alarga a sua missão de educação superior à luz dos valores cristãos, éticos e humanos, de forma sustentável e inovadora, por meio da flexibilização do tempo e do espaço e da renovação dos métodos, técnicas e tecnologias educacionais, tendo, como centro e protagonista da excelência do ensino-aprendizagem, o aluno, com o suporte de uma equipe docente capacitada. Pautase, assim, na oferta de uma Educação a Distância, “presente” na vida acadêmica do aluno, capaz de transmitir sua identidade institucional, mediada adequadamente, por um modelo educacional bem definido em seus recursos e pessoal especializados.

1. Modelo didático-pedagógico da EaD

1.1. **Sistemas de comunicação - Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA**

A FCF utiliza a plataforma Moodle (*Modular ObjectOriented Dynamic Learning Environment*) como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tanto para as disciplinas ofertadas totalmente na modalidade EAD, quanto para suporte aos professores na postagem de conteúdos para as disciplinas presenciais. A escolha da plataforma Moodle se justifica pela praticidade e facilidade de interação e administração de atividades educacionais. O programa permite a criação de cursos *online*, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, no idioma corrente, e sem ônus, o que o torna altamente difundido e aceito na comunidade acadêmica.



É principalmente por meio desse ambiente que o aluno interage com a equipe docente da faculdade e tem acesso aos conteúdos disponibilizados pelos professores (*downloads*), deposita atividades (*uploads*), debate os temas em fóruns de discussão, tira suas dúvidas via mensagens, acessa blogs específicos por curso, recebe *podcasts*, entre outros recursos. O AVA da FCF pode ser acessado em qualquer computador ou dispositivo móvel com conexão à internet.

Além disso, o AVA proporciona o desenvolvimento e distribuição de conteúdo em diversos formatos para cursos *online* e disciplinas semipresenciais, para alunos em geral. O propósito desse ambiente é auxiliar os professores e tutores no gerenciamento de conteúdo e materiais, para a gestão completa de cursos *online*.

O ambiente possibilita acompanhar todo o processo de aprendizagem do aluno, além de gerar relatórios sobre a produção do mesmo no ambiente *online*. É possível trabalhar de forma assertiva a partir de possíveis problemas que possam ocorrer promovendo a eficácia do processo e do uso do AVA como um todo. Como dito, o AVA pode ser usado também como ferramenta de suporte em disciplinas presenciais, como auxiliar e complementar das aulas presenciais, com a complementação de materiais ou arquivos e com a possibilidade de contato extrassala.

Ao organizar as disciplinas, as semanas deverão iniciar na segunda-feira da primeira semana de aula e serem encerradas na semana da terceira avaliação – AP3, conforme Calendário Acadêmico de cada semestre letivo. Um semestre letivo tem 20 semanas, nelas sendo distribuído material didático, observados os seguintes princípios:

- no início e no final de cada semestre, o Coordenador do Curso promove reuniões específicas com os alunos, com vistas a pontuar a acolhida e o encerramento do semestre, ocasião em que está aberto às dúvidas, sugestões e orientações que sejam necessárias.
- uma vez por mês, é realizado pelo tutor o “Encontro de Tutoria” com os alunos, de forma síncrona, em ambiente virtual (sala de vídeo conferência).
- em horários fixos e divulgados aos alunos, o tutor está à disposição em sala de videoconferência para tutoria remota.
- uma vez por mês é realizada a atividade interdisciplinar de extensão.
- a cada semana, o aluno dispõe de conteúdos específicos.



- a Avaliação Parcial 1, realizada no período indicado no Calendário Acadêmico, engloba o conteúdo referente à primeira metade do semestre.

- a Avaliação Parcial 2, realizada no período indicado no Calendário Acadêmico, engloba o conteúdo referente à segunda metade do semestre; obrigatoriamente, a AP2 é presencial, na sede da FCF, mediante agendamento.

- a Avaliação Parcial 3, caso realizada pelo aluno, se dará virtualmente, ao final do semestre letivo, e englobará o conteúdo de todo o semestre.

- é aberto, mensalmente, um fórum de discussão sobre um ou mais temas estudados no mês, que deve contar com a presença de todos os estudantes, com o apoio do tutor.

- para além do material didático postado no AVA (vídeo aulas, questionários de fixação e ebook's), são disponibilizados aos alunos, no mesmo ambiente da disciplina, material complementar, conforme especificado anteriormente.

Acessando o portal EaD da FCF, é possível a troca de informações entre professores, tutores e alunos, de maneira a enriquecer o aprendizado e sanar dúvidas entre um ou mais participantes de grupos de discussões. A plataforma Moodle permite a inclusão de chats e fóruns de discussões, podendo esses serem pontuados. Todo professor avalia e pontua a participação dos alunos em atividades que requeiram ações efetivas de cada participante.

1.2. Material Didático

Em regra, a FCF produz seu próprio material didático em EAD, podendo, contudo, adquiri-lo de empresas especializadas, validando-o através de sua Equipe Multidisciplinar, ligada ao Núcleo de Educação a Distância. O processo de controle de produção ou distribuição é formalizado através de fluxo contínuo de etapas, atende à demanda e conta com plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento.

Dispõe de mecanismos de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos. Para tanto, são observados princípios pedagógicos na construção deste, envolvendo professores, designer gráfico, designer instrucional consequentemente com a equipe multidisciplinar. Como base bibliográfica, são disponibilizados livros virtuais (e-book's), acessíveis pelos alunos, tutores e professores, que nortearão os conteúdos de cada componente curricular.



O Ambiente Virtual de Aprendizagem fomenta mais recursos para a relação de ensino-aprendizagem, como fóruns, grupos de discussão, slides didáticos, além do fomento de metodologias ativas. Além desse material, cada curso disponibiliza link's de acesso gratuito de periódicos, material de apoio, dissertações e teses que contribuem e acrescentam mais para a relação de ensino-aprendizagem dos alunos EaD da FCF.

Ademais, consideram-se material ou ambiente de apoio os recursos do Moodle:

- arquivo (possibilita disponibilizar um arquivo em vários formatos diretamente na semana ou tópico do curso, para consulta e/ou download pelos participantes);
- livro (exibe conteúdos divididos por capítulos e subcapítulos);
- página (exibe uma página tipo web que pode conter textos, links de sites/vídeos, imagens, e outros elementos multimídia);
- pasta (exibe uma pasta com vários arquivos para consulta ou download pelos participantes);
- rótulo (permite inserir textos, imagens e vídeos no meio dos links de uma semana ou tópico. Pode ser utilizado como cabeçalho ou separador);
- URL (disponibiliza um link para uma página da Internet).

Considerando alguns princípios pedagógicos observados na construção do material didático que será utilizado nos cursos EaD ofertados pela FCF, o professor conteudista é instado a:

- construção dos textos do material a partir dos princípios pedagógicos que fundamentam os cursos da FCF. Isto significa dizer que, para o aluno construir o seu conhecimento, é necessário partir das suas experiências, de suas vivências, de seu processo de trabalho, para que, a partir deles, o aluno possa refletir sobre sua prática. Portanto, a partir da temática a ser trabalhada, é importante questionar o aluno sobre seus conceitos, vivências e percepções, favorecendo um movimento de prática-teoria-prática.
- possibilidade de o aluno assumir um papel ativo dentro do processo de ensino aprendizagem, considerando-o como um profissional-aluno, sendo importante convocá-lo a analisar o contexto profissional no qual se insere o curso, identificando os problemas de possíveis realidades de trabalho,



analisando-os e buscando soluções para eles. Neste contexto de aprendizagem, a teoria ganha sentido, pois subsidia a compreensão dos problemas, contribuindo para avançar na busca de resolução desses problemas (aprendizagem significativa).

- respeito aos conceitos-chave do curso e das unidades de aprendizagem. A observância deste princípio, no processo de produção de um material didático, facilita o desenvolvimento do conteúdo, evitando que os autores se excedam em aspectos que possam ser irrelevantes para o desenvolvimento daquele tema, além de nortear a elaboração das atividades.

A produção de um material didático sempre precisa ser cuidadosa em relação à linguagem de seus textos, qualquer que seja o nível do curso ou o grau de escolaridade de seu público-alvo, observando-se as seguintes diretrizes:

- privilegiar uma linguagem clara, objetiva e coloquial, adequada às características da clientela, especialmente quanto ao nível de interesses. Isto permite uma leitura leve e agradável, de fácil compreensão, uma vez que o aluno estuda a distância e a referência cultural de processos educativos que ele tem normalmente é o ensino presencial. Além disso, esse tipo de linguagem possibilita uma sensação de maior proximidade com os autores e, conseqüentemente, com o curso, visto que o material é uma das vias de materialização da figura do docente.
- elaborar o texto de forma a dialogar o máximo possível com o aluno. Algumas estratégias podem ser adotadas na produção de um material didático, de modo a garantir a interpretação do texto, e que vão ao encontro dos princípios pedagógicos adotados pela FCF. Dentre essas estratégias, podemos adotar, por exemplo, a inclusão de questionamentos, questões para reflexão e atividades voltadas para a realidade de trabalho ou de vida do aluno.

A busca da articulação entre forma e conteúdo deve ser uma preocupação constante, ao se construir um material didático, qualquer que seja a natureza do curso. Nesse sentido, é importante que os autores se perguntem sempre:

- como podemos desenvolver melhor este determinado conteúdo?
- que recursos podem ser utilizados: figuras, fotografias, mapas, diagramas, gráficos, tabelas, filmes e vídeos. Outras linguagens, como, por exemplo, poesias, músicas, pequenos contos, relatos de experiências, pinturas, quadrinhos, jornais, desenhos?



É importante lembrar que esses recursos devem ser selecionados e incluídos no material sempre na perspectiva de agregar elementos que possam contribuir para a reflexão e o enriquecimento do assunto tratado. Portanto, quando adequadamente selecionados, os recursos apoiam a difícil tarefa de tornar o estudo mais prazeroso, pois podem ajudar a dar “asas aos pensamentos e aos sentimentos”. Os recursos incluídos no material didático devem vir acompanhados das respectivas fontes e datas, quando for o caso.

A formação dos discentes dos cursos a distância da FCF parte do conceito de atividade consciente, em que a ação intencional, na resolução de problemas do mundo real, em diversas instâncias – técnica, interpessoal, política e social – é construída a partir de uma enorme gama de conhecimentos e metodologias que ele articula, mobiliza e usa, quando se depara com um problema que precisa ser resolvido no exercício de sua atividade. Nesse sentido, ao se adotar a abordagem baseada em problemas/casos, é importante atentar para os seguintes aspectos:

- selecionar fatos reais, possíveis de o aluno se deparar em seu campo de trabalho e que sejam representativos da complexidade deste campo;
- buscar construir um "esqueleto" do curso, tentando relacionar os casos selecionados com as competências que ele visará desenvolver. Este exercício possibilitará avaliar se o conjunto de atividades (casos) atende aos objetivos do curso e ao desenvolvimento das competências necessárias ao perfil de saída do profissional;
- descrever, em detalhes, o contexto e a história que envolve o caso selecionado, para que o aluno tenha elementos suficientes para compreender as diversas dimensões que envolverão a prática profissional e, portanto, sua complexidade.
- elaborar questões que conduzam o aluno à reflexão e ao questionamento, de tal forma que ele se envolva com a situação-problema, buscando analisá-la e sentindo-se desafiado a encontrar soluções. Sendo assim, as questões deverão remetê-lo à prática, à articulação teoria-prática para uma atuação profissional consistente.

As atividades de avaliação propostas no material didático deverão refletir o sistema de avaliação definido para o curso. Este sistema, por sua vez, considerará os seguintes aspectos preconizados pela FCF, numa perspectiva de avaliação que pretende envolver todos os participantes como sujeitos do processo:

- a avaliação do processo educativo não é um fim em si mesma, mas parte indissociável da própria concepção pedagógica;



- o desenvolvimento da compreensão sobre avaliação como formativa, processual e possibilitadora de mudanças;
- a clareza nos critérios de avaliação, os quais deverão estar em consonância com o regimento da Instituição, com o nível do curso e certificação;
- o uso de diferentes formas de avaliação (relatórios, sínteses, reflexões, elaboração de textos, questionários etc.) como instrumentos que deverão auxiliar o aluno a avançar no processo de construção do conhecimento;
- e, finalmente, a relação necessária entre as atividades de avaliação escolhidas e os objetivos e competências estabelecidos para cada disciplina.

A estrutura do material didático, ou seja, o modo como o conteúdo é organizado e apresentado ao aluno, é definida antes de os autores iniciarem a elaboração dos textos propriamente dita. Nesse processo, algumas reflexões se fazem necessárias, quais sejam:

- analisar o conteúdo e as atividades da disciplina sob a responsabilidade dos autores, tendo em vista os demais componentes curriculares e, também, o curso como um todo. Nesse processo de análise, que possibilitará a busca da coerência interna do material, é importante, por exemplo, identificar os *links* entre os semestres e as possíveis articulações que favorecem a constituição da unidade do curso.
- construir um material que amplie a visão do aluno, que permita o aprofundamento dos assuntos principais, fornecendo sempre uma vasta bibliografia de apoio, sugestões de sites para navegação, textos para complementação dos assuntos abordados etc.
- estruturar o material de forma clara, que propicie fácil manuseio e identificação de cada uma de suas partes/elementos.
- prever a inclusão, no material didático, de seções especiais, como, por exemplo, de questões para reflexão, de dicas, de glossário etc., que se constituem recursos para maior interação do aluno com o material, para dialogar com o texto e, ainda, para facilitar a navegação e articulação dos conteúdos. Estas seções, definidas principalmente em função dos objetivos e conteúdos do curso e do público a que ele se destina, deverão ser apresentadas de modo a serem claramente identificadas/percebidas pelo aluno quanto ao que elas propõem,



devendo estar em perfeita harmonia com o conteúdo e a estrutura do material. Nesse sentido, vale destacar a importância de se buscar um equilíbrio entre a variedade de seções definidas para um mesmo material didático impresso, como, também, entre o número de cada uma delas, lembrando que o excesso pode “poluir” o material e/ou comprometer a clareza e a objetividade dos assuntos tratados.

Dentre os itens que podem compor a estrutura de um material didático, a FCF propõe ou escolhe, no caso de aquisição externa, aqueles considerados básicos, embora outros também possam ser agregados, tendo em vista as especificidades do curso a que o material se destina, a saber:

- Sumário Geral, abrangendo os grandes itens contemplados no material e o objetivo, apresentando, preferencialmente, títulos e subtítulos;
- Unidades de Aprendizagem (aula 1, aula 2, aula 3), sendo composta, cada uma, de uma página especial de abertura – que trará itens e subitens –, o desenvolvimento da unidade propriamente dito e as atividades ao final.
- Referências bibliográficas, que serão apresentadas para o material como um todo, vindo ao final de todos os textos e antes dos anexos (as referências observarão o que preconiza o Plano de Disciplina, onde se consignam as bibliografias básicas e complementares). Contudo, cada Unidade de Aprendizagem da disciplina poderá dispor de referências específicas.

Em se tratando de um material didático *online*, que poderá ser impresso pelo aluno, o seu formato está diretamente relacionado ao seu feitiço, às suas dimensões (largura e altura) expressas em centímetros.

A FCF adota o formato A4 (bastante usual, no formato retrato), editor de texto (word ou análogo), fonte Arial, tamanho 12, parágrafo justificado com os títulos em caixa alta e baixa em todo o material. Cada módulo ou outro componente de uma Unidade de Aprendizagem apresenta um número médio de 10 (dez) laudas, podendo ser superado, conforme o conteúdo abordado. A postagem de arquivos no Moodle deverá ser preferencialmente no formato PDF.

Com o objetivo de estimular a auto-avaliação do material didático produzido, nas suas diferentes etapas de elaboração, a FCF promove junto aos autores algumas questões para problematização.

- os conteúdos estão dando suporte ao desenvolvimento das competências identificadas?



- a linguagem está clara, compreensível, propiciando entendimentos e reflexões?
- as estratégias pedagógicas propostas (atividades, questões para reflexão, uso de imagens, casos etc.) possibilitam que o aluno realize uma atividade consciente, reflexiva e crítica?
- o material permite partir do contexto do aluno, de suas experiências e vivências para que, a partir delas, ele possa construir o seu próprio conhecimento?
- as atividades de avaliação estão contemplando todo o percurso do processo educativo?

1.3. Equipe docente e de tutores

Os cursos de graduação na modalidade a distância da Faculdade Católica de Fortaleza estão sob a responsabilidade de um coordenador que mantém um constante diálogo com os professores, tutores presenciais e tutores a distância, a fim de executar de forma adequada os processos de ensino e aprendizagem, baseando-se nos princípios estabelecidos no projeto pedagógico do curso. O coordenador deve verificar, em conjunto com o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), o desenvolvimento das atividades previstas nas diversas turmas.

Quanto ao professor, sua função engloba a gestão acadêmica da disciplina, bem como a articulação com os tutores presenciais e os tutores a distância, visando uma abordagem integrada do conteúdo, baseando-se na proposição de problemas, promovendo processos de ensino e aprendizagem ativos, críticos e criativos que beneficiem a construção do conhecimento.

A mediação é fundamental para o êxito dos cursos EaD e, por isso, integra o modelo didático-pedagógico da Educação a Distância da FCF, incluindo os tutores presenciais e os tutores a distância. Os tutores estarão em contato com os alunos fazendo o elo entre estes e o professor formador da disciplina, tornando os discentes o centro do processo educacional. O coordenador de curso, os professores formadores e os tutores compõem o corpo docente do curso, observando-se as normas regimentais referentes a este.

O tutor presencial, atuante no polo, atua no papel de orientação aos discentes, em horários preestabelecidos, no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, podendo reunir os alunos de uma mesma disciplina em



grupos menores para promoção de debates, discussões e compartilhamento de informações, provocando reflexões acerca de um assunto, expandindo, assim, os processos cognitivos ligados ao modelo de ensino e aprendizagem mais participativo.

O tutor a distância media os processos de ensino e aprendizagem dos estudantes, conforme as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, Moodle, que disponibiliza ferramentas de comunicação, acompanhamento e gestão de cursos. Vale ressaltar que a esse tutor cabe, também, acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos nas atividades virtuais, promovendo espaços de construção coletiva de conhecimento, por meio da interação entre os alunos, de forma a manter os processos de ensino e aprendizagem estimulantes e motivadores, facilitando a interdisciplinaridade e a adoção de atitudes pautadas na solidariedade, no respeito e na cordialidade ao/com o outro.

Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, definidos pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2007), estabelecem três dimensões essenciais na qualificação de tutores:

- domínio específico do conteúdo;
- domínio do uso das mídias de comunicação;
- competência em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria adotado pela Instituição.

Para que tais competências sejam atingidas, a FCF, por meio do Núcleo de Educação a Distância, oferece um Programa de Formação Inicial e Continuada aos docentes e tutores, viabilizando a integração dos recursos tecnológicos e midiáticos com os conhecimentos específicos dos cursos. Esse programa ocorre periodicamente, com intervalo máximo de 1 (um) semestre. Os tutores devem possuir titulação mínima em nível de graduação na área da disciplina ou em áreas correlatas, com qualificação para atuarem na modalidade de Educação a Distância.

Acerca da política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância, a FCF possibilita cursos de desenvolvimento pessoal e profissional. A Instituição mantém constante apoio e motivação para a capacitação acadêmica e profissional do corpo de tutores e demais técnicos/administrativos com foco na EaD, visando aprimorar os instrumentos e as estratégias de atuação no processo do trabalho, atualizando-os periodicamente, conforme os avanços da tecnologia disponíveis em suas áreas, integrando-os aos



interesses da instituição. Vale destacar que a FCF reserva, para os tutores e profissionais que trabalham em EaD, estratégias de contratação, capacitação e aperfeiçoamento, visando ao desenvolvimento profissional e à melhoria da qualidade dos serviços prestados.

A admissão e a permanência do colaborador no quadro da FCF têm por premissas atender aos requisitos de idoneidade profissional, capacidade técnica e respeito à identidade institucional. A FCF incentiva ações de capacitação do seu corpo de tutores, presenciais ou à distância, como parte do Plano de Carreira. Tais ações de capacitação visam à manutenção de um padrão de qualidade do ensino, iniciação científica/pesquisa, extensão e gerência institucional.

A FCF almeja o desenvolvimento pessoal e profissional do corpo de tutores presenciais e a distância para o cumprimento dos objetivos e metas. Desse modo, objetiva-se:

- atender continuamente às necessidades individuais, setoriais e institucionais, desenvolvendo competências técnicas, comportamentais, organizacionais e gerenciais que favoreçam o pleno desempenho profissional;
- garantir a articulação das ações de capacitação com as políticas de gestão de pessoas, cultura e estratégia da Instituição;
- oportunizar as ações de capacitação de forma equânime aos colaboradores considerando o cargo desempenhando;
- incentivar a participação nas ações de capacitação como fator condicionante para a progressão e ascensão na carreira.

A Direção Acadêmica e a Direção Administrativo-Financeira promovem periodicamente treinamentos, conforme a área de atuação, principalmente para os setores de atendimento ao aluno e para as funções que exijam maior capacitação técnica.

1.4. Atividades presenciais e a distância

Nos cursos a distância ofertados pela FCF, os estudantes devem observar as diretrizes em conformidade com o cronograma do curso disponibilizado ao aluno no início da disciplina. As avaliações presenciais e substitutas deverão ser pré-agendadas pelo aluno nas datas disponíveis no calendário acadêmico.



Sabe-se que a interação é fator de sucesso para os cursos da modalidade EaD. Desta forma, no início de uma nova turma, os cursos promovem uma Aula de Introdução à inserção no “mundo” EaD com a participação dos tutores e, via webconferência ou sistema equivalente, do Coordenador do Curso.

Na Aula de Introdução ao “mundo” EaD os estudantes iniciam um “módulo introdutório”, conforme sugestão dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, que possibilita o domínio de conhecimentos e habilidades básicas referentes às tecnologias a serem utilizadas durante o curso, fornecendo também uma visão geral da metodologia em educação a distância, visando ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia intelectual. Esse módulo introdutório é realizado em paralelo à primeira disciplina do curso.

1.5. Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da FCF é constituída por profissionais capacitados nas áreas do conhecimento em que atuam. A Equipe é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância. Há uma articulação entre todos os professores da Instituição, prevalecendo, assim, a abertura para o diálogo.

Este método (diálogo) é utilizado de forma contínua, de modo a favorecer e ampliar as interações sociais, as relações entre os colegas de trabalho e a comunicação como via de solução de problemas possíveis. A Equipe Multidisciplinar é responsável pelo acompanhamento contínuo das atividades realizadas no campo da EaD. Há reuniões periódicas em que se problematizam, refletem e aprimoram os métodos utilizados.

Compete à Equipe Multidisciplinar, ainda, a validação do material didático disponibilizados nas disciplinas EaD, observados os padrões de qualidade acima delineados.

1.6. Infraestrutura

A Faculdade Católica de Fortaleza dispõe de uma infraestrutura de informática, haja vista suas atividades administrativas e acadêmicas referentes aos cursos presenciais existentes. Utiliza os sistemas operacionais Windows e Linux. Os fatores que motivaram a implantação do sistema operacional Linux são



o custo, a segurança e o desempenho (superior ao obtido com o Windows para uma mesma configuração de computador).

A FCF possui acesso à Internet Banda Larga – Link de banda larga 600MB através de fibra ótica e um link full de 50mda no seu laboratório, na sua biblioteca e nas áreas administrativas. Todos os usuários que utilizam o Laboratório de Informática somente o fazem através da autenticação no servidor com o uso de login e senha. Deste modo, é possível bloquear o acesso a um conjunto de sites com conteúdo considerado inadequado.

Foi configurado um *firewall*, cuja finalidade é reduzir a probabilidade de invasões nos computadores da Instituição. Algumas das ações tomadas, sob forma de uma política de segurança, são apresentadas a seguir:

- restrição a alguns dos serviços IP (Internet Protocol);
- fechamento das portas de serviços IP não utilizados;
- bloqueio das tentativas de ataque através do serviço *ping*, dentre outras.

O acesso dos alunos aos Laboratórios de Informática é livre, desde que fora do horário das aulas nos mesmos, conforme o Regulamento do Laboratório. Os alunos e os professores podem solicitar a reserva dos laboratórios para atividades especiais vinculadas aos cursos na Secretaria Acadêmica. Os Laboratórios também podem ser utilizados para a aplicação de provas, trabalhos individuais ou em dupla, bem como qualquer outro tipo de avaliação a critério do professor da disciplina, mediante reserva especial efetuada pelo professor, para fins de que seja assegurada a segurança de dados necessária, bem como a possibilidade de monitoração dos micros.

Os ambientes de apoio tecnológico presenciais da Faculdade Católica de Fortaleza atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade física e digital, os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores. Tais ambientes apresentam condições ergonômicas favoráveis ao trabalho, boa iluminação, cadeiras confortáveis, ar-condicionado, pausas de trabalho etc. O Setor de T.I. possui quatro computadores para o uso dos colaboradores para as atividades, demandas e suporte aos usuários e alunos.

O suporte para alunos e funcionários é de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h, e aos sábados, quando há necessidade de suporte às aulas e/ou demandas da FCF. Para o adequado suporte, conta-se com os seguintes equipamentos:



- DSR 500 D-LINK, roteador de serviços unificados, com os principais recursos:
- funções de firewall para a segurança da informação contra invasões etc.;
- uso de dois links de internet ao mesmo tempo, para fins de redundância;
- criação e divisão de redes (funcionários, alunos, professores, eventos etc.).

Tal estrutura otimiza a segurança interna da informação, evitando ataques e acessos internos não permitidos e divisão de banda larga (links de internet) que permite o direcionamento de maiores velocidades para os setores que mais necessitam.

1.7. Gabinetes de trabalho para professores

O espaço de trabalho para os professores de Tempo Integral viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos pequenos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica com computadores em rede com acesso à internet e ao sistema de controle acadêmico, que possibilita formas distintas de trabalho.

1.8. Espaço de trabalho para coordenador

O espaço de trabalho para os Coordenadores de Curso viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica com computadores em rede com acesso à internet e ao sistema de controle acadêmico, que possibilita formas distintas de trabalho.

1.9. Sala coletiva de professores

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados com computadores em



rede com acesso a internet e ao sistema de controle acadêmico para os docentes. Além disso, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para guardar equipamentos e materiais com armários com chaves.

1.10. Salas de Aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e dos cursos, apresentando manutenção periódica, com conforto térmico (por localizar-se à beira-mar, a brisa marítima é constante), disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequada às atividades a serem desenvolvidas, com data show à disposição do docente e flexibilidade relacionada às configurações especiais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

1.11. Suporte psicopedagógico

Atualmente muito se comenta sobre o insucesso no ensino superior como uma das grandes preocupações em todas as reflexões sobre o despreparo acadêmico, situação que tem conduzido ao desenvolvimento de estratégias para intervir ao nível do combate a esta situação, principalmente no ensino na modalidade EaD, considerando a flexibilidade curricular.

A inserção do estudante no ensino superior o coloca diante de uma nova realidade, na qual se fazem presentes inúmeros desafios, como a inserção em um contexto novo e diferente, o desenvolvimento de habilidades (no âmbito pessoal e profissional) que o permitam ser bem sucedido no ambiente acadêmico, principalmente quando se trata do ensino na modalidade a distância, que exigem do graduando um amplo conjunto de habilidades para lidar com as diferentes exigências que lhes são apresentada. A ausência de habilidades para manejar essa nova realidade pode contribuir para a evasão ou retenção do aluno durante o curso superior.

A evasão refere-se ao abandono devido a flexibilidade curricular ou desistência do curso, enquanto a retenção se refere ao atraso na conclusão do curso superior, em geral devido às constantes reprovações em disciplinas, em razão das dificuldades em acompanhar o ambiente virtual de aprendizagem.

As dificuldades podem se acumular, fazendo com que muitos acadêmicos desenvolvam problemas psicológicos ou gerando o agravamento de quadros pré-existentes à entrada na faculdade. Nesse processo, a FCF, na modalidade à distância, preocupada com o sucesso acadêmico do discente, ofertar-lhe-á apoio psicopedagógico, tendo como objetivo a identificação de dificuldades e problemas, por consequências das necessidades psicológicas, a fim de se criar estratégias de intervenção para melhoria de resultados.

1.12. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

No processo de ensino aprendizagem em Educação a Distância, o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) é o principal responsável pela disseminação e sucesso dessa modalidade de ensino.

As TICs estão inseridas no cotidiano de nossos alunos. Com a globalização do acesso à internet e a possibilidade de utilizar dispositivos móveis nas diversas plataformas de ensino, esses recursos valiosos, embora essenciais, mas não são ponto principal no processo ensino aprendizagem, uma vez que cabe aos educadores explorarem tais recursos para mediar a disseminação do conhecimento. Munidos de instrumentos de comunicação, os alunos precisam ser guiados por práticas e rotinas que os norteiem na aquisição de saberes e competências em sua formação acadêmica.

Neste sentido, o NEAD (Núcleo de Educação a Distância) tem um papel fundamental na mediação do processo de ensino-aprendizagem, pois é o núcleo o responsável pela interdisciplinaridade e o diálogo entre os professores, tutores presenciais, tutores a distância e os coordenadores de curso.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Católica de Fortaleza integra-se ao sistema acadêmico e atende aos processos de ensino aprendizagem adotados pela IES, conforme disposto nas suas políticas institucionais para educação a distância, possibilitando a interação entre docentes, discentes e tutores, com proposição de recursos inovadores.

Assim, o Ambiente Virtual da Aprendizagem da FCF proporciona o desenvolvimento e distribuição de conteúdo em diversos formatos para alunos dos cursos da FCF. O propósito é auxiliar os professores e tutores no gerenciamento de conteúdo e materiais, para a gestão completa de cursos online. Com o AVA, é possível acompanhar todo o processo de aprendizagem do aluno dos cursos ofertados na modalidade a distância, além de gerar relatórios sobre a produção do



aluno no ambiente online. Com isso, é possível trabalhar de forma assertiva em cima de possíveis problemas que possam ocorrer promovendo a eficácia do processo e do uso do AVA como um todo.

Nos cursos presenciais, o AVA é utilizado também como ferramenta de suporte em disciplinas presenciais, como auxílio e complemento das aulas. O AVA da FCF facilita a administração dos Cursos, como o envio de mensagens instantâneas entre e para os alunos ou destes para seus tutores ou vice-versa. Além disso, há oferta de fóruns de tutores, em que coordenadores, professores e tutores poderão discutir assuntos de interesse do curso, como:

- cálculo automatizado de notas a partir do desempenho do aluno nas distintas atividades programadas;
- visualização da nota pelo aluno;
- distribuição dos alunos em grupos/turmas;
- envio de mensagens para todos os alunos ou para grupos previamente definidos de alunos etc.

A plataforma Moodle, utilizada no suporte ao AVA da FCF, possui algumas características importantes como:

- enfoque sistêmico, que consiste na definição de qualquer número de níveis ou instâncias, na flexibilidade de navegação entre os níveis, e no uso dos recursos em vários níveis;
- quadro de navegação e disponibilização dos recursos numa única tela;
- conceitualmente, as instâncias definem as estruturas formais de instituições;
- comunidades virtuais, estruturas informais, como grupos temáticos, ligados a vários das estruturas formais; - simplicidade de uso para os professores, alunos e tutores, gerando baixo curso de helpdesk e apoio ao desenvolvimento.

Ademais, o uso dos recursos audiovisuais, especialmente o vídeo, amplia a capacidade de aprendizagem dos estudantes bem como atua no sentido da manutenção dessas informações na memória, por mais tempo.

Estes vídeos são produzidos num estúdio que se encontra dentro de um espaço apropriado, ao lado do NEAD, para melhor dar suporte às gravações.



O AVA da FCF apresenta múltiplas possibilidades pedagógicas e usos diversificados, como:

- videochats;
- sinalização dos alunos ativos;
- envio de torpedos (como nos telefones celulares);
- recursos de gerenciamento (como estatísticas e filtros de pesquisa);
- facilidade para ativação de vários aplicativos (MS Office e outros) e o foco para a interação, destacando-se recursos como fóruns e chats (ou videochats).

Podem-se elencar seis principais ferramentas relativas a recursos do programa, a saber:

- livro, que possibilita ao professor elaborar temas com diversas páginas em formato de livro, com capítulos e subcapítulos;
- página de web, que possibilita que seja criada página na web;
- diretório de arquivos (ferramenta que permite em uma só pasta efetuar a exibição de vários arquivos relativos ao tema proposto otimizando o acesso aos dados);
- arquivo (viabiliza anexar documentações em diversos formatos para acesso a pesquisas a serem realizadas pelos alunos);
- URL (permite inserir um endereço na internet para outro site, ou informação relacionada ao assunto);
- pesquisa de opinião (ferramenta que possibilita obter a integração do aluno com o modelo praticado no curso, sendo uma ferramenta poderosa de qualidade).

Quanto às ferramentas relativas às atividades podemos citar a existência de também seis ferramentas principais:

- chat e fórum (ferramentas de comunicação entre alunos e professores e alunos visando esclarecimentos e levantamento de temas e dúvidas, podendo utilizar arquivos anexos em vários formatos);



- base de dados (onde se encontram as informações do programa como arquivos, imagens, vídeos etc., podendo ser compartilhados por todos os participantes e também permite que sejam inseridos comentários sobre os assuntos;
- glossário (permite que sejam consultados e editados termos e respectivas definições, sendo permitido criar links para que os itens constantes desta ferramenta sejam identificados no material disponibilizado pelo curso);
- diário (possibilita que seja feita a avaliação por parte do professor sobre os temas e avaliações dos participantes), a que somente o professor possui acesso e serve como um elemento de apoio para orientação e redirecionamento didático, com atribuição de conceitos e notas, assim como feedback, permitindo o acompanhamento efetivo sobre o aprendizado;
- lição (refere-se ao resultado prático da aula ministrada possibilitando a inclusão de conteúdo lecionado com questões a serem respondidas ou pesquisadas) que permite que sejam feitos esclarecimentos de imediato e melhoria da qualidade de ensino;
- tarefa (permite que as atividades realizadas sejam enviadas e recebidas através de arquivo externo, sendo visualizado apenas pelo professor). Além disso, esse espaço será programado em software livre, com enfoque multidisciplinar que conta com o apoio da administração, assim como apoios da educação, informática e comunicação da FCF.

A finalidade central do AVA é ofertar o máximo de interação entre professores, tutores e alunos. Isto proporciona motivação dos alunos, ampliação da capacidade de comunicação e apresentação, agilidade e aumento da produtividade, pois permite maior interação entre os participantes, economia de recursos, com a redução dos gastos com viagens, economia de tempo, evitando o deslocamento físico para um local especial, comodidade de estar em mais de um lugar ao mesmo tempo, pois permite a comunicação simultânea entre pessoas distantes umas das outras e a resolução parcial de problemas de planejamento e agendamento de encontros, aulas ou reuniões, pois não será necessário deslocamento pelos participantes, resultando em praticidade.

É possível também a visualização de documentos e alteração pelos integrantes do diálogo em tempo real, o que proporciona o compartilhamento de aplicações buscando a interação.



Todos esses recursos e essas ferramentas passam por revisões contínuas visando reparar possíveis falhas do sistema ou de comunicação no intuito de aprimorar cada vez mais tal espaço virtual de aprendizagem.

1.13. **Acessibilidade**

A FCF prima por adaptar, no que for preciso, suas instalações físicas e suas ações pedagógicas e metodológicas, de modo a atender atendimento prioritário (com tratamento diferenciado e atendimento imediato) às pessoas com deficiência, em cumprimento da legislação que rege a matéria.

Assim, para o atendimento dos portadores de deficiência física ou com mobilidade reduzida, a FCF dotou suas instalações físicas de rampas de acesso, banheiros, áreas de circulação, eliminando, dessa forma barreiras arquitetônicas. As salas de aulas, auditórios, biblioteca, laboratórios e outros de natureza similar acomodam confortavelmente o aluno cadeirante, bem como em toda a área de circulação, de convivência e de lazer.

Para atendimento de pessoas com deficiência auditiva, quando for o caso, a FCF disponibiliza seus serviços por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e, para pessoas surdo-cegas, através de guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento.

Os deficientes visuais são atendidos por meio da colocação de sinalização ambiental - instalação de piso tátil direcional e de alerta, e de sinalização em braile e em formatos de fácil leitura e compreensão nos lugares necessários.

Quanto à deficiência mental – funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas –, a FCF adota providências quanto a comunicação, o cuidado pessoal, as habilidades sociais, a utilização dos recursos da comunidade, a saúde e segurança, as habilidades acadêmicas, o lazer e o trabalho.

Ainda, para o atendimento prioritário, que compreende tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas portadoras de qualquer modalidade de deficiência física, a FCF se compromete em tomar as medidas cabíveis com relação a:

- manter assentos de uso preferencial sinalizados, e acessíveis os espaços de circulação e de todas as suas instalações;



- manter mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- manter pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;
- disponibilizar área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- divulgar, em lugar visível, nota sobre o direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- admitir a entrada e permanência de cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal.

Compromete-se a FCF, ainda, no cumprimento de sua responsabilidade social, desenvolver ações junto à comunidade acadêmica para atender todos os tipos de acessibilidade, tanto atitudinal, quanto arquitetônica, como comunicacional, instrumental, metodológica e programática.

Toda a infraestrutura da FCF como biblioteca, áreas de lazer, auditórios, salas de coordenação, sanitários, laboratórios de informática e salas de aula, permitem o livre acesso às pessoas com deficiência.

As instalações físicas da FCF encontram-se preparadas para atender adequadamente os alunos portadores de necessidades especiais, proporcionando acessibilidade, conforto e segurança. Desta forma:

- os espaços de uso coletivo estão desobstruídos, o que permite a total acessibilidade de alunos cadeirantes;
- o estacionamento reserva vagas aos portadores de necessidades especiais em número adequado e próximas às unidades de serviço;
- as instalações sanitárias estão devidamente preparadas para o usuário cadeirante, com espaços adequados para a utilização e conforto, existindo banheiros em todos os pavimentos;
- o prédio conta com rampas, o que facilita a sua utilização por portadores de necessidades especiais.



A integração da pessoa com deficiência é mais que uma obrigação legal, é um compromisso implícito da FCF, que tem como proposta para o atendimento diferenciado às pessoas com necessidades especiais. Os coordenadores de curso deverão ter como política reunir os colegiados de curso para programar a adoção de estratégias metodológicas e de recursos que viabilizem o acesso ao conhecimento para os portadores de necessidades especiais, da mesma forma que o farão para todos os alunos.

O atendimento especial e diferenciado para os alunos com deficiência inclui, ainda:

- investimentos técnicos e tecnológicos para a aquisição de computadores adaptados para utilização dos alunos portadores de deficiência visual;
- contratação de profissionais (professores, tradutores e intérpretes) proficientes em LIBRAS e demais providências necessárias à inclusão do deficiente visual e auditivo, caso venham a se matricular na IES.

A Faculdade Católica de Fortaleza compromete-se em atender às necessidades especiais de seus alunos sempre que necessário, reformando, adaptando espaços e criando condições de acessibilidade e convivência do portador de necessidades especiais, com a comunidade acadêmica.

1.14. Polo de apoio presencial

O PDI da FCF não intenta abrir outros polos de apoio presencial que não, apenas, o da sede. Contudo, quando isto se der, elaborará estudo para implantação de polo EAD que considera sua localização geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição dos cursos ofertados para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

O Polo de Educação a Distância quer ser a presença e expressão do padrão de qualidade da FCF, oferecendo o espaço físico e o apoio presencial essenciais ao corpo discente, que em suas dependências realizarão atividades de cunho educacional, conforme prescrito nas normas institucionais e legais. O Polo terá um coordenador com titulação em programas de pós-graduação *lato sensu* ou superior e formação específica em EaD. O atual polo de apoio presencial dos cursos oferta de graduação na modalidade EaD está situado na cidade de Fortaleza (sede da FCF), no Estado do Ceará.



A oferta, portanto, da EaD da FCF no Polo de Educação a Distância previsto adapta-se de forma excelente a este cenário, uma vez que flexibiliza o tempo e o espaço, por meio da utilização planejada das TIC's na Educação Superior. Ademais, os cursos ofertados contribuem para o desenvolvimento da comunidade, por meio dos programas e projetos voltados ao bem-estar social desta, oportunizando graduação e aperfeiçoamento profissional, ampliando o acesso ao Ensino Superior.

De acordo o Decreto n. 9.057/2017, art. 97, o polo de apoio de presencial é a unidade descentralizada “para o desenvolvimento descentralizado de atividades presenciais relativas aos cursos ofertados a distância”, dispondo de infraestrutura e recursos humanos adequados para o desenvolvimento de cursos EaD.

A adesão da FCF à EaD é uma ação proativa e desafiante diante da tomada de conscientização, amparados na missão institucional. Vale ressaltar que o polo de apoio presencial selecionado reflete a filosofia da FCF e sua formação humanística e cristã. Conseqüentemente, a Educação a Distância possibilita um alcance mais abrangente, e é por esse motivo que a FCF se dispõe a ofertar as ferramentas dessa transformação, por meio do ensino, também na modalidade a distância.

Diante do exposto, faz parte da missão institucional da FCF ofertar a modalidade EaD no ensino, com a reconhecida qualidade FCF, oferecendo o espaço físico e o apoio presencial essenciais ao corpo discente, que em suas dependências realizarão atividades de cunho educacional, conforme prescrito nas normas institucionais e legais: as avaliações presenciais, os acompanhamentos, as orientações aos estudos, as práticas laboratoriais e demais atividades previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Em suas instalações estão incluídas: salas de aula, secretaria, laboratórios de informática, biblioteca com sala de estudos, sala de tutoria e área de convivência.



CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS

1. Cursos de Graduação Existentes

Atualmente, a FCF oferta 10 cursos de graduação, dos quais 05 bacharelados, 04 licenciaturas e 01 curso superior de tecnologia, quais sejam:

CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO (presencial)		
ATO	INSTRUMENTO LEGAL	PUBLICAÇÃO D.O.U.
Autorização	Portaria SERES/MEC n. 1.081	18/10/2021

CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (presencial)		
ATO	INSTRUMENTO LEGAL	PUBLICAÇÃO D.O.U.
Autorização	Portaria SERES/MEC n. 841	13/08/2021

CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO (presencial)		
ATO	INSTRUMENTO LEGAL	PUBLICAÇÃO D.O.U.
Autorização	Portaria SERES/MEC n. 1.103	29/09/2021

CURSO DE BACHARELADO EM FILOSOFIA (presencial)		
ATO	INSTRUMENTO LEGAL	PUBLICAÇÃO D.O.U.
Autorização	Portaria MEC n. 3.426	19/11/2003
Reconhecimento	Portaria MEC n. 677	28/09/2006
Renovação Reconhecimento (último)	Portaria SERES/MEC n. 916	28/12/2018

CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA (presencial)		
ATO	INSTRUMENTO LEGAL	PUBLICAÇÃO D.O.U.
Autorização	Portaria MEC n. 482	25/02/2002



Reconhecimento	Portaria MEC n. 233	23/03/2007
Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC n. 96	04/04/2017

CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (EaD)		
ATO	INSTRUMENTO LEGAL	PUBLICAÇÃO D.O.U.
Autorização	Portaria SERES/MEC n. 783	25/07/2022

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA (EaD)		
ATO	INSTRUMENTO LEGAL	PUBLICAÇÃO D.O.U.
Autorização	Portaria SERES/MEC n. 442	20/11/2023

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS (EaD)		
ATO	INSTRUMENTO LEGAL	PUBLICAÇÃO D.O.U.
Autorização	Portaria SERES/MEC n. 442	20/11/2023

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA (EaD)		
ATO	INSTRUMENTO LEGAL	PUBLICAÇÃO D.O.U.
Autorização	Portaria SERES/MEC n. 783	25/07/2022

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (EaD)		
ATO	INSTRUMENTO LEGAL	PUBLICAÇÃO D.O.U.
Autorização	Portaria SERES/MEC n. 783	25/07/2022

Em trâmite no sistema e-MEC, processo de autorização dos Cursos Superior Tecnológico em Gestão da Tecnologia da Informação.



1.1. Programas de Pós-graduação existentes

A Faculdade Católica de Fortaleza, de forma permanente, oferta os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*:

- Especialização em Estudos de Logoterapia e Análise Existencial;
- Especialização em Direito Matrimonial e Processual Canônico;
- Especialização em Formação Presbiteral e para a Vida Religiosa;
- Especialização em Pedagogia Catequética.

Cronograma de implantação de novos cursos e programas

2.1. Graduação

Em consonância com sua área de atuação educacional, a Faculdade Católica de Fortaleza, durante a vigência deste PDI, ampliará a oferta de novos cursos, cujas mensalidades serão determinadas conforme as variações do mercado, observados os índices oficiais de reajustes. Na sequência, o quadro com o cronograma de implantação de novos cursos.

NOME DO CURSO	GRAU	MODALIDADE	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO PARA A SOLICITAÇÃO
Processos Escolares	CST	EaD	-	2025
Complementação Pedagógica	Licenciatura	EaD	-	2025
Psicologia	Bacharelado	Presencial	FCF	2025
Negócios Imobiliários	CST	EaD	-	2026
Eventos	CST	EaD	-	2026
Gestão Ambiental	CST	EaD	-	2026
Energias Renováveis	CST	EaD	-	2027
Defesa Cibernética	CST	EaD	-	2027
Gestão Portuária	CST	EaD	-	2027
Conservação e Restauro	CST	EaD	-	2028
Design Gráfico	CST	EaD	-	2028
Hotelaria	CST	EaD	-	2028
Gestão de Turismo	CST	EaD	-	2028



2.2. Programas de Pós-graduação Lato Sensu

A Faculdade Católica de Fortaleza ampliará a oferta dos cursos da pós-graduação *lato sensu*, na vigência deste PDI:

- Especialização em Alfabetização e Letramento;
- Especialização em Arquitetura Histórica e Religiosa;
- Especialização em Áudio Descrição;
- Especialização em Auditoria e Consultoria Contábil;
- Especialização em Bioética;
- Especialização em Direito Constitucional e Democracia;
- Especialização em Direitos Humanos e Políticas Públicas;
- Especialização em Direitos Humanos e Democracia;
- Especialização em Consultoria Empresarial;
- Especialização em Desenvolvimento Educacional, suas Tecnologias e Cultura Digital;
- Especialização em Didática do Ensino Religioso;
- Especialização em Direito Desportivo;
- Especialização em Direito Digital, Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual;
- Especialização em Direito do Trabalho e Previdenciário;
- Especialização em Ensino de Filosofia;
- Especialização em Ensino do Direito;
- Especialização em Estudos Ambientais;
- Especialização em Estudos Bíblicos;
- Especialização em Estudos Linguísticos, Texto e Ensino;
- Especialização em Fenômenos Parapsicológicos;
- Especialização em Filosofia Brasileira;



- Especialização em Filosofia Contemporânea;
- Especialização em Formação do Professor de Língua Portuguesa;
- Especialização em Gestão de Instituições Eclesiásticas;
- Especialização em Gestão de Organizações Religiosas;
- Especialização em Gestão de Organizações da Sociedade Civil;
- Especialização em Gestão do Turismo e Patrimônio Religioso;
- Especialização em Gestão Hoteleira;
- Especialização em Gestão Paroquial;
- Especialização em Gestão Pública;
- Especialização em Imaginologia / Proteção Radiológica;
- Especialização em Letramento Literário e Formação do Leitor;
- Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino;
- Especialização em Literatura Cearense;
- Especialização em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa;
- Especialização em Literatura Infanto-Juvenil;
- Especialização em Liturgia;
- Especialização em Marketing na Advocacia;
- Especialização em Métodos Alternativos de Resolução de Conflitos;
- Especialização em Missiologia;
- Especialização em Pastoral Urbana;
- Especialização em Pedagogia Hospitalar;
- Especialização em Pedagogia Social;
- Especialização em Processo Civil;
- Especialização em Processo do Trabalho;
- Especialização em Processo Judicial Eletrônico;



- Especialização em Processos Canônico-Matrimoniais;
- Especialização em Psicologia Jurídica e Forense;
- Especialização em Psicopedagogia e Educação Especial Inclusiva;
- Especialização em Relação Igreja e Estado;
- Especialização em Regulação do Ensino Superior;
- Especialização em Teorias do Direito e da Justiça;
- Especialização em Teorias Críticas da Literatura.
- Especialização em Teoria e Prática no Tribunal do Júri.
- Dentre outros.

2.3. Programas de Pós-graduação Stricto Sensu

A Faculdade Católica de Fortaleza ofertará cursos da pós-graduação *stricto sensu*, na vigência deste PDI, conforme demonstrado no quadro:

NOME DO CURSO	MODALIDADE	Nº DE ALUNOS / TURMA	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO PARA A SOLICITAÇÃO
Mestrado Interdisciplinar em Psicologia e Religião	Presencial	20	Noturno	FCF	2026
Mestrado Interdisciplinar em Filosofia e Educação	Presencial	20	Noturno	FCF	2028

2.4. Programas de Extensão

Para a Faculdade Católica de Fortaleza, a extensão é definida por atividades de atendimento à comunidade, de natureza cultural, artística, científica, técnica e social relacionadas às atividades de ensino e pesquisa.



A Instituição pauta sua política de extensão, visando promover a interação transformadora da sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à iniciação científica/pesquisa e ao desenvolvimento social.

Assim, a articulação entre a Instituição e sociedade, por meio da extensão, é um processo que permite transferir para a sociedade os conhecimentos desenvolvidos a partir das atividades de ensino e iniciação científica/pesquisa, bem como receber dela as novas demandas que incrementam os planos e programas.

A captação das demandas e necessidades sociais, por outro lado, permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Esse processo estabelece uma relação dinâmica entre a Faculdade Católica de Fortaleza e seu contexto, permitindo estabelecer políticas para:

- articular ensino/iniciação científica/pesquisa e sociedade, através de ações de extensão desenvolvidas por discentes e docentes;
- construir a cidadania no estudante, através do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;
- aproximar os currículos de formação profissional da realidade social;
- estimular a problematização como atitude de interação com a realidade;
- propor a experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social;
- desenvolver uma atitude questionadora diante dos desafios impostos pela realidade social;
- identificar produtos e processos adequados aos interesses e demandas da comunidade;
- apontar tendências e vocações regionais;
- estimular processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade, através da articulação entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento social;
- incentivar a formação de grupos empreendedores, com vistas à geração de renda e à melhoria da qualidade de vida;

Dentre os projetos de extensão desenvolvidos pela FCF está a Escola de Pastoral Catequética (ESPAC), criada em 1970 pela Arquidiocese de Fortaleza e



encampada pela FCF, que oferece uma formação sistemática aos agentes de pastoral catequética e demais pastorais da Arquidiocese.

A ESPAC tem como princípios norteadores favorecer a vivência da partilha do saber, do trabalho, da amizade, do companheirismo, entre todos que fazem a Escola; servir a comunidade, assumindo a missão evangelizadora do povo de Deus com generosidade e disponibilidade em todas as ações desenvolvidas; acolher a todos com simplicidade e sinceridade, respeitando as diferenças e estimulando a mesma capacidade nos que buscam a formação; estimular a participação na vida da ESPAC, para os momentos de convivência, estudo, lazer, espiritualidade e avaliação, fortalecendo o espírito de pertença ao grupo; orientar a formação em vista de um engajamento mais consciente na Igreja e na sociedade, alimentando a esperança de um mundo melhor; assumir a missão com responsabilidade e fidelidade ao projeto de Jesus, em comunhão com as orientações da Igreja; testemunhar com a nossa vida aquilo que ensinamos.

Dentre os diversos cursos de extensão já foram desenvolvidos, destacam-se:

- A fisiologia da fé;
- Comunicação: As Relações com a Igreja e a Sociedade (Agentes da PASCOM);
- Cuidador de Idosos;
- Direito Penal Canônico;
- Divina Comédia;
- Espiritualidade Carmelita;
- Formação Básica para Ministros Extraordinários da Sagrada Eucaristia (MESCOM);
- Formação Básica para Ministros Extraordinários da Palavra (MEPA);
- Gestão de Eventos Eclesiais;
- Gestão do Economato;
- História da Inquisição;
- Literatura Universal (I e II);
- Música Litúrgica;



- Libras (Língua Brasileira de Sinais I e II);
- Planejamento e Gestão de Eventos.

Dentre outros, estão previstos, além da continuidade dos cursos acima relacionados:

- Alfabetização e Letramento;
- Assentamentos Informais;
- Educação: avaliações contextualizadas e interdisciplinares.
- Espiritualidade Beneditina;
- Ética e Filosofia Judaica;
- Inclusão da Pessoa com Deficiência;
- Informática Básica;
- Inteligência Emocional;
- Informática para a Terceira Idade;
- Juventudes e Desafios Contemporâneos;
- Marketing e Publicidade;
- Mitologia Greco-Romana;
- Prevenção ao Vazio Existencial: automutilação e suicídio;
- Psicologia Forense;
- Psicopedagogia e Processos Educativos;
- Qualificação em Catequese;
- Transtorno do Espectro Autista;
- Dentre outros.

A Instituição pretende firmar, ainda, os Cursos Orientais de Japonês, Coreano e Mandarim (FCF IDIOMAS).

Futuramente, o que se espera ser em breve, haja vista a maturação dos cursos recentemente autorizados, a Faculdade Católica de Fortaleza instalará os



seguintes núcleos ou setores, que contribuirão não somente para a realização de estágios, mas, também, para a execução de diversas atividades de extensão:

- Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), para a assistência jurídica, através do atendimento gratuito, a pessoas financeiramente carentes de Fortaleza e região.
- Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON): a Instituição disponibilizará uma unidade do PROCON, que funcionará em parceria com órgãos governamentais, a exemplo da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará ou da Câmara Municipal de Fortaleza, disponibilizando atendimento gratuito aos consumidores que se sente lesados em seus direitos.
- Centro Judiciário de Resolução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC): a partir de convênio a ser celebrado com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, a Católica de Fortaleza disponibilizará à comunidade mecanismos ágeis de resolução pacífica de resolução de conflitos, com atuação pré-processual e propriamente processual em demandas de família e cível, bem como visa implantar oficinas de parentalidade.
- Serviço de Psicologia Aplicada (SPA): que terá o objetivo de congregar as atividades de psicologia e afins, servindo como campo de estágio ao aluno, possibilitando-o desenvolver atividades teórico-práticas vinculadas à Psicologia Clínica, à Psicometria e à Psicologia Experimental.
- Empresa Júnior, que será um espaço de exercício profissional dos estudantes dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão em Recursos Humanos, Negócios Imobiliários, Segurança da Informação. Tratar-se-á de uma entidade jurídica dos estudantes que se relacionam com a comunidade através da prestação de serviços especializados executados pelos alunos dos referidos Cursos sob a orientação técnica de professores. Pretende-se, ainda, no período de vigência deste PDI, a instalação de um Núcleo de Apoio Fiscal, ligado ao Conselho Regional de Contabilidade/Receita Federal do Brasil, para fins de assistência contábil gratuita à população e empresariado, possibilitando, também aos alunos, oportunidade com complementação de sua formação.

Todo esse trabalho de extensão busca, ainda, de maneira decisiva, fortalecer as interfaces entre essas atividades e as atividades produtivas de bens e serviços. Outrossim, os Projetos Pedagógicos dos Cursos indicam as formas de curricularização da extensão, nos termos da Resolução CES/CNE n. 07/2018.



Núcleos Interdisciplinares

3.1. Pastoral Universitária

A Pastoral é a atividade da Igreja para reunir, usando a imagem bíblica do Bom Pastor, o rebanho da humanidade em torno de Cristo, pastor e guia, e conduzi-los através da história ao Reino de Deus. No ambiente universitário, a ação pastoral da Igreja é uma verdadeira evangelização no sentido de anunciar, fiel e explicitamente, os ensinamentos de Cristo ao mundo da cultura, para que se torne um instrumento a serviço da construção de uma sociedade mais solidária, justa e fraterna, sinal da presença de Deus entre nós.

Portanto, a atividade da Pastoral Universitária na Faculdade Católica de Fortaleza será indispensável, uma vez que concretizará ainda mais a missão da Igreja, ajudando a comunidade universitária a buscar caminhos que levem à integração entre fé e razão, de modo participativo. Desse modo, é um trabalho explicitamente visível e celebrativo, almejando, assim, formar homens e mulheres de forma integrada na fé, possibilitando-os serem sujeitos imbuídos de valores cristãos, éticos e humanos, que os habilitem a, uma vez formados, mudar a humanidade, “desde os seus fundamentos, transformando-a de bárbara em humana e, de humana, em divina” (Pio XII).

Atualmente, a Pastoral Universitária está em fase de gestação na perspectiva dos novos cursos de graduação a serem autorizados e oferecidos.

3.2. Centro de Estudos em Filosofia Brasileira

O referido núcleo, pioneiro no Norte-Nordeste, tem por finalidade estudar e evidenciar a produção filosófica do País, a partir de três linhas de pesquisa: o pensamento de filósofos brasileiros contemporâneos, cuja produção se dá em obras sistemáticas; o pensamento de autores sob a ótica da história das ideias, sua relação e sucessão; a investigação da expressão particular da filosofia brasileira sob a forma literária.

O Centro volta-se para a pesquisa sobre a historicidade, a personalidade e a teoricidade da filosofia brasileira, que é escassa no âmbito acadêmico e que deixa em aberto uma série de perguntas sobre os filósofos brasileiros, suas teorias e a importância destas para a construção da identidade nacional.



3.3. Núcleo de Atividades Vinculadas ao Ensino (NAVE)

O NAVE é um órgão que articula inúmeras atividades, como os estágios curriculares e extracurriculares, o Programa de Monitoria Acadêmica (PMA), as atividades complementares e o Programa de Nivelamento. Trata-se de um órgão estratégico da instituição que possui a capacidade de unir determinadas atividades que, ligadas ao ensino, são consideradas relevantes.

3.4. Escola de Pastoral Catequética (ESPAC)

A ESPAC foi criada em 1970 pela Arquidiocese de Fortaleza e encampada pela FCF. Oferece uma formação sistemática aos agentes de pastoral catequética e demais pastorais da Arquidiocese.

A ESPAC tem como princípios norteadores:

- favorecer a vivência da partilha do saber, do trabalho, da amizade, do companheirismo, entre todos que fazem a Escola;
- servir a comunidade, assumindo a missão evangelizadora do povo de Deus com generosidade e disponibilidade em todas as ações desenvolvidas;
- acolher a todos com simplicidade e sinceridade, respeitando as diferenças e estimulando a mesma capacidade nos que buscam a formação;
- estimular a participação na vida da ESPAC, para os momentos de convivência, estudo, lazer, espiritualidade e avaliação, fortalecendo o espírito de pertença ao grupo;
- orientar a formação em vista de um engajamento mais consciente na Igreja e na sociedade, alimentando a esperança de um mundo melhor;
- assumir a missão com responsabilidade e fidelidade ao projeto de Jesus, em comunhão com as orientações da Igreja; testemunhar com a nossa vida aquilo que ensinamos.



3.5. Núcleo de Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é um espaço de apoio acadêmico da Faculdade Católica de Fortaleza que tem como missão auxiliar os alunos nos seus cursos de graduação, considerando os elementos do sistema educacional com os quais interagem para sua permanência satisfatória no espaço universitário.

O NAP desenvolve programas de apoio específico para amenizar os problemas identificados que interferem nos processos de aprendizagem dos discentes. Partindo de uma visão contextualizada dos instrumentos e explicações psicopedagógicas que leva em consideração as necessidades distintas dos discentes. Esse serviço conta com uma equipe composta por especialista na área da psicopedagogia e psicólogo.

3.6. Núcleo de Línguas (FCF Idiomas)

O Núcleo de Línguas (FCF Idiomas) objetiva ofertar à comunidade interna e externa o contato com a cultura de outros países a partir dos cursos de idiomas, a saber inglês, francês, espanhol, italiano, alemão, grego bíblico, hebraico bíblico, hebraico moderno, latim, aramaico, japonês, coreano, mandarim e português para concursos.

Programas de Iniciação Científica/Pesquisa

A política para a iniciação científica conduz à formação da atitude científica do aluno, refletindo-se no desempenho de um profissional capacitado a enfrentar os novos desafios, que são a tônica de um mundo globalizado e competitivo.

Os objetivos que norteiam a Política de Iniciação Científica são:

- aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico do aluno;
- incrementar a inovação de soluções através da participação do aluno em Iniciação Científica e Tecnológica;
- incrementar a participação de alunos nas atividades de iniciação científica/pesquisa;



- incentivar o aluno da graduação a dar continuidade a seus estudos por meio de cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*;
- preparar o aluno para a competitividade no mercado de trabalho;
- aprimorar a formação acadêmica dos alunos, contribuindo significativamente para a produtividade das linhas e projetos de pesquisa em que participam;
- incrementar a participação de alunos de Iniciação Científica e Tecnológica em eventos científicos, visando à comunicação dos resultados das pesquisas que desenvolvem;
- incentivar a produção científica discente, própria ou em colaboração com seus orientadores, visando à criatividade e à crítica.

Os alunos são convidados a participar de pesquisas e a apresentar seus resultados em eventos científicos e em artigos de periódicos. Além disso, a Faculdade Católica de Fortaleza busca fortalecer a Iniciação Científica por meio de um organizado ciclo de eventos de caráter anual, com a realização de eventos, em que são publicados os melhores trabalhos dos estudantes.



CORPO SOCIAL

1. Corpo Docente

O Corpo Docente da Faculdade Católica de Fortaleza está distribuído entre as classes da carreira de magistério da Mantenedora. Os professores são contratados pela Mantenedora em consonância com o regime jurídico da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, considerando os critérios e normas do Regimento, acordos e Convenções Coletivas de Trabalho da classe na base territorial.

Além da idoneidade moral do candidato, são considerados como critérios de seleção seus títulos acadêmicos, didáticos e profissionais relacionados com a matéria a ser por ele lecionada. O corpo docente da Faculdade Católica de Fortaleza é composto por professores com titulação em programa de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

A experiência acadêmica e profissional é requisito imprescindível para a elevação da qualidade de ensino. Neste sentido, os docentes são recrutados tendo em vista a conciliação dessas variáveis às disciplinas dos cursos. Além da titulação, deve ter um perfil profissional atualizado com as novas tendências pedagógicas.

O corpo docente vem sendo capacitado para deter domínio no uso de tecnologias que auxiliam a expressividade e a comunicação, disponibilidade de tempo, consciência do ato democrático que envolve o processo ensino-aprendizagem, abertura a mudanças, rejeição a qualquer forma de discriminação, respeito aos saberes do outro e às diversas correntes ideológicas, consciência crítica, sensibilidade para resolver conflitos, otimismo para a vida, organização e criatividade.

Além do mais, requer-se habilidade interpessoal e intrapessoal para motivar os discentes na busca do conhecimento e da informação, que jamais se restringir ao ensinamento dado em sala de aula.

Considerando este perfil, atualmente o corpo docente é constituído por professores com larga experiência no exercício do magistério superior e experiência profissional em suas respectivas áreas de formação acadêmica.

1.1. Regime de trabalho

O pessoal docente da Faculdade Católica de Fortaleza é enquadrado nos regimes de tempo integral, tempo parcial e horista.



O regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

O regime de trabalho de tempo parcial compreende a prestação de 12 ou mais horas semanais de trabalho, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes. Os integrantes do quadro de pessoal docente são remunerados segundo o regime de trabalho e titulação.

A Faculdade Católica de Fortaleza incentiva ações de capacitação docente. Tais ações de capacitação visam à manutenção de um padrão de qualidade do ensino, iniciação científica/pesquisa, extensão e gerência institucional, por meio da oferta parcial ou integral de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, de extensão, de treinamento e atualização profissional, voltados para o corpo docente, oportunizando aos professores o aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

Para alcançar tais metas, a Faculdade Católica de Fortaleza oferece, mediante aprovação da Mantenedora, incentivos aos seus professores:

- ajuda financeira para custeio dos professores que se candidatarem a programas de doutorado e de mestrado, ou cursos *lato sensu*, no Brasil, credenciados pela CAPES, ou no exterior, conveniados pela Instituição;
- oferta de cursos de treinamento e atualização profissional com percentual de gratuidade;
- auxílio financeiro para custear participação ativa, com apresentação de trabalhos em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação;
- suporte à divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos, científicos ou profissionais;
- licença, sem perda de remuneração, para participação em programas de treinamento profissional, externos ou internos.

Critérios de seleção e contratação

Para contratação dos professores, avalia-se se o candidato atende ao perfil profissional e pessoal previstos para o Corpo Docente. A contratação se dá após a aprovação em processo seletivo realizado por banca avaliadora formada por, pelo menos, um docente da área específica, pelo Coordenador do Curso interessado e por um membro, ou representante, da instância superior, em conformidade com o



estabelecido nas normas de recrutamento e seleção de pessoal docente, e pelo Regimento.

Neste processo, são selecionados os candidatos com maior titulação, experiência no magistério superior e fora dele, bem como sua performance didática. A predominância de um destes critérios é avaliada de acordo com as necessidades acadêmicas referentes à vaga ofertada.

Em se tratando de uma Instituição Católica, a seleção de candidatos observa, também, o comportamento profissional dos candidatos quanto às atitudes e posturas em relação ao credo cristão, sem com isso, cercear a liberdade de cátedra ou a consciência pessoal do candidato.

O currículo e a documentação dos candidatos são avaliados pela banca, diante da qual estes apresentam um tema relacionado à disciplina que pretende lecionar. É escolhido o candidato que apresenta maior aderência, titulação e/ou didática, de acordo com o perfil docente descrito no PPC do Curso, no PDI e no Regimento.

Qualificação e Capacitação

A Instituição esmera seu corpo docente através de, pelo menos, uma jornada de professores por ano, encontros com professores novos e veteranos, oficinas e capacitações de professores, trazendo nomes importantes nas áreas de interesse.

Anualmente, os docentes são avaliados pelos alunos por meio de um formulário anônimo *online*. Os resultados são disponibilizados aos gestores interessados para implemento de ações de melhoramento e aos próprios docentes, a fim de conhecerem seu perfil de acordo com o olhar discente.

O incentivo à produção técnico-científica e a participação dos docentes em eventos acadêmicos externos estão regulamentados pela Instituição em documento específico. Primando pela qualidade do ensino oferecido, a produtividade dos docentes é acompanhada mediante avaliação periódica, comprovada pela Diretoria Acadêmica, ouvido o Coordenador do Curso.

A política de capacitação docente atua também na qualificação acadêmica dos docentes em programas de mestrado e doutorado, com prática regulamentada e previsão no PDI, beneficiando professores com apoio financeiro para doutorado e mestrado.

Procedimentos para Substituição Docente

Os procedimentos para substituição eventual dos docentes do quadro são regulamentados em normas internas. Cabe aos coordenadores de curso



acompanharem o desenvolvimento profissional dos docentes de seu curso, subsidiando-se também nos relatórios de autoavaliação institucional. Este acompanhamento obedece aos critérios de qualidade presentes neste PDI e nas outras normas internas. A Instituição entende que o seu maior patrimônio é o corpo docente e discente, e o melhoramento do quadro de professores não se baseia apenas na substituição, mas na qualificação dos profissionais que estão contratados.

Quando necessária substituição, a partir das avaliações docentes que exijam desligamentos de professores, o coordenador de curso faz a sugestão acompanhada de um substancial relatório das causas. O Diretor Acadêmico examina o relatório e toma providências objetivando aferir com segurança os motivos do desligamento. Comprovada a necessidade de demissão, providenciam-se os atos legais de desligamento.

Cronograma de expansão do corpo docente

No período de vigência do PDI elaborado para a Faculdade Católica de Fortaleza, a previsão da expansão do corpo docente visa atender às demandas dos atuais cursos e dos novos.

Desta forma, a Instituição delineou a evolução para seu quadro docente, conforme se vislumbra abaixo:

TITULAÇÃO		ATUAL	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
		N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
DOCTORES	TI	4	4	6	8	10	12
	TP	9	9	10	12	14	16
	H	1	1	6	14	16	18
<i>Qtde. Doutores</i>		14	14	22	34	40	46
MESTRES	TI	2	2	3	5	7	9
	TP	3	3	5	7	9	11
	H	3	3	5	7	9	11
<i>Qtde. Mestres</i>		8	8	13	19	25	31
ESPECIALISTAS	TI	2	2	3	4	6	8
	TP	0	0	0	2	4	6
	H	2	2	3	4	6	8
<i>Qtde. Especialistas</i>		4	4	6	10	16	22
TOTAIS	TI	8	8	12	17	23	29
	TP	12	12	15	21	27	33
	H	6	6	14	25	31	37
<i>Qtde. Geral</i>		26	26	41	63	81	99



Corpo Técnico-Administrativo

A Instituição mantém estruturado o Corpo Técnico-Administrativo, de acordo com o Regimento, constituído por todos os funcionários não docentes, tendo a seu encargo os serviços necessários ao bom funcionamento acadêmico e administrativo, mediante manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional.

O Corpo Técnico-Administrativo desfruta de um bom ambiente de trabalho. As salas são climatizadas, os equipamentos de apoio ao trabalho são adequados para as demandas das atividades e o nível de informatização dos processos é considerável. Os cargos mais elevados que exigem maior conhecimento são ocupados por profissionais com comprovada experiência prévia à contratação.

A Instituição conta com uma área onde estão integrados os setores de atendimento ao aluno, desde a matrícula, até o setor financeiro e o controle acadêmico. No processo seletivo para admissão de novos funcionários, procura-se atender ao quesito experiência profissional.

Critérios de Seleção e Contratação

O processo seleção de admissão é conduzido pela Diretoria Administrativo-Financeira, observados os critérios de necessidade institucional e qualificação profissional do candidato.

Qualificação e Capacitação Profissional

Os integrantes do Corpo Técnico-Administrativo participam de cursos de formação inicial, graduação, pós-graduação *lato sensu*, de extensão, de treinamento e atualização profissional, em consonância com os interesses da Instituição.

A Instituição oferece, sistematicamente, os seguintes incentivos ao Pessoal Técnico-Administrativo:

- auxílio financeiro para custear participação em seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação;
- oferta de cursos de treinamento e atualização profissional com percentual de gratuidade;
- concessão de bolsa de estudo em cursos de graduação e pós-graduação ministrados pela Instituição.



A Diretoria Administrativo-Financeira promove periodicamente treinamentos, conforme a área de atuação, principalmente para os setores de atendimento ao aluno e para as funções que exigem maior capacitação técnica.

2.1. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

Considerando o plano de expansão de cursos, indispensável se faz a previsão para evolução do corpo técnico-administrativo, na vigência do PDI, com o objetivo de garantir a qualidade nos cursos que oferece e nos cursos previstos.

ATUAL	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
30	30	32	34	36	38

Corpo Docente

3.1. Formas de acesso

De acordo com o Regimento da Faculdade Católica de Fortaleza, o processo seletivo tem por finalidade:

- avaliar os conhecimentos recebidos pelos candidatos no ensino médio ou equivalente;
- classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas, ao ingresso nos cursos de graduação.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, no qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação a ser fornecida e demais exigências contidas na legislação vigente.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados em provas escritas na forma disciplinada pelo Conselho Superior (CONSUPE), podendo utilizar-se do boletim do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

A classificação realiza-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado pelo órgão competente do Ministério da Educação, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos.



A classificação obtida é válida para matrícula no período letivo para o qual se realiza o processo (permitindo-se a matrícula em semestre subsequente, desde que do mesmo ano), tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la, ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa dentro dos prazos fixados. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, nelas são recebidos alunos transferidos de outro Curso ou Instituição, ou portadores de diploma de graduação. Isto se configura quando o número de inscritos no processo seletivo for inferior ao número das vagas oferecidas.

Possibilita-se, na qualidade de aluno especial, a matrícula em disciplinas isoladas, nos termos da regulamentação específica.

3.2. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

A Faculdade Católica de Fortaleza garante suporte institucional aos discentes, a fim de possibilitar-lhes formação de qualidade nas dimensões técnico-científica, cultural e pedagógica.

Encontra-se à disposição recursos materiais e humanos dedicados a mantê-los conectados ao curso e ao ambiente acadêmico e de convívio social. No site estão disponíveis informações necessárias para o acompanhamento da sua vida acadêmica e de informações do curso. Entre esses, incluem-se: calendário escolar, notas de aula e outros materiais didáticos, perfil dos professores e suas atividades, registro histórico da vida acadêmica, procedimentos para matrícula e trancamentos de disciplinas *on-line* e de pagamentos de mensalidades.

Dentre as políticas institucionais, o apoio psicopedagógico é também oferecido por meio de capacitação e qualificação dos docentes, que resulta em práticas didático-pedagógicas inovadoras, contribuindo com a qualidade do ensino-aprendizagem dos discentes.

De igual modo, os discentes são estimulados a participar de eventos acadêmicos e científicos, atividades de extensão, programas de monitorias, que são essenciais ao processo de aprendizagem, pois desenvolvem na prática as teorias, técnicas e informações adquiridas.

Concernente ao apoio financeiro, a Faculdade Católica de Fortaleza, visando o auxílio aos discentes hipossuficientes, disponibiliza-lhes apoio financeiro através de descontos e da concessão de bolsa institucional. Trata-se de um procedimento que visa custear uma parte dos estudos nos cursos de graduação da Instituição, levando em consideração a carência econômica e o desempenho acadêmico do candidato.



Em fase de elaboração e implantação os seguintes programas:

- Bolsa Iniciação Científica - concedida aos alunos aprovados no Processo Seletivo do Programa de Iniciação Científica, conforme previsão do Regulamento específico.
- Bolsa Monitoria – concedida aos alunos selecionados no processo de Monitoria das diversas disciplinas de cursos de graduação.

Ademais, a Instituição aderirá aos seguintes programas governamentais:

- FIES - Fundo de Financiamento ao Estudo do Ensino Superior concedida pelo Governo Federal para financiar os estudos de alunos com poucos recursos.

3.3. Estímulos à Permanência

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é um órgão de apoio acadêmico vinculado à Diretoria Acadêmica e tem por finalidade apoiar os alunos no desenvolvimento dos seus cursos de graduação, buscando a sua permanência, integração e participação no espaço acadêmico.

O NAP desenvolve o acompanhamento ao discente através de diferentes programas de apoio específico, que buscam solucionar os problemas que interferem nas condições de permanência dos alunos na Instituição. Esse serviço conta com a colaboração de uma equipe composta por especialistas na área psicopedagógica.

São objetivos desse atendimento:

- identificar e minimizar as lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na educação superior (Programa de Nivelamento);
- minimizar os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que interfiram na aprendizagem;
- oferecer um acolhimento especial aos novos alunos, ingressantes por processo seletivo ou por transferência, viabilizando sua integração ao meio acadêmico;
- incluir os alunos com necessidades educacionais especiais por meio de ações específicas;



- enfatizar a participação discente no processo de autoavaliação institucional, utilizando seus resultados como forma de articulação do apoio que necessitam.

O apoio aos discentes é realizado extensivamente pelo NAP, visando alcançar os objetivos propostos, por meio de atividades, tais como:

- analisar os resultados da avaliação do desempenho docente e da autoavaliação do aluno, detectando necessidades de apoio dos alunos;
- analisar semestralmente os dados estatísticos referentes ao rendimento escolar dos alunos nas disciplinas, buscando detectar os focos de retenção, tendo em vista ações de apoio;
- manter articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela avaliação institucional interna, com a finalidade de integrar ações.

O apoio psicopedagógico tem por objetivo efetivar ações de apoio ao aluno, a fim de fortalecer seus laços com o mundo acadêmico, tendo em vista seu desenvolvimento pessoal e profissional.

As atividades desenvolvidas neste programa são:

- realização de eventos como a Introdução à Vida Acadêmica (para os alunos ingressantes) e a Abertura do Ano Letivo e Aula Inaugural, no começo do segundo semestre, ocasião em que um docente explana sobre sua tese recém-defendida ou sobre uma pesquisa/publicação realizada;
- acompanhamento do rendimento acadêmico do discente via coordenação (indicadores de reprovação, evasão escolar etc.);
- estruturação de horários de atendimento aos alunos;
- promoção de palestras de orientação acadêmica (orientação de estudos, estratégias de aprendizagem etc.).

No tocante ao nivelamento, é disponibilizado aos discentes o Programa de Nivelamento, operacionalizado pelo Núcleo de Atividades Vinculadas ao Ensino (NAVE), visando promover um espaço de enriquecimento dos conhecimentos básicos para o acompanhamento satisfatório das disciplinas curriculares e sobre os quais os ingressantes apresentam evidentes dificuldades.

Os objetivos das atividades desenvolvidas são:

- oferecer cursos de complementação acadêmica;
- acompanhar, junto à coordenação, a sensibilização para o recrutamento dos alunos que apresentem dificuldades;



- acompanhar o desempenho discente para conhecimento e análise de indicativos de evasão nos cursos e disciplinas.

Este programa é realizado através de um plano alternativo de aulas e estudos complementares orientados por professores com o suporte de monitores para os alunos com deficiência de aprendizagem nos conteúdos básicos em oficinas permanentes de Língua Portuguesa, Escrita Acadêmica, Matemática, Cálculo e Conhecimentos Gerais. São selecionados e convidados os alunos que apresentarem baixo rendimento no vestibular ou durante o Curso.

Os professores do Programa de Nivelamento são selecionados através de comprovada experiência no ensino médio por uma equipe de professores da Instituição responsável por identificar as carências mais comuns, compondo núcleos temáticos de nivelamento. Qualquer aluno interessado pode inscrever-se no programa, embora os que se enquadram no perfil tenham prioridade.

3.4. Organização estudantil

Além dos espaços atuais dedicados ao estudo em grupo e as áreas de convivência nas cantinas e nos jardins, a Instituição mantém ambientes que favorecem a convivência e organização estudantil como diretório acadêmico, com o objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica no aprimoramento da Faculdade Católica de Fortaleza, vedadas as atividades de natureza político-partidária.

3.5. Acompanhamento dos egressos

A Faculdade Católica de Fortaleza mantém um Programa de Acompanhamento ao Egresso, por meio de reuniões e manutenção de um banco de dados com seus egressos. Este programa visa obter informações acerca das percepções dos futuros profissionais sobre a sua formação e, em tempo hábil, provocar impacto sobre o planejamento das ações do Curso.

O programa investiga a respeito dos seguintes pontos:

- tipo e nível de emprego e renda;
- satisfação no emprego;
- utilização das habilidades obtidas durante o curso;
- frequência com que os conteúdos acadêmicos são utilizados em suas carreiras;



- interesse por estudos de educação continuada (cursos não formais e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*);
- participação em organizações sociais e políticas; e
- preocupação com responsabilidade e inclusão social.

A Instituição aplica os resultados desta pesquisa na manutenção da relação com os egressos através de cursos livres de educação continuada, seminários profissionalizantes, congressos e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, sejam nas várias áreas específicas de formação profissional sejam na formação cultural humanística que marca sua identidade.

A política institucional da Faculdade Católica de Fortaleza garante mecanismo de acompanhamento dos egressos, com atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, prevendo estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, que subsidiam ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, bem como propõe outras ações inovadoras.

Ouvidoria

A Ouvidoria funciona durante a semana com horários estabelecidos e amplamente divulgados, contemplando os turnos de funcionamento dos cursos, e faz a interlocução entre as expectativas dos alunos, dos funcionários e da administração em geral em relação à Instituição. Trata-se de um eficiente canal de escuta e encaminhamento de reivindicações da comunidade acadêmica.

São objetivos da Ouvidoria:

- assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas;
- reunir informações sobre diversos aspectos da Faculdade Católica de Fortaleza, com o fim de contribuir para a gestão institucional.

São atribuições do Ouvidor:

- receber demandas/reclamações, sugestões, consultas ou elogios provenientes, tanto de pessoas da comunidade acadêmica quanto da comunidade externa;



- encaminhar aos setores envolvidos as solicitações para que possam explicar o fato, corrigi-lo ou não reconhecê-lo como verdadeiro e/ou adotá-las, estudá-las ou justificar a impossibilidade de sua adoção;
- transmitir aos solicitantes as posições dos setores envolvidos;
- registrar todas as solicitações encaminhadas à Ouvidoria e as respostas oferecidas aos usuários;
- encaminhar, bimestralmente, a listagem das solicitações à Ouvidoria, podendo constar os nomes dos usuários;
- elaborar e divulgar relatórios bimestrais sobre o andamento da Ouvidoria;
- sugerir às instâncias administrativas medidas de aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Instituição;
- retornar a sugestão, quando aceita pelo setor, mas não realizada.

Na Ouvidoria, as pessoas são atendidas pessoalmente em sala própria, por telefone, ou, ainda, por e-mail e através do formulário *online*, disponível no site institucional, durante 24 horas, todos os dias.

A Ouvidoria é utilizada pelos estudantes, funcionários técnico-administrativos, docentes e pelas pessoas da comunidade em geral, vedado o anonimato, porém garantido o sigilo sobre o nome e os dados pessoais dos usuários.

Todas as solicitações à Ouvidoria são documentadas em ordem cronológica, em cujo registro deve constar data do recebimento da demanda, data da resposta, nome do solicitante, endereço/telefone/e-mail do solicitante.

Além disso, são registrados também a forma de contato mantido (pessoal, por telefone, e-mail ou formulário *online*), a proveniência (estudante, funcionário técnico-administrativo, docente ou comunidade) e o tipo de demanda (reclamação, sugestão, consulta ou elogio), o setor envolvido, a situação apresentada e, por fim, a resposta fornecida ao solicitante.

A Diretoria Geral recebe frequentemente a listagem das solicitações encaminhadas à Ouvidoria, contendo o tipo de demanda, o setor envolvido, a situação apresentada e a resposta dada ao solicitante.



Registros Acadêmicos

O sistema informatizado de controle acadêmico (Jacad) é gerido pelo Setor de Tecnologia da Informação da Faculdade Católica de Fortaleza, atendendo às necessidades discentes, docentes e do corpo técnico-administrativo.

Trata-se de um sistema integrado, unindo o controle acadêmico e financeiro, e gerando relatórios que subsidiam os setores com informações sobre a vida acadêmica dos alunos da Instituição. Alunos e professores têm acesso *online*, de acordo com o interesse de cada setor.

Organização Administrativa e Acadêmica

O modelo de gestão idealizado para a Faculdade Católica de Fortaleza está centrado em premissas modernas e propicia a definição de um modelo organizacional flexível, dinâmico e adaptável, segundo as circunstâncias do meio ambiente da Instituição.

Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

O principal ordenamento jurídico da Faculdade Católica de Fortaleza é o seu Regimento, que determina a estrutura organizacional composta por órgãos deliberativos, normativos, consultivos e executivos:

Órgãos deliberativos, normativos e consultivos da administração superior:

- Conselho Superior (CONSUPE).
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).
- Colegiados dos Cursos de Graduação.

Órgãos executivos da administração superior:

- Diretoria Geral;
- Diretoria Acadêmica;
- Diretoria Administrativo-Financeira;
- Coordenação dos Cursos de Graduação;
- Coordenação da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.



6.1. Conselho Superior – (CONSUE)

O Conselho Superior (CONSUE) é instância máxima de deliberação, quanto aos assuntos de interesse institucional, sendo constituído pelos seguintes membros:

- o Diretor Geral, seu presidente;
- o Diretor Acadêmico;
- o Diretor Administrativo-Financeiro;
- um representante da sociedade civil, indicado por entidade de classe;
- um representante da AECAF, indicado pela mesma;
- um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido pelo Diretor Geral, dentre os três mais votados pelos seus pares;
- um representante das coordenações de Cursos, escolhido pelo Diretor Geral, dentre os três mais votados pelos seus pares;
- um representante docente, escolhido pelo Diretor Geral, dentre os três mais votados pelos seus pares;
- dois representantes discentes, escolhidos pelo Diretor Geral, dentre os cinco mais votados pelos presidentes dos Centros Acadêmicos.

Os representantes terão mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos, exceto os representantes discentes, que terão mandatos de um ano, vedada a recondução.

Competirá ao CONSUE:

- formular, como órgão de deliberação superior, as políticas institucionais;
- zelar pelo patrimônio moral e econômico da Instituição;
- aprovar o orçamento anual e encaminhá-lo à AECAF para apreciação e homologação;
- aprovar o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, deliberando sobre planos de expansão e desenvolvimento institucionais;
- homologar o plano anual de atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa, extensão e ações comunitárias;
- homologar os programas de pesquisa, iniciação científica, extensão e ações comunitárias;



- homologar as decisões do CONSEPE quanto à criação, alteração e extinção de cursos de graduação e de programas pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- aprovar o balanço e relatório de prestação de contas, para ulterior encaminhamento à mantenedora;
- analisar, aprovar e encaminhar à mantenedora as alterações no Plano de Carreira Docente e no Plano de Cargos e Salários para o corpo técnico-administrativo;
- decidir, como instância última de apelação superior, sobre assuntos administrativos relacionados à FCF;
- deliberar sobre assuntos disciplinares e exercer, em grau de recurso, o poder disciplinar, em cumprimento às medidas regimentais e estatutárias cabíveis;
- deliberar, em última instância, as decisões do CONSEPE que reflitam em questões econômico-financeiras;
- deliberar, na esfera de sua competência, sobre questões não explicitadas no Regimento.

6.2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

O CONSEPE é um órgão normativo e deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, sendo constituído pelos seguintes componentes:

- o Diretor Geral, seu Presidente;
- o Diretor Acadêmico;
- um representante das coordenações de Cursos de graduação, escolhido pelo Diretor Geral, dentre os três mais votados pelos seus pares;
- dois representantes do corpo docente, escolhidos pelo Diretor Geral, dentre os cinco mais votados pelos seus pares;
- dois representantes do corpo discente, escolhidos pelo Diretor Geral, dentre os cinco mais votados pelos presidentes dos Centros Acadêmicos;
- um representante dos tutores, escolhido pelo Diretor Geral, dentre os três mais votados pelos seus pares.

Os representantes das coordenações de curso, do corpo docente e dos tutores serão eleitos para um mandato de dois anos, permitida a recondução. Os representantes discentes serão eleitos para um mandato de um ano, não sendo permitida a recondução.



Competirá ao CONSEPE:

- apreciar as diretrizes para o ensino, iniciação científica/pesquisa, extensão e ações comunitárias contemplando a visão sistêmica e a abrangência dos cursos e programas oferecidos;
- apreciar emendas e revisões ao Regimento Geral, Regulamentos, Planos e Ordenamentos Institucionais decorrentes, encaminhando-as à aprovação do CONSUPE;
- examinar e aprovar o plano anual, programas e atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa, extensão e ações comunitárias;
- aprovar anualmente o calendário acadêmico-administrativo;
- deliberar quanto ao planejamento, organização e operacionalização de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão;
- apreciar pedidos de criação, alteração e extinção de cursos de graduação e de programas pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, em conformidade com a legislação e determinação legal, submetendo à homologação do CONSUPE;
- decidir, em grau de recurso, na esfera de sua competência, os casos apreciados pelos colegiados de curso e sobre assuntos acadêmicos;
- propor a concessão de dignidades acadêmicas;
- regulamentar as solenidades de colação de grau, entre outras;
- sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos;
- aprovar normas pertinentes ao processo seletivo da graduação e pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*;
- aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, e suas respectivas alterações, para homologação do CONSUPE, quando houver implicações financeiras;
- aprovar os programas de iniciação científica/pesquisa e extensão e ações comunitárias para homologação do CONSUPE;
- exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.



6.3. Diretoria

A Diretoria é o órgão executivo máximo da FCF, constituída pelo Diretor Geral, Diretor Acadêmico e Diretor Administrativo-Financeiro. O primeiro é nomeado pelo Chanceler, sendo os demais nomeados por ato do Diretor Geral, previamente consultado o Chanceler.

Integram também a Diretoria os órgãos e setores suplementares, destinados ao desenvolvimento de apoio às atividades acadêmicas e administrativas relacionadas ao ensino, iniciação científica/pesquisa, extensão e ações comunitárias.

São atribuições do Diretor Geral:

- liderar as ações de planejamento com o estabelecimento de metas destacando as prioridades e as políticas da Instituição;
- aprimorar a cultura de valorização dos talentos humanos;
- desencadear ações gerenciais pertinentes à gestão acadêmica, administrativa e financeira;
- representar, em juízo e fora dele, a FCF;
- assinar documentos de natureza acadêmica, administrativa e financeira de interesse da Instituição;
- supervisionar e manter sintonizadas as ações educacionais;
- deliberar sobre o plano anual de atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa, extensão e ações comunitárias, em consonância com o Diretor Acadêmico, submetendo-o à aprovação do CONSEPE;
- avaliar e decidir, quando oportuno, sobre as sugestões feitas pela CPA, de forma a subsidiar planos de melhorias;
- apreciar o orçamento anual e encaminhá-lo ao CONSUPE;
- assessorar a mantenedora, em assuntos de sua competência;
- supervisionar as ações de natureza econômico-financeira e administrativa da FCF;
- presidir o CONSUPE e o CONSEPE;
- delegar competência quanto aos assuntos compreendidos na sua área de atuação;
- dirigir, supervisionar e controlar outras atividades que lhe forem atribuídas pelos Conselhos Superiores;



- nomear os coordenadores de curso e os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso;
- autorizar compras e seus pagamentos;
- realizar movimentações bancárias, mediante autorizações de transferências, assinaturas de cheques, aplicações financeiras, dentre outros;
- celebrar contratos e convênios de interesse institucional;
- supervisionar as atividades de análise, acompanhamento e avaliação da sustentabilidade econômico-financeira da Instituição;
- estimular a captação e a aplicação de recursos financeiros necessários à implantação dos projetos institucionais;
- apresentar o balancete mensal ao Chanceler e o balanço anual à mantenedora;
- elaborar e encaminhar ao Chanceler a proposta orçamentária anual da FCF e acompanhar a sua execução;
- exercer o poder disciplinar, no âmbito de sua competência;
- constituir comissões de inquérito;
- delegar competências relativas aos assuntos de sua área de atuação.

6.4. Diretoria Acadêmica

A Diretoria Acadêmica é o órgão executivo de coordenação e supervisão das atividades acadêmicas relacionadas ao ensino nos cursos de graduação, exercida pelo Diretor Acadêmico, cabendo-lhe, ainda, a coordenação e supervisão acadêmica da pós-graduação *stricto* e *lato sensu* da FCF, o planejamento, organização, articulação e operacionalização do projeto institucional de pós-graduação e pesquisa, tendo como base as diretrizes e políticas definidas pela Diretoria Geral.

A estrutura e funcionamento da Diretoria Acadêmica são regulamentados pelo Diretor Geral.

São atribuições do Diretor Acadêmico:

- planejar, organizar, dirigir, coordenar e avaliar as ações acadêmicas;
- definir objetivos, propor estratégias, ações e inovações pedagógicas no âmbito dos cursos e programas;



- supervisionar e manter sintonizadas as ações acadêmicas;
- propor a criação de cursos de graduação;
- coordenar a elaboração do calendário acadêmico, agrupando as ações de cunho acadêmico e administrativo;
- supervisionar a conduta pedagógica do corpo docente e das coordenações de cursos;
- articular-se com a Diretoria Administrativo-Financeira, a fim de dar resolutividade às necessidades acadêmicas, no que concerne aos recursos humanos e materiais;
- elaborar o plano anual de atividades de ensino e extensão, em consonância com as coordenadorias dos cursos;
- promover o intercâmbio com outras instituições de ensino, nacionais ou estrangeiras, propondo à Diretoria Geral a celebração de convênios de cooperação, bem como coordenar e acompanhar as atividades dos estudantes de graduação envolvidos nos programas de ensino;
- aprovar as informações acadêmicas a serem disponibilizadas ao Ministério da Educação;
- integrar o CONSUPE e o CONSEPE;
- desenvolver e efetivar as políticas e projetos institucionais inerentes à pós-graduação e à pesquisa;
- planejar, organizar, dirigir, coordenar e avaliar as ações acadêmicas da área de pós-graduação e de pesquisa;
- propor a criação de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*;
- definir objetivos, propor estratégias, ações e inovações pedagógicas no âmbito dos cursos e programas de pós-graduação e pesquisa;
- promover intercâmbio com outras instituições nacionais e estrangeiras, propondo à Diretoria Geral, a celebração de convênios, alianças e acordos de cooperação interinstitucionais;
- coordenar e acompanhar as atividades dos estudantes de pós-graduação envolvidos nos programas de ensino e pesquisa;
- articular-se com os órgãos de fomento ao desenvolvimento da pós-graduação e pesquisa, com vistas ao estabelecimento de parcerias que visem a implantação e ampliação dos programas de pós-graduação e pesquisa da Instituição;



- ser o interlocutor das questões da Diretoria Acadêmica junto à Diretoria Geral e aos Conselhos Superiores;
- coordenar as chamadas e os resultados dos editais de auxílio financeiro referentes à sua área de competência, conforme as orientações emanadas pela Diretoria Geral;
- elaborar o plano anual de atividades de pós-graduação, em consonância com as diretrizes institucionais e as orientações da Diretoria Geral;
- articular-se com a Diretoria Administrativo-Financeira e demais setores institucionais, a fim de dar resolutividade às necessidades acadêmicas, no que concerne a recursos humanos, tecnológicos e materiais relacionados à pós-graduação;
- dinamizar e promover as atividades de iniciação científica/pesquisa;
- fornecer ao Procurador Institucional as informações acadêmicas relativas à pós-graduação, a serem disponibilizadas ao Ministério da Educação;
- coordenar e acompanhar as atividades da Secretaria Acadêmica e dos demais órgãos vinculados, respondendo pela emissão de documentos acadêmicos, referentes aos corpos docente e discente, em conformidade com as normas internas e a legislação em vigor;
- delegar competências relativas aos assuntos de sua área de atuação.

6.4.1. Coordenação e Colegiado de Curso

A coordenação de curso de graduação é o órgão executivo das atividades de natureza didático-científica, responsável pela gestão e acompanhamento das atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão no âmbito do curso, exercida por um coordenador, indicado pelo Diretor Acadêmico e nomeado pelo Diretor Geral.

O coordenador de curso tem as seguintes competências e atribuições:

- coordenar as atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão no âmbito do curso, promovendo a integração com os demais cursos oferecidos pela Instituição;
- gerenciar o curso como unidade estratégica de resultados, buscando continuamente sua sustentabilidade financeira, diferenciais competitivos e a qualidade acadêmica;



- coordenar a integralização curricular, em conformidade com a proposta pedagógica delineada para o Curso, mantendo alinhamento e direcionamentos definidos pela Diretoria Geral;
- planejar e supervisionar as atividades dos laboratórios, clínicas e demais estruturas específicas ligados ao curso;
- planejar e supervisionar as atividades de estágio curricular do curso;
- acompanhar a vida acadêmica dos estudantes, no tocante às atividades articuladas ao ensino, observando o PPC e demais normas institucionais;
- acompanhar as questões de aprendizagem dos estudantes, encaminhando-os, quando houver necessidade, aos órgãos e núcleos de apoio;
- pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos, ouvindo quando necessário os professores do curso;
- propor, mediante justificativa, a contratação e dispensa de docentes, no âmbito do curso;
- cumprir e fazer cumprir decisões, resoluções, normas e procedimentos definidos pelos órgãos e instâncias superiores;
- convocar e presidir as reuniões do NDE e do colegiado do curso;
- estabelecer as condições necessárias para orientação do corpo discente e corpo docente, exercendo o controle disciplinar no âmbito do curso;
- encaminhar à Diretoria Acadêmica proposta de alteração curricular e pedagógica, consultando o NDE, no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem;
- solicitar ao NDE, o desenvolvimento de atualização de conteúdos e de metodologias inovadoras relacionadas aos programas de ensino e planejamento das atividades articuladas ao ensino;
- acompanhar os procedimentos de matrícula e rematrícula no âmbito do curso, em articulação com a Secretaria Acadêmica e a Diretoria Administrativo-Financeira;
- representar, quando necessário, o Colegiado do Curso;
- tomar decisões *ad referendum* do Colegiado do Curso;
- acompanhar os indicadores qualitativos e quantitativos do curso sob sua responsabilidade;



- apreciar e decidir sobre os requerimentos de regime especial previstos no Regimento Geral;
- cumprir rigorosamente as decisões e orientações da Diretoria Geral e zelar pelo cumprimento deste Regimento;
- aplicar penalidades, na forma regimental.

O colegiado de curso é órgão deliberativo e normativo, cuja finalidade é promover a assessoria didática e administrativa no âmbito de cada curso, tendo a seguinte composição:

- o Coordenador do Curso, seu Presidente;
- os membros do NDE;
- quatro docentes eleitos pelos seus pares;
- dois representantes do corpo discente, indicados pelo CA do respectivo curso e nomeados pela Diretoria Acadêmica, para mandato de um ano, não sendo permitida a recondução;
- um representante dos tutores, eleito pelos seus pares, em caso de curso ofertado na modalidade a distância.

6.4.2. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas, constituídos em setores, contarão com profissionais habilitados, com competência para viabilizar a integração do sistema acadêmico como um todo. Esses órgãos terão por finalidade dar suporte técnico, científico, informacional, tecnológico, logístico, social e cultural às atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e de extensão da Instituição.

As atribuições dos órgãos complementares Secretaria Acadêmica e Biblioteca estão estabelecidas em regulamentos e normas próprias, submetidas à aprovação da Diretoria da Faculdade Católica de Fortaleza.

6.5. Diretoria Administrativo-Financeira

A Diretoria Administrativo-Financeira, subordinada à Diretoria Geral, é o órgão executivo de coordenação e supervisão administrativa, exercida pelo Diretor Administrativo-Financeiro nomeado pelo Diretor Geral. A estrutura e funcionamento da Diretoria Administrativo-Financeiro é regida por regulamento próprio, aprovado pelo Diretor Geral.

São atribuições do Diretor Administrativo-Financeiro:



- propor planejamento para desenvolvimento da gestão administrativa da FCF;
- participar da elaboração do calendário acadêmico-administrativo para o desenvolvimento das atividades da FCF;
- dirigir, supervisionar e controlar as atividades de planejamento, aquisição e gestão de materiais e equipamentos necessários à FCF;
- promover a otimização dos recursos materiais e humanos, patrimoniais, de segurança e de transporte;
- planejar e supervisionar o processo de compras de produtos e serviços da FCF;
- propor à Diretoria Geral, quando houver demanda, a contratação de pessoal técnico-administrativo;
- zelar pela conservação, limpeza e manutenção predial de forma a assegurar ambiente seguro e saudável de trabalho para toda a comunidade acadêmica;
- planejar, coordenar e controlar a execução das obras aprovadas pela Diretoria Geral;
- coordenar a execução das atividades relacionadas aos setores que compõem a Diretoria Administrativo-Financeiro, e supervisionar as atividades de tratamento da informação desta Diretoria;
- elaborar normas gerais relacionadas à área administrativa e submetê-las à aprovação da Diretoria Geral;
- propor a normatização dos setores administrativos da FCF, em conformidade com a padronização aprovada pela Diretoria Geral;
- planejar, dirigir, supervisionar e controlar as atividades administrativas da FCF, bem como outros trabalhos que lhe forem atribuídos pela Diretoria Geral;
- integrar o CONSUPE;
- delegar competências quanto aos assuntos compreendidos na sua área de atuação.

6.6. Autonomia em relação à Mantenedora

Um dos postulados da legislação e das normas que regem a educação superior é a dissociação entre Mantenedora e Mantida. É necessária a construção



de uma Instituição autônoma e independente em assuntos de ensino-aprendizagem e formação profissional, compreendendo a construção de conhecimento, transmissão do saber, investigação científica e a formação integral do educando.

Quanto à Mantenedora, verifica-se que a mesma é aquela que investe recursos na Instituição mantida para viabilizar a sua implantação e a sua autossustentabilidade. A Associação Educacional e Cultural Católica de Fortaleza, na qualidade de empreendedora, é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, cabendo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do Regimento, a liberdade acadêmica do corpo docente e discente, a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Assim, compete à Mantenedora a administração orçamentária e financeira, contábil e patrimonial, bem como a provisão das adequadas condições de funcionamento, colocando à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os recursos necessários ao seu processo operacional.

A Faculdade Católica de Fortaleza goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar, financeira e patrimonial, dentro dos limites que lhe são fixados pela legislação em vigor, pelo Regimento e pelas normas específicas da Mantenedora.

A autonomia didático-científica consiste em:

- elaborar e alterar seu Plano de Desenvolvimento Institucional/Projeto Pedagógico Político Institucional, submetendo-os à aprovação do Conselho Superior (CONSUPE);
- criar, alterar, suspender o funcionamento e extinguir cursos, criar e remanejar vagas ou reduzi-las, definir o regime acadêmico, observando-se as tendências do mercado de trabalho, do cenário socioeconômico e cultural, em conformidade com a legislação vigente, consultada a Mantenedora;
- estabelecer a política de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão;
- planejar, organizar e atualizar continuamente o projeto pedagógico dos cursos e programas, de acordo com a legislação vigente, mantendo coerência com as diretrizes curriculares nacionais, definidas pelos órgãos reguladores do Ministério da Educação;
- estabelecer o regime acadêmico e didático-científico;



- conferir graus, expedir e registrar diplomas e outorgar títulos e outras dignidades acadêmicas.

A autonomia administrativa consiste em:

- propor anualmente a proposta orçamentária à Mantenedora;
- racionalizar permanentemente os processos e rotinas internos, visando a otimização no uso dos ativos e recursos institucionais;
- propor à Mantenedora os valores relativos aos serviços educacionais, mensalidades e demais encargos a serem fixados;
- sugerir as alterações e emendas ao Regimento da Faculdade Católica de Fortaleza;
- elaborar e aprovar regulamentos, definir competências e atribuições dos órgãos colegiados e suplementares.

A autonomia financeira e patrimonial consiste em:

- executar o orçamento anual, após aprovação da Mantenedora;
- organizar e controlar o orçamento, tendo como meta a sustentabilidade financeira;
- preservar e promover a manutenção dos bens colocados à sua disposição pela Mantenedora;
- receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultantes de convênios com entidades públicas e privadas.

6.7. *Relações e parcerias (comunidade, instituições e empresas)*

A ampla gama de conhecimentos construídos ganha sentido quando há interação contínua e permanente entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno aprende no ambiente acadêmico e o que ele pode proporcionar à sua comunidade. O relacionamento contínuo e flexível da Instituição com a comunidade favorece a compreensão dos fatores políticos, sociais, culturais e psicológicos.

A Faculdade Católica de Fortaleza acolhe as exigências críticas da sociedade, tornando-se um agente dinâmico a contribuir para sua evolução histórica. Concretizando sua atuação, a Instituição revitaliza constantemente o paradoxo: ao ser contemporânea, está sempre inserida no seu tempo; buscando ser atual, deve colocar-se, de forma permanente, à frente do seu tempo.



A preocupação com o social está visível na formação educativa oferecida e na produção científica, filosófica, artística e tecnológica desenvolvida, correspondendo ao que a sociedade espera, precisa, deseja e tem direito a receber de uma Instituição.

É desafio constante a busca da excelência das atividades acadêmicas e de gestão administrativa, ao mesmo tempo em que são oferecidas, sem restrição, aos estudantes, à população em geral e aos diversos setores da sociedade.

A Instituição define-se como um projeto empreendido de forma coletiva e articula as respostas que são dadas, nos desafios dos próximos cinco anos, à afirmação da sua identidade institucional, sua permanente exemplaridade e à universalização e democratização do ensino.

A relação de parceria com a comunidade é intensificada na proporção do crescimento institucional, abrindo um leque de espaços educacionais diversificados que contribuem para o crescimento da comunidade na qual está inserida.

Esta integração se concretiza através da parceria com a comunidade, com o objetivo de levar novas abordagens técnico-científicas e educacionais, além de atualizar a práxis profissional do formando.

A Instituição, que já mantém atividade extensionistas, desenvolverá no prazo de vigência deste PDI e para além de, atividades diversas a partir da Empresa Júnior, do Núcleo de Prática Jurídica e outros espaços de prática profissional, com o objetivo de implementar um processo de cooperação e parcerias com Instituições e Empresas, de modo a possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a formação profissional.

6.8. Avaliação do Desempenho Institucional

A Avaliação Interna é um processo contínuo, por meio do qual é proporcionada à Instituição a construção do conhecimento acerca de sua própria realidade, buscando compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Para tanto, a sistematização de informações e sua análise coletiva, a identificação dos pontos fracos, dos pontos fortes e das potencialidades mostra-se fundamental para a definição de ações institucionais e, sobretudo, para o estabelecimento de planos estratégicos de superação de problemas.

A Autoavaliação Institucional é um instrumento que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, juntamente com Avaliação Institucional Externa e o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE). É um processo que, além de deslocar a ênfase no desempenho do



aluno para a Instituição, fornece aos dirigentes subsídios para o desenvolvimento institucional. A avaliação interna, ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, fundamentalmente criativo e renovador de análise, de interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Neste sentido, na Faculdade Católica de Fortaleza é mantido um processo de Avaliação Institucional que tem por objetivo monitorar e acompanhar as transformações educacionais e sociais ocorridas em determinado período na comunidade acadêmica. Este processo representa um componente do planejamento estratégico direcionador de mudanças. Configura-se, além disso, como forma de prestação de contas à sociedade.

A Avaliação, como elemento organizador, é legitimada pela Instituição, traz em si o fenômeno do “repensar-se”, fruto da reflexão e da análise crítica de suas potencialidades e fragilidades, frente às demandas da sociedade com as quais a comunidade acadêmica precisa estar sintonizada e comprometida.

O êxito da Instituição, principalmente a educacional, está diretamente associado à sua capacidade autoavaliativa, mostrando-se atenta às práticas institucionais e as demandas sociais internas e externas, envolvendo-as em sua organização e dinâmica de seus procedimentos.

Neste contexto, o processo é um instrumento delineado da política de Avaliação Institucional, objetivando caminhar em direção à melhoria da qualidade de seus serviços, atendendo aos desafios inerentes ao processo educacional no cumprimento dos princípios básicos:

- credibilidade, fundado na competência técnica e na fidedignidade dos dados e evidências usadas;
- legitimidade, decorrente de sua relevância social e instrumental para a qualidade da formação oferecida;
- transparência dos procedimentos, critérios e resultados, e;
- participação, a começar pelo caráter voluntário e aberto que as avaliações devem conter.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está constituída em conformidade com as normas internas e a legislação em vigor.

A Faculdade Católica de Fortaleza mantém a postagem do relatório de autoavaliação institucional referente a cada ciclo avaliativo, na plataforma e-MEC, de acordo com o art. 22, da Portaria MEC n. 21/2017 (que revogou a Portaria Normativa n. 40/2007, republicada em 29/12/2010). Em cada processo de autoavaliação, a partir das ações sugeridas pela CPA, são implementadas



mudanças, visando à melhoria contínua até atingir a excelência no ensino ofertado.

A CPA conta com um sistema de autoavaliação institucional, de forma que o processo de aplicação dos questionários, tabulação dos dados e emissão dos relatórios parciais é realizado integralmente pelo sistema de autoavaliação, possibilitando o acesso de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil aos resultados da autoavaliação num curto espaço de tempo, permitindo tomadas de decisão no próprio semestre de realização da autoavaliação.

Metodologia utilizada no processo de autoavaliação

O projeto de autoavaliação institucional da CPA atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, prevê uma etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância, assim como uma etapa de apropriação de seus resultados por esses segmentos.

A autoavaliação institucional é uma das modalidades integrantes do SINAES, estando sob a responsabilidade da CPA, que prima pelo desenvolvimento de um processo avaliativo que identifique os pontos fortes e os pontos a serem melhorados na IES.

Nessa perspectiva, a autoavaliação institucional permite que a instituição obtenha dados advindos de toda a comunidade acadêmica que conduzam a tomada de decisões que garantam o contínuo melhoramento dos serviços ofertados. Ao identificar fragilidades e as potencialidades da instituição e propor ações de melhoria nas áreas acadêmica e administrativa, contempladas nas dez dimensões previstas em lei, a CPA, através da autoavaliação, se apresenta como um importante instrumento para a tomada de decisão institucional presente num relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões. A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição (BRASIL, 2004).

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Católica de Fortaleza mantém a seguinte estratégia para desenvolver seu Projeto de Autoavaliação:

- identificar parâmetros adequados de avaliação no âmbito institucional e educacional, que conduzam à melhoria da qualidade no desenvolvimento das atividades da Instituição;
- desenvolver um projeto viável para a realidade da Faculdade Católica de Fortaleza;
- estabelecer ferramentas adequadas a esta realidade;



- mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação;
- organizar subcomissões para participar do processo de autoavaliação de cada dimensão, articulada e coordenada pela CPA;
- produzir conhecimentos sobre a Instituição;
- definir e assumir compromissos coletivos;
- definir propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- estabelecer estratégias de ação de permitam aprimorar a estrutura organizacional e didático-pedagógica, efetivando o papel social da Instituição.

A autoavaliação institucional segue as orientações do roteiro estabelecido pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES, em conformidade com a Lei nº 10.861/2004. Enfoca as ações que revelem o perfil da Instituição e o significado da sua atuação, conforme as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, que são fonte de pesquisa exploratória, por meio da coleta de dados quantitativos e qualitativos e o subsequente tratamento desses dados.

A coleta de dados é efetuada no todo ou por amostragem, obtida por meio de entrevistas e de instrumentos contendo questões de respostas fechadas, com espaço para expressões dissertativas pessoais. Também são realizadas reuniões com os grupos abordados e com a coletividade na busca da aproximação entre os dados e os sujeitos, o que conta, neste sentido, com a divulgação permanente de resultados parciais por meio de boletins, correspondências via correio eletrônico, malas-diretas, página eletrônica da instituição e outros meios que se mostrarem adequados.

A metodologia utilizada na autoavaliação contém avaliação quantitativa subsidiada por entrevistas, questionários autoaplicativos, censo - avaliação prévia, avaliação *in loco*. A Avaliação qualitativa abrange seminários, mesas-redondas, debates, observação, descrição e entrevistas.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena o processo de autoavaliação, considerando os três núcleos: básico e comum, temas optativos e outro de documentação, dados e indicadores.



6.9. Formas de participação da comunidade acadêmica

O processo de Autoavaliação Institucional apresenta mecanismos que desencadeiam a participação dos corpos discente, docente e técnico-administrativo na formulação de políticas educacionais, no planejamento, nas tomadas de decisão e na organização de ações, enfocando as potencialidades e fragilidades, tendo em vista a promoção de um modelo de gestão democrática.

6.10. Formas de utilização dos resultados das avaliações

Dentre os objetivos da autoavaliação institucional está a contribuição para a promoção da realização autônoma do projeto institucional, garantindo a qualidade e a excelência do ensino, iniciação científica/pesquisa, extensão, e também os direcionamentos de sua gestão de pessoas, recursos e interação com a comunidade geral.

Após cada processo de autoavaliação, os resultados são analisados pela Faculdade Católica de Fortaleza, que propõe ações, programas e estratégias que conduzam ao seu fortalecimento, quer pela valorização dos pontos fortes identificados, quer pela correção das fragilidades, englobando as dez dimensões do SINAES. São consideradas ainda na autoavaliação as avaliações externas, quais sejam: avaliação institucional e dos Cursos, ENADE, CPC, entre outros.



INFRAESTRUTURA

1. Infraestrutura Física Geral

A Faculdade Católica de Fortaleza possui uma infraestrutura funcional, confortável e adequada às necessidades acadêmicas e institucionais. Seu *campus* situa-se na Av. Dom Manoel, n. 03, Centro da cidade de Fortaleza/CE, em um terreno de 21.000m², com área construída é de 12.592m².

As salas de aula são aptas às atividades acadêmicas, com conforto ambiental, e os setores de atendimento ao aluno são integrados e, instalados em um bloco único, facilitando o acesso e evitam deslocamentos desnecessários. Os docentes têm a sua disposição equipamentos para apresentação multimídia, com pessoal técnico de apoio, incluindo equipamento de som e datashow's. Dispõe também de capela, reprografia, jardins urbanizados e cantina, com ampla área para convivência do corpo social da Instituição.

No que tange ao laboratório de informática, salas de coordenações, bibliotecas, auditórios, tais ambientes são compatíveis ao desenvolvimento das atividades acadêmicas de estudo e da prática profissional. O quadro apresentado na sequência demonstra as especificações dos ambientes da Faculdade Católica de Fortaleza.

IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (M2)
Auditório Central	1	241,00
Banheiro Alunos - Feminino	11	58,14
Banheiro Alunos - Masculino	9	41,31
Banheiro Biblioteca - Feminino	2	32,40
Banheiro Biblioteca - Masculino	2	34,80
Banheiro da Diretoria - Feminino	1	2,07
Banheiro da Diretoria - Masculino	1	2,21
Banheiro dos Professores	1	6,21
Banheiro Especial	1	6,20
Banheiro Feminino - Familiar com Fraldário	1	4,41
Banheiro Piso Superior I	1	2,20
Banheiro Piso Superior II	1	2,20
Banheiro Serviço Técnico	1	1,35
Banheiro Setor Administrativo - Feminino	1	13,50
Banheiro Setor Administrativo - Masculino	1	13,42



Projeto Político-Pedagógico Institucional - 2024-2028

IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (M2)
Biblioteca - Sala de Acervo Particular	1	37,20
Biblioteca - Sala de Acervos Doados	1	79,65
Biblioteca - Sala de Leitura	1	116,84
Biblioteca - Sala de Obras Raras	1	35,40
Biblioteca - Sala do Acervo Geral	1	264,60
Biblioteca Térreo	1	138,92
Biblioteca - Sala de Informática	1	37,17
Estacionamento Dianteiro I	1	535,21
Estacionamento Dianteiro II	1	130,00
Estacionamento Traseiro	1	1716,00
Gabinete da Direção Administrativo-Financeira	1	12,65
Gabinete da Diretoria Acadêmica	1	9,38
Gabinete da Diretoria Geral	1	22,28
Galpão	1	162,40
Jardim Central	1	1377,19
Jardim do Auditório	1	375,00
Laboratório de Informática I	1	33,90
Laboratório de Informática II	1	33,90
Mini Auditório	1	109,20
Oficina	1	87,53
Ouvidoria	1	5,00
Pátio Central	1	325,00
Recepção	1	11,26
Recepção (acesso pela Av. Monsenhor Tabosa)	1	31,64
Recepção da Diretoria	1	33,79
Refeitório e cozinha	1	212,08
Reserva Técnica (Periódicos)	1	17,70
Sala (depósito de material de limpeza)	1	3,76
Sala Atendimento ao Aluno (professores TIs)	6	36,00
Sala da Coordenação da Pós-Graduação	1	9,49
Sala da CPA	1	9,99
Sala da Secretária Acadêmica	1	10,88
Sala da Tesouraria	1	12,42
Sala da TI	1	18,43
Sala das Coordenações de Cursos	1	48,00
Sala de Atendimento da Pós-Graduação	1	29,28
Sala de Aula 01	1	70,00
Sala de Aula 02	1	66,00



IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (M2)
Sala de Aula 03	1	66,00
Sala de Aula 04	1	66,00
Sala de Aula 05	1	66,00
Sala de Aula 06	1	77,49
Sala de Aula 07	1	41,10
Sala de Aula 08	1	76,26
Sala de Aula 09	1	83,64
Sala de Aula 10	1	80,19
Sala de Aula 11	1	82,62
Sala de Aula 12	1	76,26
Sala de Aula 13	1	107,42
Sala de Aula 14	1	62,08
Sala de Marketing	1	12,42
Sala de Reunião	1	11,44
Sala de Xerox	1	28,20
Sala do Almoxarifado	1	5,04
Sala do Arquivo	1	55,04
Sala do NAE (Núcleo de Atendimento Estudantil)	1	20,42
Sala do NAP	1	5,74
Sala do NEAD - Estúdio	1	32,00
Sala do NEAD - Workstation	1	32,00
Sala do Servidor	1	8,72
Sala dos Coordenadores	2	10,42
Sala dos Professores	1	25,52
Sala Multimídia I	1	43,12
Sala Multimídia II	1	43,56
Sala Serviço Técnico	1	17,10

1.1. Infraestrutura acadêmica

A Faculdade Católica de Fortaleza disponibiliza aos seus alunos o acesso aos recursos da informática para a realização das pesquisas e elaboração dos trabalhos acadêmicos. Esses recursos estão disponíveis na biblioteca e no laboratório de informática. São computadores, softwares e demais equipamentos necessários para a execução do trabalho discente.

A Instituição mantém o acesso a esses ambientes condicionado às normas internas, sendo que a aquisição de computadores, periféricos, multimeios e demais equipamentos se dá mediante a formação de novas turmas.



Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da Faculdade Católica de Fortaleza atendem às necessidades institucionais, sendo adequados às atividades, com acessibilidade e atendimento às normas de segurança, e têm o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e recursos tecnológicos diferenciados.

1.1. Laboratório de Informática

O quadro na sequência apresenta a relação de equipamentos e suas especificações que compõe os laboratórios de Informática:

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computadores	Desktop	34
Software	Linux	34
Outros	Projektor	02

A Instituição, atenta às demandas que surgirem no período de vigência deste PDI, expandirá o seu parque tecnológico, de acordo com os novos cursos e programas que forem implantados.

1.2. Laboratórios Específicos

A infraestrutura dos laboratórios específicos e interdisciplinares, conforme o cronograma de expansão da Instituição, que prevê a abertura de novos cursos de graduação, atenderá às necessidades individuais e coletivas dos diferentes objetivos didático-pedagógicos próprios de uma prática dinâmica, traduzindo o fazer acadêmico em ações que possam ser viabilizadas de forma simultânea e funcional, corroborando para potencializar as competências e habilidades previstas no perfil dos egressos.

As atividades desenvolvidas nos laboratórios serão acompanhadas e supervisionadas pelo docente responsável pela disciplina e/ou auxiliado por técnicos habilitados, conforme cada curso.



1.3. Relação equipamento/aluno/curso

No laboratório de informática e na biblioteca, há recursos e equipamentos que permitem o acesso à rede mundial de computadores (internet) pelos alunos, para a realização de estudos, pesquisas e trabalhos acadêmicos. Nos computadores disponibilizados existem programas e softwares específicos, editores de texto, planilhas de cálculo para o pleno funcionamento dos cursos.

O acesso aos laboratórios de informática e aos equipamentos da biblioteca ocorre de forma individual e coletiva, sob autorização do coordenador do curso, segundo a natureza das práticas discentes e obedecem às normas de regulamentação para o uso.

Inovações Tecnológicas Significativas

A Faculdade Católica de Fortaleza faz uso de várias tecnologias no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dentro e fora de sala de aula, facilitando ao discente mecanismos de compreensão acerca dos conteúdos abordados em cada componente curricular.

São recursos didáticos não convencionais disponíveis em suportes informacionais, como mídias físicas (CDs, DVDs) e mídias interativas como links, blog, chats, facebook, twitter, softwares etc., que enriquecem a aprendizagem. Ademais, a Instituição disponibiliza aplicativos moveis de intercomunicação entre todos os membros da comunidade acadêmica, otimizando o processo comunicação e de ensino-aprendizagem. Conta, ainda, a Faculdade Católica de Fortaleza, com amplo acesso à rede de computadores (*wireless*).

No âmbito dos cursos, esses recursos estão organizados conforme as dinâmicas de sua utilização, em algumas situações estão disponibilizadas na própria página do curso, na internet, na biblioteca em forma de acervos específicos para os cursos, sala de aula ou no laboratório por meio da utilização de computadores conectados a ambientes virtuais.

De igual modo, é disponibilizado para o acesso à base de dados e periódicos eletrônicos pela biblioteca que reúne um volumoso acervo tanto de assinaturas privativas quanto de bases de dados concedidas gratuitamente.

Ressalta-se que as inovações tecnológicas acompanham as tendências globais e ocorrem de acordo com os avanços, que surgem diariamente em todos os segmentos da humanidade, sejam educacionais, sociais ou do mundo do trabalho.



Biblioteca física

Como órgão complementar, a Biblioteca Padre Luiz Guimarães de Uchoa (física) está vinculada à Diretoria Geral e atua em conformidade com o Regimento institucional e seu Regulamento Interno, mantendo relacionamento sistêmico com os demais setores e constituindo-se em ferramenta de apoio às atividades fins de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão da Instituição. Assim, oferece à comunidade acadêmica, o suporte informacional necessário ao desenvolvimento dos cursos.

A Biblioteca está localizada na parte central do campus e tem como missão dar suporte informacional às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da Instituição, contribuindo para elevar o nível socioeconômico e cultural da sociedade em geral.

Dentre os objetivos centrais da Biblioteca está a oferta de ambiente propício ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e leitura, bem como a integração de grupos e capacitação dos alunos quanto ao uso de bases de dados e normatização dos trabalhos acadêmicos.

A composição, desenvolvimento e expansão do acervo estão condicionados à proposta pedagógica e metodológica dos cursos, bem como ao acompanhamento do desenvolvimento científico das diversas áreas do conhecimento. O acervo é composto por livros, trabalhos monográficos (teses, dissertações, trabalhos de conclusão de cursos), normas técnicas, periódicos, material audiovisual (CD-ROM's e DVD's), obras raras e históricas, mapas e outros materiais especiais.

A cobertura temática do acervo, físico e virtual, atende além das áreas de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão dos cursos oferecidos, também a formação sociocultural da comunidade usuária, que se constitui pelos discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral.

A Biblioteca atua na oferta de serviços e produtos informacionais desenvolvidos sob a responsabilidade de profissionais habilitados em Biblioteconomia e Documentação, e funciona em horários que permitam aos alunos realizarem suas atividades de estudo e pesquisas sem prejuízo das atividades realizadas em sala de aula.



3.1. Recursos Humanos

Os recursos humanos habilitados para exercerem as funções técnicas e administrativas da Biblioteca são:

NOME	CARGO	FORMAÇÃO			
		PG	G	EM	EF
Vanesa Moreira Maciel de Sousa	Bibliotecária	X			
Giselda Ferreira de Sousa	Auxiliar de Biblioteca	X			

Legenda: PG pós-graduação; G graduação; EM ensino médio completo; EF ensino fundamental completo.

3.2. Espaço Físico

A infraestrutura para a biblioteca da Faculdade Católica de Fortaleza atende às necessidades institucionais, apresentando acessibilidade, com estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, bem como fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores.

A Biblioteca Padre Luiz Guimarães de Uchoa integra a política pedagógica institucional para o ensino-aprendizagem com o objetivo de prover a infraestrutura bibliográfica aos cursos, bem como dar suporte às atividades e suprir as necessidades do alunado. Trata-se de uma biblioteca que abriga um acervo histórico valioso, aberta, contudo, às demandas por atualização, servindo como espaço interdisciplinar que favorecesse a leitura, o contato direto dos alunos, professores e funcionários com os livros, a consulta e o empréstimo, o espaço reservado aos periódicos, os terminais que não só facilitam o acesso ao acervo, mas possibilitam uma integração entre texto virtual e texto impresso, além dos ambientes reservados aos estudos em grupo e bancadas de estudo individual.

Atualmente, a Biblioteca ocupa quase todo o espaço térreo e primeiro andar, referente ao prédio histórico tombado no ano de 2013 pelo Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará. O espaço foi adaptado para atender satisfatoriamente ao ambiente da biblioteca.

No térreo está localizado o acervo geral da Biblioteca, o acervo de Opera Omnia, e as obras raras preparadas tecnicamente. Ficam localizadas também no térreo a sala de serviço técnico, a copa e um banheiro para funcionárias, além da escada interna de acesso ao primeiro andar, ao qual se tem acesso, também, através de uma plataforma (elevador).



No primeiro andar funciona o atendimento da Biblioteca, o setor de Referência, Periódicos, Monografias dos alunos, além da sala de leitura e sala de informática. Tanto o térreo como o primeiro andar possuem dois conjuntos de banheiros, ou seja, masculinos e femininos.

O corredor de acesso à Biblioteca no térreo é composto também por mais três salas, onde a primeira é a “Sala de Filosofia do Brasil”, a segunda será reformada e a terceira funciona a Sala de História Eclesiástica pertencente a Mitra Arquidiocesana de Fortaleza.

Enquanto o corredor de acesso no segundo andar possui quatro salas, dentre as quais estão guardados o acervo de obras raras, sem preparo técnico. Em uma sala menor, está localizada a “Reserva Técnica” dos periódicos.

Na sala de leitura estão 6(seis) cabines duplas, para estudo individual, 4(quatro) mesas grandes com 4(quatro) lugares. Neste ambiente possui 25 assentos.

A Biblioteca possui dois grupos de computadores: os administrativos que são utilizados pelos funcionários e os computadores que, atualmente, compõem o Laboratório de Informática. Os computadores administrativos são três no térreo de apoio ao serviço técnico, enquanto no atendimento são em número de 4, dos quais dois ficam com os funcionários e dois ficam no terminal de atendimentos aos usuários da Biblioteca.

No atual Laboratório de Informática contíguo à biblioteca estão dispostos 14 (quatorze) computadores. Essa sala dá suporte à comunidade acadêmica para pesquisas e elaboração de trabalhos.

Os alunos, funcionários e professores têm livre acesso ao acervo, bem como à consulta de publicações, acesso à internet e multimídia. Além da consulta física ao acervo, também é disponibilizada ao aluno a possibilidade de consultas *online* através do programa Biblivre, que é um software livre de gerenciamento de bibliotecas e de acervos gratuito que possibilita a catalogação de recursos informacionais variados e sua disponibilização em um catálogo. Entre suas características estão: o controle de autoridades e de vocabulário, o gerenciamento da circulação do acervo que envolve os processos de consulta, empréstimo, renovação e a devolução dos materiais e a organização do processamento técnico que abarca desde o recebimento do material e sua descrição física até a impressão das etiquetas para armazenamento nas estantes. O aluno, no portal institucional, pode fazer consultas, reservas e renovações, seja fora da Biblioteca, seja na própria.

As instalações da biblioteca são confortáveis e adequadas às necessidades acadêmicas e institucionais. Todos os equipamentos atendem aos padrões



exigidos quanto a dimensões, luminosidade, isolamento, acústica e ventilação. O mobiliário atende às necessidades de acomodação dos discentes e docentes.

Destaca-se que todo o espaço da biblioteca garante segurança e conforto para os discentes e docentes da instituição. Todos os ambientes observam as normas de atendimento aos portadores de deficiências e à legislação vigente. Os equipamentos passam por constante manutenção preventiva e corretiva patrimonial.

A Biblioteca Padre Luiz Guimarães de Uchoa está atenta à inclusão comunicacional, no sentido de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

Como recursos inovadores, a Biblioteca da Faculdade Católica de Fortaleza oferece um sistema de sugestões de compra de livros que parte das sugestões dos alunos e vai até o relatório de adequação do NDE para a composição das propostas de compras.

3.3. Horário de funcionamento

A Biblioteca está aberta à comunidade acadêmica de forma ininterrupta, permitindo acesso a todos os seus recursos e serviços durante a semana e também aos sábados, conforme está demonstrado no quadro a seguir.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO						
Biblioteca Padre Luiz Guimarães de Uchoa						
DIAS DA SEMANA	MANHÃ		TARDE		NOITE	
	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM
Segunda a sexta-feira	07h00m	-	-	-	-	22h00m

3.4. Política de Aquisição, Expansão e Atualização

A política de aquisição, expansão e atualização da Biblioteca orienta-se pelas diretrizes do PDI/PPI, pelas normas regimentais da Instituição e pelos indicadores de qualidade avaliados pelo Ministério da Educação, e visa favorecer o crescimento racional e equilibrado do acervo, identificando os campos de interesse da comunidade acadêmica, subsidiando o desenvolvimento das atividades de ensino e iniciação científica/pesquisa dos cursos e programas de pós-graduação.



No contexto interno de suas atividades, a Biblioteca se desenvolve mediante o processo de aquisição de itens bibliográficos indicados nos projetos pedagógicos dos cursos e programas de pós-graduação. A aquisição é realizada regularmente, para atender às demandas da comunidade usuária, os quantitativos de títulos e exemplares atendem aos instrumentos de avaliação de cada processo, ou seja, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.

A Biblioteca opera o processo de aquisição, expansão e atualização do acervo, baseando-se nos requisitos estabelecidos acima, que direciona as funções de compra ou permuta das obras bibliográficas nos diversos suportes.

A entrada de novos materiais bibliográficos, além dos definidos nos projetos pedagógicos, se dá por meio da solicitação direta da comunidade usuária, sendo estabelecidas as seguintes regras gerais:

- pertinência da obra para o acervo da Biblioteca;
- motivo da solicitação (pesquisa, desenvolvimento de TCC ou monografia);
- autoridade e editora reconhecida;
- verificação da existência da obra no acervo, evitando a duplicidade.

Além da inserção de novos itens no acervo, em função da dinâmica do crescimento e da evolução do setor, a equipe da Biblioteca realiza periodicamente o inventário do acervo, buscando apurar se as obras estão em perfeito estado para utilização e manuseio e, ainda, se foram devolvidas pelo último usuário.

Esse levantamento permite também que as obras sejam remanejadas nas estantes e que a equipe realize as projeções de utilização em função das novas aquisições. E ainda subsidia na definição do descarte de obras, cuja utilização esteja inativa ou daquelas cujas pertinências ou atualização não atenda aos cursos em vigência.

A aquisição do acervo é realizada também por meio de doações.

Por fim, consigne-se que as referências bibliográficas constantes das unidades curriculares dos diversos cursos da Faculdade Católica de Fortaleza estão referendadas por relatórios de adequação, assinados pelos NDE's, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e as quantidades de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponíveis no acervo.



3.5. Acervo Geral

O acervo físico geral da Biblioteca é composto por 69.877 volumes, dentre livros, periódicos, multimeios e demais matérias que atendem as especificidades dos Cursos.

Livros	Quantidades	
	Títulos	Exemplares
Ciências humanas	31.444	20.888
Ciências sociais aplicadas	20.964	8.880
Ciência e Tecnologia	3.494	835
Linguística, Letras e Artes	13.975	1.415
Total	69.877	32.018

A Biblioteca possui um acervo de periódicos formado por revistas e jornais da área de filosofia e teologia, bem como de psicologia, sociologia e outras áreas afins. O acervo se compõe de 228 títulos de periódicos, dos quais 143 são nacionais e 85 internacionais. À autorização dos novos cursos, conforme o cronograma de implantação, novos periódicos serão adquiridos, conforme a área.

Oriundo do antigo Seminário da Prainha, o acervo de Obras Raras é especializado em Teologia e Filosofia. O acervo de 7.767 (sete mil, setecentos e sessenta e sete) volumes, possui uma rica coleção de obras raras datadas a partir do século XVII.

A obra mais antiga até então encontrada é do Frei Luis Cacegas, a saber *História de S. Domingos*, editada pela Officina Henrique Valente de Oliveira Del Rey, no ano de 1662. Destaque também para a obra de Ivan de Mariana, *Historia general de Espana*, editada em Madrid por Andrés Garcia, em 1678. Podem-se encontrar, ainda, *Tratados sobre o Direito Canônico*, de Ubaldo Giraldi, *Expositio júris pontificii*, ambos de 1769, e *Corpus Júris Canonici per regulas naturaliOrdine Digestas*, de Petro Joanne Gilbert, de 1735, bem como obras de Petro Pilhoco, dentre as quais *Corpus Júris Canonici*, editado em Paris, em 1687.

O acervo virtual da biblioteca da Faculdade Católica de Fortaleza é com composto por material correspondente aos cursos previstos no cronograma de expansão. São disponibilizados via internet, com acesso através do site institucional, o repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos.

A Biblioteca disponibiliza os links de acesso *online* (gratuitos e pagos) aos discentes e docentes nos seus computadores e no portal da Instituição, a diversas entidades científicas, a saber:



- BANCO DE TESES DA CAPES. Área: Diversas. Conteúdo: Teses e dissertações. Acesso: Público e Gratuito.
- BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES: Área: Diversas. Conteúdo: Teses e dissertações. Acesso: Público e Gratuito.
- LA REFERENCIA – Rede de Repositórios de Publicações Científicas da América Latina. Área: diversas. Conteúdo: Periódicos Científicos. Acesso: Público e Gratuito.
- SCIELO: Scientific Electronic Online. Área: Diversas. Conteúdo: Periódicos Científicos. Acesso: Público e Gratuito.
- SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática. Área: Banco de Tabelas Estatísticas. Acesso: Público e Gratuito.
- PROQUEST: Área: diversas. Conteúdo: Periódicos Científicos. Acesso: Público e Gratuito.

3.6. Expansão do Acervo

O plano de atualização do acervo físico está descrito no PDI e a Diretoria aloca recursos periodicamente para a sua execução, sob a demanda dos NDE's dos cursos e da própria biblioteca, que realizam ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.

Os critérios adotados baseiam-se no que segue:

- Bibliografia básica – indispensável para o desenvolvimento do processo de aprendizagem. Sua disponibilidade considera as vagas anuais autorizadas no Curso, buscando continuamente atingir a relação exigida pelo MEC para cada Curso, ou disponível para todos os alunos em acervo virtual;
- Bibliografia complementar – relevante para o desenvolvimento do processo de aprendizagem. Sua disponibilidade é de, pelo menos, dois exemplares de cada título, exceto nos casos em que a demanda justifique a necessidade de maior número de exemplares, ou disponível para todos os alunos em acervo virtual;



- Títulos Nacionais – são adquiridos preferencialmente, conforme a seleção para cada disciplina;
- Títulos Estrangeiros - são adquiridos quando não existir a tradução na língua portuguesa. Nesse caso é adquirido um exemplar de cada título;
- Bibliografia atualizada – a atualização da bibliografia se dá mediante a solicitação do corpo docente, considerando o número de exemplares definidos pela demanda existente na biblioteca;
- Assinatura de periódicos e aquisição de multimídia – considera a relação constante no Projeto Pedagógico do Curso, mediante atualização e indicação dos docentes.

O quadro na sequência apresenta o cronograma para a expansão do acervo durante a vigência deste PDI.

	Quantidade Atual	2024	2025	2026	2027	2028
Livros	69.877	56.915	59.910	63.063	66.383	69.877
Periódicos	228	185	195	205	216	228

3.7. Plano de acessibilidade às pessoas com deficiência

Como agente de transformação social, a Faculdade Católica de Fortaleza mantém o acesso e a inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais. Neste sentido, não obstante estar situada em imóvel tombado, suas instalações físicas observam as normas de atendimento aos portadores de necessidades especiais e atendimento à legislação vigente, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Atualmente, toma como referência a Norma Brasileira ABNT NBR 9050:2020, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos, bem como a Portaria MEC n. 3.284/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Entre as medidas adotadas, destacam-se as vagas disponíveis no estacionamento, rampas de acesso, plataforma para PPD, corrimão e banheiros adaptados e com barras de apoio, móveis que possam ser usados por deficientes



físicos e outros espaços adequados em cumprimento à legislação. Além disso, dispõe de comunicação e sinalização informativa, indicativa e direcional da localização do acesso adequado às pessoas portadoras de deficiências.

De igual modo, a Faculdade Católica de Fortaleza assegura o atendimento e tratamento adequados aos alunos portadores de deficiência auditiva, nos termos do Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, para os quais são oferecidos serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) são os órgãos responsáveis para identificar as necessidades dos alunos e apontar as providências cabíveis para cada caso como, por exemplo, carteiras especiais e intérprete.

3.8. Biblioteca virtual

A Faculdade Católica de Fortaleza utilizará, também, a Biblioteca Virtual da Pearson, haja vista que apresenta muitas funcionalidades, tais como cartões de estudo, metas de leitura, leitura *off-line*, impressão de páginas, resenhas, possibilidade de compartilhar citações e trechos interessantes nas redes sociais, *textto speech* (uma ferramenta de acessibilidade integrada), além de ferramentas de marcação de texto, páginas de anotações e listas de leitura.

A Biblioteca Virtual, BV, cuja acessibilidade é garantida pela empresa 24 horas por dia e 7 dias por semana, estará disponível tanto na versão *web* como em aplicativo para Android e IOS.

O discente terá acesso a vários serviços oferecidos pela BV da Pearson. Ao fazer o login (matrícula) e uma senha criada pelo mesmo na Biblioteca Virtual (bvirtual.com.br), ele terá as seguintes opções no menu *Meu Acervo*, que será seu espaço de leitura, com todos os seguintes itens salvos e livros que começou a ler ou os já finalizados:

- Cartões de Estudo: cartões que podem ser criados pelos próprios discentes nos seus livros disponíveis.
- Destaques, Notas e Citações compartilhadas: o discente poderá conferir as marcações que efetuou nos livros lidos.
- *Expert Reader*: o discente encontrará uma série de artigos e sugestões que podem ser filtradas por temática selecionando as *tags* da plataforma.



- Metas de Leitura: o discente poderá traçar metas dentro da própria plataforma virtual, motivando-o a ser responsável consigo mesmo.

A BV da Pearson possui ainda:

- Portal com possibilidade de integração SSO via RestAPI;
- Banco de dados com informações do usuário (login único);
- Criação de rotina para geração de MD5 Hash;
- Área restrita para acesso dos alunos.



PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

1. Política financeira e orçamentária

A Mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro, para que os recursos econômicos sejam suficientes para a sustentabilidade financeira da Instituição, incluindo a captação e alocação de recursos e a realização dos objetivos propostos. Para tanto, exige a tomada de decisão apoiada em informações disponibilizadas de forma rápida e que sejam permanentemente atualizadas e consistentes.

Desta forma, cabe aos Gestores Institucionais a permanente qualificação de atividades-meio, consideradas suporte para a realização da missão institucional, tendo como premissa o alinhamento entre o modelo de gestão e o cumprimento da missão institucional e o relacionamento e interação recíproca e interdependente, na qual a área administrativa qualifica o trabalho e a eficácia da área acadêmica.

Estratégia de gestão econômico-financeira

A Mantenedora adota como estratégias de gestão econômico-financeira a promoção de adequadas condições de funcionamento das atividades da Mantida, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, colocando à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de investimentos e custeio.

Com o objetivo de viabilizar as ações acadêmicas, a Instituição elaborou o planejamento econômico-financeiro a partir dos seguintes indicadores: levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, das atividades de iniciação científica/pesquisa e extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:

- contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente);
- ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;



- ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para o laboratório de informática e serviços técnicos, sobretudo, recursos de computação e informática;
- ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- contínua adequação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de deficiências.

As estratégias de gestão financeira visam a sustentabilidade institucional, tendo como pressupostos:

- ação educativa voltada para formação integral e promoção da equidade e transparência no relacionamento institucional.
- alcance de conceitos MEC igual ou superior a 4 (bom e ótimo) em todos os cursos e busca continuada de conceitos diferenciados aferidos pelas representações profissionais, pelo mercado de trabalho e a sociedade em geral.
- avaliação continuada dos resultados alcançados (descritos pelos indicadores de desempenho) com o desempenho pretendido (descrito pelos objetivos e metas estratégicas).
- conduta cristã e atenção aos preceitos legais e sociais, mantendo a integridade dos serviços prestados.
- contínua agregação de valor e benefícios para as unidades de resultados, mediante aprimoramento das ferramentas de gestão e atenção aos impactos quantitativos (esforços) e qualitativos (resultados) esperados com a manutenção e implantação dos planos de negócios (atuais e futuros).
- desempenho sustentável dos planos de negócios (atuais e futuros), ampliando a reputação da marca, a credibilidade e resultados positivos de médio e longo prazo e monitoramento dos custos e do consumo de insumos, dos processos, relacionamentos às atividades meio e atividades fim.
- fundos de apoio para suporte às áreas prioritárias como expansão, extensão, capacitação, iniciação científica/pesquisa, produção acadêmica, biblioteca e infraestrutura física e tecnológica.
- gestão e operacionalização das ações orientadas para resultados, mediante projetos com capacidade de mobilizar parceiros e recursos (financeiros, humanos, conhecimento e capacidade de gestão).



- manutenção da lisura e ajustes dos índices e processos envolvidos na obtenção da sustentabilidade dos projetos acadêmicos e administrativos.
- primazia pela ética e retidão no desenvolvimento das atividades meio e fim e boas práticas de respeito aos consumidores e ambientes em que está inserida.

Formas de gestão financeira existentes/previstas

O plano de previsão orçamentária estabelece que o total de recursos destinados para investimentos estão distribuídos do seguinte modo:

- infraestrutura (salas de aula, laboratórios, acervo de biblioteca, móveis, utensílios, equipamentos em geral);
- atividades de extensão e atividades vinculadas ao ensino;
- programas de iniciação científica/pesquisa;
- capacitação docente e incentivo à participação em congressos, encontros etc.;
- custeio das atividades de gestão e operacionais da Instituição;
- avaliação institucional.

Contudo, para tais programas e projetos, são investidos recursos com pagamento de salários dos docentes e de pessoal técnico de apoio, equipamentos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca.

Os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e da biblioteca (espaço físico e acervo).

Previsão orçamentária geral

Relativamente à receita e ao custeio/manutenção e investimentos, prevê-se para 2024 a 2028:

DESCRIÇÃO (em R\$ milhões)	2024	2025	2026	2027	2028
Receitas	20.895	22.985	25.283	27.811	30.592
Despesas	11.186	12.305	13.535	14.889	16.377
TOTAL GERAL	9.709	10.680	11.748	12.923	14.215



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 9050:2020**, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. 2020.

ABRANTES, Renato Moreira de. **A cruz e o diploma**: a igreja católica e a educação em Quixadá nos séculos XX e XXI. Curitiba: CRV, 2017.

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA. **Site institucional**. Informações. Disponível em: <http://www.arquidiocesedefortaleza.org.br>.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2019. Disponível em <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/fortaleza_ce>. Acesso em 10 jul. 2019.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativa da População Brasileira 2017**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br>>. Acessado em: jun. 2019.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto dos Municípios 2016/Ceará**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: jun. 2019.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2017**. Disponível em <<http://inep.org.br/>>. Acesso em: jun. 2019.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**: Presencial e a Distância. Brasília, DF: INEP/MEC, 2017.

BRASIL. **Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em 23 jul. 2019.

BRASIL. **Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em 01 jun. 2019.

BRASIL. **Lei n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18, da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em



http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm.
Acesso em 04 jun. 2019.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 22 jul. 2019.

BRASIL. **Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em 06 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. **Parecer n. 261/2006**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer261.pdf. Acesso em 02 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. **Resolução n. 3, de 2 de julho de 2007**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf. Acesso em 22 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em 02 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CP. **Resolução n. 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em 02 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CP. **Resolução n. 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em 28 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. CONAES. **Resolução n. 1, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em 24 jun. 2019.



BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria n. 3.284, de 7 de novembro de 2003.** Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, par instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria3284.pdf>. Acesso em 24 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema e-MEC**, 2019. Disponível em <http://emec.mec.gov.br/emec/nova#>. Acesso em 11 jul. 2019.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.** Brasília, DF: SERES/MEC, 2016.

CEARÁ, Instituto de Pesquisa e Estratégias Econômica do Ceará. **Produto Interno Bruto.** Ceará, 2015. Disponível em: ipece.ce.gov.br. Acessado em: jul. 2019.

FREITAS, Olga. **Equipamentos e materiais didáticos.** Brasília, DF: Unb, 2007.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse da Educação Básica 2018** [online]. Brasília: Inep, 2019. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em 11 jul. 2019.

IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará, 2019. **Perfil Municipal.** Disponível em <https://www.ipece.ce.gov.br/perfil-municipal-2017/>. Acesso em 10 jul. 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais.** In Eccos Revista Científica, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 79-88, 2002. Disponível em: <http://www.luckesi.com.br/textos/art_avaliacao/art_avaliacao_eccos_1.pdf>.

POZO, Juan Ignacio. **Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

REIS, Edilberto Cavalcante. **Discurso na Faculdade Católica de Fortaleza.** 2010. Disponível em <<http://www.catolicadefortaleza.edu.br/wp-content/uploads/2013/12/Hist%C3%B3rico.pdf>>. Acesso em 26 jun. 2019.

ROJO, Roxane. **Materiais didáticos: escolha e uso.** Brasília, DF: MEC, 2005.



SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

SOUZA, Simone. **História do Ceará**. 2. ed. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Manual para classificação dos cursos de graduação e sequenciais**: CINE Brasil 2018. Natal, 2018.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**. Porto Alegre: Artmed, 1998.